Edição de hoje
16 pags.

DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE INTERINO
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 29 de outubro de 1933 | NUMERO 243

Semana Pedagogica

A palestra da professora d. Alzira Breuel. A embaixada pernambucana visita os nossos estabelecimentos de ensino. A festa, hoje, no Jardim de Infancia. Visita no Instituto Historico. Um almoço de cordialidade

Perante numerosa assistencia de professores e de outras pessôas gradas, realizou ontem a sua anunciada palestra sob o tema "Teoria do ensino analitico", a professora d. Alzira Breuel, da embaixada pernambucana que se encontra nesta capital, tomando parte nos trabalhos da "Semana Pedagogica". A ilustre conferencista discorreu cerca de uma hora sobre o assunto escolhido, prendendo a atenção de todos, numa esplanação clara em que revelou perfeito conhecimento da materia, recebendo, ao terminar, muitos aplausos.

—

Acompanhados por inspetores técnicos e pelo prof. João Vinagre, presidente da Sociedade dos Professores, os educadores pernambucanos José Vicente Barbosa, d. d. Eulalia Fonsêca e Alzira Breuel realizaram passeios em diversos pontos da capital, visitando ainda a Escola Normal e o grupo escolar "Isabel Maria das Neves".

—

Encerrando hoje o seu periodo letivo, no corrente ano, o "Jardim de Infancia" promoverá significativa festa, ás 8 horas, com o comparecimento do professorado paraibano e pernambucano.

—

A's 12 horas terá lugar no "Paraíba Hotel" um almoço, oferecido aos seus colégas de Pernambuco, pelos educadores conterraneos.

—

A's 10 horas o Instituto Historico e Geografico Paraibano recepcionará os elementos da magistratura que se encontram nesta capital.

—

Hoje, ás 19 1/2 horas, em continuação á Semana Pedagogica, falarão os professores José Vicente Barbosa, presidente da Sociedade Pernambucana de Educação e d. Eulalia Fonsêca, diretora da Escola de Aplicação e professora de Didatica da Escola Normal do Recife. O primeiro sobre "Aspecto social da escola", e a segunda sobre "Metodos de ensino e sua adaptação".

Amanhã dissertará o ilustre medico dr. João Medeiros, sob o tema "Higiene escolar e educabilidade dificil".

Telegramas oficiais

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Goiaz, 27 — Tenho prazer comunicar que comemoração passagem terceiro aniversario vitoria Revolução redentora 30 teve lugar este Estado lançamento pedra fundamental sua nova capital. Saudações cordiais — *Pedro Ludovico*, interventor.

Conselho Penitenciario

FOI CONCEDIDO, ONTEM, LIVRAMENTO CONDICIONAL, AO SENTENCIADO JOÃO JOSÉ DO NASCIMENTO

Na Cadeia Publica desta cidade reuniu ontem o Conselho Penitenciario do Estado, sob a presidencia do dr. Ireneu Jofili.

Compareceram ainda os membros efetivos drs. Sinesio Guimarães, Sá e Benevides e Evandro Souto e os drs. Julio Rique, 1.° promotor publico, e Ademar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado.

Foi concedido o livramento condicional ao sentenciado João José do Nascimento, vulgo João Passarinho.

A' solenidade estiveram presentes todos os detentos daquele presidio tendo sido lida a sentença do dr. Manoel Paiva, juiz de direito de Mamanguape, concedendo o livramento condicional.

Ao encerrar-se a cerimonia falou o conselheiro dr. Julio Rique, que dirigiu a palavra aos detentos, se alongando sobre a finalidade do instituto do livramento condicional e modernos sistemas penitenciarios.

Terminou a sua oração o ilustre membro do ministerio publico estadual, concitando os presidiarios a merecerem o favor legal deferido ao liberando João José do Nascimento.

"Correio da Manhã"

Tendo de viajar hoje para a metropole do país, onde vai tomar parte nos trabalhos da Assembléa Constituinte, acaba de deixar a direção do nosso vibrante colége "Correio da Manhã", o deputado Vasco de Tolêdo, recentemente investido naquelas funções.

Com o afastamento do deputado Vasco de Tolêdo, assumiu, ontem, a direção do velho e simpático diario pessoense, o jornalista Aderbal Piragibe, que já militára por longos anos no "Correio da Manhã, chegando a dirigi-lo varias vezes.

Ao que estamos informados, o "Correio da Manhã" entrará numa nova fase de combatividade e vibração jornalistica, na defesa dos altos interesses do nosso Estado.

Prosseguem hoje, ás 19 horas, as palestras educacionais, feitas por técnicos do ensino, bem como a exposição de trabalhos e obras didaticas.

A firma Dolabela Portéla se explica pela imprensa

RIO, 28 — (Nacional) — Os jornais da tarde de ontem e os matutinos de hoje divulgaram o telegrama que o interventor Gratuliano Brito dirigiu ao ministro José Americo, sobre o caso da fabrica de cimento nesse Estado.

A firma Dolabela Portéla publicou a respeito longa explicação n'"A Patria", e n'"A Nação", historiando os entendimentos que tivera com o interventor paraibano e com o secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel.

Acrescenta que na primeira reunião para tratar do caso houve debates travados no Consêlho Consultivo, com a presença do Consultor Juridico do Estado dr. Ireneu Jofili, que duraram cerca de oito horas, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade, ha três dias. (A União).

"Exemplo que deve ser imitado"

RIO, 28 — (Nacional) — Subordinado ao titulo "Exemplo que deve ser imitado", "A Nação" publica a seguinte nota: "Uma das linhas mais sinpaticas senão impressionantes do feitio do ministro José Americo, é essa que lhe parece peculiar de não poupar esclarecimentos á imprensa.

Quando a inercia é tantas vezes comoda para a administração, diante das criticas da imprensa ou as que a imprensa veícula, seria monstruoso, não diremos já combater essa atitude em nome de uma suposta superioridade, ministerial, mas calar os louvores rasgados que ela merece.

O sr. José Americo sob este aspécto constitúe senão um exemplo francamente isolado, ao menos inesquecivel para os que prezam a liberdade e as deferencias que os jornais devem merecer do poder publico em honra á opinião a que servem.

Vem isto a proposito da presteza com que o Ministerio da Viação, inteirado da leitura de um telegrama da Agencia Brasileira sobre a construção de uma fabrica de cimento na Paraíba, em que seria interessada a firma Dolabela Portéla, tratou de desfazer cabalmente todas as insinuações, a casos susceptiveis de serem interpretados menos lisongeiramente para a sua administração.

E' verdade que o registo do fáto constante do despacho citado nada mais é que uma transcrição de um jornal de João Pessôa. Não importa, porém, a origem da informação, e sim a rapidez e lizura com que o ministro da Viação a desfez, pelo que lhe diz respeito, ficando, assim, a dever á Agencia referida ao menos a oportunidade de esclarecer ou destruir os comentarios divulgados em sua propria terra e o ensejo tambem que nos proporciona de lhe renovar o elogio merecido.

Oxalá que o exemplo fôsse imitado de todos, pois só assim seriam esclarecidos todos os assuntos que vêm á luz da publicidade, muitas vezes dados de má fé e outras vezes, aliás, na maioria, por ignorancia de informações mais precisas". (A União).

A organização dos quadros das estradas de ferro do Norte

RIO, 28 — (Nacional) — Considerando ser necessario uniformizar os quadros de funcionarios das estradas de ferro do Norte, cujos vencimentos divergem sem vantagens para o serviço, com evidente desigualdade de tratamento para os empregados da mesma categoria, o ministro da Viação resolveu designar uma comissão que se incumbirá de estudar o assunto.

Essa comissão é composta do oficial da Secretaria do Ministerio da Viação sr. José Nazaré Teixeira Dias e dos funcionarios da Inspetoria de Estradas, Heitor Teixeira Brandão, e Oscar Cox. (*A União*).

O presidente chileno oferece o seu retrato a uma escola brasileira

SANTIAGO DO CHILE, 28— O presidente Alessandri enviou o seu retrato para a Escola Chile, que será inaugurada na cidade de Niteroi, no Brasil, no mês de novembro proximo.

Essa fotografia vai acompanhada de um autografo que diz: "Cumprirá a America os seus destinos e realizará os seus idéais de paz, solidariedade e harmonia, se se inculcarem esses sentimentos na alma das crianças.

Tal tarefa é a melhor obra dos educadores". (*A União*).

DEUS PEQUENO...

Deus protege os que se protegem a si proprios...

Assim respondeu, soluçando, a princêsa Walda Nagasta ás palavras de consolação de Samuel Quick. Tem razão a simbolica figura do valor feminino que o espirito brilhante da Rider Haggard tão vivamente emoldurou.

Deus protege os que se protegem a si proprios.

Muita gente, porém, parece desconhecer essa verdade. Uns por ignorancia, outros por indolencia mental atiram á responsabilidade do destino os seus fracassos, clamando contra a impiedade divina que os condena á derrota.

Nada menos verdadeiro.

O apelo constante ás forças superiores é, por si só, um atestado de debilidade. Os individuos dignos da proteção daquelas forças e que a obtem são exatamente aqueles que menos as buscam.

Não ha nessa afirmativa nenhum proposito de ofender a crença de quem quer que seja.

A fé é um grande bem, é mesmo o supremo bem da vida.

Só os que acreditam vencem.

Apenas é preciso crer e agir.

Sobretudo é indispensavel crer em si proprio.

A nossa recente viagem ao norte ainda mais nos arraigou essa convicção que constitue o alicerce indestrutivel da nossa constituição psiquica.

O homem que crê nas suas proprias forças decuplica o seu valor e não se abate nunca.

O nordestino é um crente e crente fervoroso. Ele crê em Deus, acima de tudo, mas tem extrema confiança em si proprio.

O nordestino não chora, canta.

O violeiro do norte não desdilha na viola notas plangentes.

Tange-as com entusiasmo nos desafios audazes.

O seu corpo não se curva para o chão. Os seus olhos buscam o sol e as estrelas. Ele é rude e bom, valente e generoso.

Quando nas vaquejadas o animal traça no terreno corcoveios, o caboclo avança para o "bicho" e tenta derruba-lo pela cauda. Tenta e consegue.

O caboclo confia na sua inteligencia, na sua destreza, na sua coragem.

Deus protege os que se protegem a si proprios. E o nordestino não se acocora nem se acovarda.

Ele, na sua simplicidade, é um grande mestre de filosofia.

O caboclo se protege contra as causas de ruina. Ele evita o medo, a descrença, o fracasso.

Ele luta para viver, ele vive para lutar.

Se a natureza o flagela, ele reage contra a natureza e onde o sol cresta as arvores, mata a vegetação, dizima o gado, ali mesmo o caboclo constróe uma barragem primitiva e, heroico suporta a batalha.

Se tudo falha, se a desgraça atinge o apogeu, ele emigra.

Emigra, mas volta. As primeiras chuvas marcam os seus passos de retorno.

E' que o caboclo é forte, é sadio, de corpo e alma.

Se não fosse a energia brava do nordestino o Brasil já teria perdido, por safara, uma grande faixa do seu territorio.

No entanto o sertão agreste, desolador, tetrico nas longas estiadas, é acolhedor, saudavel, uberrimo quando chove.

O sertão é a reserva da nação.

E' o seu celeiro, é a sua fonte inexploravel de riquezas.

Mas os homens da cidade, em regra, gente sem fé e sem entusiasmo, gente comodista, gente super-civilisada desconhece e maldiz o sertão, desconhece e julga mal o sertanejo.

Mas, Deus protege os que se protegem a si mesmos.

A heroica resistencia dos filhos do norte manteve povoada a terra aparentemente ingrata.

Um filho do nordeste venceu e não esqueceu sua gente. E a inteligencia, a lealdade, a energia viril do nordestino, iniciou a solução do nordeste.

Em varias zonas das antigas regiões flageladas não mais haverá flagelo.

A inteligencia do homem corrigiu o capricho da natureza.

Ele não fez milagre.

Aproveitou sagazmente o que podia e devia aproveitar.

E a agua que se perdia ele a armazenou e as terras que se ressecavam, ele as irrigara.

E onde imperou a fome, a desesperança, a miseria, imperarão a fartura, a alegria, a riqueza.

"E' que Deus protege aos que se protegem a si proprios".

E é por isso que o caboclo nordestino traduziu toda a sua gratidão ao sr. José Americo em duas palavras apenas — Deus pequeno...

O que está feito é muito, mas o que ha a fazer é ainda muito mais.

Os jornalistas que visitaram o norte e viram a seiva exuberante que palpitava dentro dos galhos aparentemente mortos das arvores têm o de-

(Conclue na 3.ª pag.)

A' margem de uma entrevista do cel. Avila Lins

E' bem conhecida a odisséa politica do cel. Estevão de Avila Lins, candidato derrotado á Constituinte pelo P. R. L. da Paraíba e aspirante ao socêgo de uma reforma, depois de uma carreira apagada de militar sem façanhas nem feitos dignos de relêvo.

Espada limpa de sangue, farda jamais chamuscada em atritos de guerra, o ex-comandante do 3.° R. I. é homem cauteloso e refletido, preferindo sempre o remanso contemplativo dos postos menos arriscados. A historia reservou-lhe um dia o ensejo de tornar-se celebre: foi quando da quéda do Palacio Guanabara. Achava-se o cel. á frente daquele regimento mas, inesperadamente, surge um outro personagem nesse episodio, o general José Pessôa. Daí em diante, a cronica embrulha-se numa controversia ainda hoje não esclarecida suficientemente. Resultado: as linguas malignas, que as ha e ferinas, por esse mundo de Cristo, contestam veementemente a participação do cel. Lins naquele golpe final da Revolução de outubro.

Vem a rebelião paulista. O brioso militar estava naturalmente indicado para as responsabilidades de um comando, nos sectores do "front". Mas, não se sabe por que artes ocultas, passa a exercer uma função policial, de simples inspeção á segurança da zona dominada pelas forças legais.

Já no descambo de uma existencia calma, volve os olhos ao palco agitado da politica partidaria.

Ei-lo, sonhando com uma cadeira de deputado pela Paraíba, aonde vem transformado em paladino civil dos novos principios. Troca a durindana pelo Codigo Eleitoral. Conhece e discute com suspeita proficiencia o texto dessa lei revolucionaria e é capaz de confundir o proprio sr. Romulo de Avelar, o mais arguto campeão das sutilezas tabeliôas que já apareceu no recinto dos comicios eleitorais desta e da outra Republica.

Supre os eclipses da dialetica com o vozeirão do velho soldado, afeito á vigilancia da faxina nos quarteis.

E como os fados adversos lhe negassem a vitoria suspirada, o cel. Lins regressa ao Rio, e começa a desabafar pela imprensa o seu imenso desgosto.

Em Bélo Horizonte acaba de fazer ao "Diario da Tarde" uma entrevista, que seria uma joia de bom humor, se não fôra uma manifestação de vaidade loquaz e inofensiva.

Declara que vai a Minas apenas em objéto de serviço. Mas não dispensa uma visitazinha ao sr. interventor e a outras autoridades.

O intransigente amigo da disciplina, que condena a participação de sua classe na atividade partidaria, discorre na mesma entrevista sobre a politica paraibana com a ligeireza de um conselheiro municipal em vilegiatura.

No seu habito de fantasiar, diz que o govêrno da Paraíba encampou a companhia de bondes por 2.800 contos. Por conta propria dá a emprêsa telefonica como serviço do sr. Alberto San Juan.

João Pessôa vivia no quartel do 22.°, quando êle, cel. Avila Lins, comandava essa unidade. Não ha maior injustiça á memoria do grande presidente do que a cometida nesta insinuação de intimidade pessoal. João Pessôa tinha o zelo decoroso da posição e jamais esqueceu as horas do seu permanente labor administrativo para dedica-las a uma convivencia impropria dos seus escrupulos.

Não fica aí a vaniloquencia do lider perrelista.

Trata da sucessão do sr. Getulio Vargas e desautoriza os interventores a qualquer atitude, em materia de tamanha relevancia.

O revolucionario improvisado a 24 de outubro escandaliza-se com o que êle classifica de processos decaídos. Repisa o chavão "das candidaturas sacadas ao bolso do colête", muito em gosto na tribuna liberal de 1930.

E quando o jornalista, enfarado desses conceitos á La Palisse, lhe pede a opinião acerca da escolha do futuro presidente, acóde o entrevistado com esta idéia genial:

Si eu pudesse influir nisso, optaria que essa escolha fôsse feita pelo povo.

A sutileza desta frase marca uma teoria realmente original em assunto de direito publico. Jamais a democracia teve um tão agudo interprete de suas leis do que o cel. Avila Lins.

E' preciso transcrever literalmente

(Conclue na 3.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 28 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 29 (domingo):

Dia á Força, 2.º tenente Renovato Gonçalves.

Ronda á guarnição 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Massilon.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento André Ortigas e cabo Manoel Bem

Guarda do quartel, cabo Antonio Pereira.

Dia á E M., cabo Penaforte.

Patrulhas da cidade, cabo Antonio Isidro.

Dia á Secretaria, cabo Djalma Raposo.

Dia ao telefone, soldado telefonista Josias Andrade.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro João Teixeira.

Boletim n.º 300. — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Cargo de sub-delegado:** — O sr. delegado da capital, respondendo pelo expediente da Diretoria de Segurança Publica, em oficio desta data, comunicou a este comando que o 3.º sargento n. 197, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Severino Cardoso da Silva foi nomeado sub-delegado de policia da circunscrição de Gurinhen, distrito de Pilar.

(Ass.) **José Mauricio da Costa** ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 28 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 29 (domingo):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 15.

Dia á Secção de Veículos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Rondantes, guardas ns. 1 — 9 — 2.

Guarda do quartel, guardas ns. 20 — 82 — 22.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 111 — 39 114 — 50 — 51 para a "soirée"; e para a "matinée", os ditos ns. 135 — 90 — 93.

Policiamento da capital, guardas ns. 119 — 140 — 143 — 94 — 31 — 16 — 77 — 110 — 73 — 127 — 123 — 116 — 44 — 126 — 104 — 60 — 28 — 133 — 101 — 58 — 142 — 129 — 117 — 120 — 103 — 19 — 26 — 130 — 25 — 131 — 79 — 124 — 87 — 81 — 109 — 135 — 138 — 115 — 27 — 107 — 38 — 108 — 132 — 64 — 68 — 90 — 93 — 122 — 74 — 85 — 86 — 29 — 141 — 63.

Policiamento para o campo de futibol, guardas ns. 2 — 122 — 68 — 64 132 — 107 — 27 — 115 — 138 — 38 — 134.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 6 — 139 — 4 — 105 — 111 — 59 — 113 — 50 — 51; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 49 — 121 — 11 — 34 — 134 — 102 — 67 — 114 — 137.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 97 — 36 — 32 — 42 — 61 — 66 128 — 112 — 96 — 40 — 70 — 24 — 80 — 89 — 98 — 71 — 62 — 24.

—

Serviço para o dia 30 (segunda-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Veículos, esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas n. 13 — 14 — 16.

Guarda do quartel, guardas ns. 82 — 22 — 20.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 102 — 92 — 67 — 139 — 130.

Policiamento da capital, guardas ns. 73 — 123 — 116 — 44 — 126 — 104 — 0 — 127 — 58 — 133 — 101 — 1462 — 129 — 120 — 117 — 28 — 40 — 143 — 94 — 31 — 105 — 77 — 110 119 — 27 — 19 — 115 — 107 — 132 — 138 — 68 — 38 — 90 — 93 — 122 — 108 — 64 — 135 — 26 — 25 — 130 — 131 — 56 — 84 — 79 — 124 — 87 — 109 — 103 — 74 — 85 — 86 — 29 — 141 — 63.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 11 — 50 — 51 — 162 — 67 — 34 — 134 — 49 — 121; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 114 — 137 — 6 — 139 — 105 — 111 — 59 — 113.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 112 — 96 — 66 — 40 — 70 — 28 — 89 — 98 — 71 — 62 — 24 — 97 — 80 — 36 — 32 — 42 — 72 — 61.

Ordem do dia n. 243. — Uniforme 3.º (branco).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Dispensa do serviço** — Concedo mais 4 dias de dispensa do servivo, para medicar-se, ao escriturario José Salviano das Mercês.

II — **Petições despachadas** — De Julio Martins, requerendo para ser transferido o registro do caminhão International, placa 266|18º motor n. 55.809, de ex-propriedade do sr. René Hausher, para o seu nome. — Como requer, pagando o que de direito.

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., requerendo para ser registrada a nova côr (marron claro com frisos escuros) da Barata Ford n. 774|P., de sua propriedade. — Igual despacho.

De Manoel José dos Santos, requerendo para ser transferida a sua carteira de motorista profissional, fornecida pela Prefeitura desta capital pela desta Inspetoria. — Igual despacho.

III — **Ainda dispensa do serviço** — Fica dispensado do serviço por mais 48 horas, para medicar-se, o guarda n. 79, Sebastião Viana de Oliveira.

(Ass.) Tenente **Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original. F **Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

EMPRESA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA
(Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da Receita e Despesa relativa aos dias 25 e 26 de outubro de 1933.

RECEITA

Saldo do dia 24	8:028$417
Tração	503$500
Tambaú (renda da linha)	16$000
Consumidores de luz	365$600
Eventuais	41$000
	8:959$517

DESPESA

Despesas gerais	2$300
Almoxarifado	350$000
Obrigações a pagar	760$000
Obras novas (Sub-estação	210$000
Saldo para o dia 26	7:637$217
	8:959$517

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: Severino Candido Marinho superintendente.

—

RECEITA

Saldo do dia 25	7:637$217
Tração	693$100
Tambaú	24$400
Govêrno do Estado	7:641$800
Consumidores de luz	234$900
Cauções	400$000
	16:631$417

DESPESA

Despesas gerais	7$300
Obrigações a pagar	522$100
Luz (Matarazzo)	1:400$000
Saldo para o dia 27	14:701$717
	16:631$417

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: Severino Candido Marinho, superintendente.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	68:467$965		68:467$965		68:467$965
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	29:041$391		29:041$391	17:392$800	11:648$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	639:172$609		639:172$609	17:392$800	621:779$809

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 28

Existentes	2.944:328$106	
Entradas	11:137$200	
	2.955:465$306	
Pagas	22:261$600	
	2.933:203$706	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.533:203$706
Saldo demonstrado		645:501$332
Divida liquida		3.888:702$374

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27		24:073$303
Recebedoria — Por conta da renda do dia 27	23:000$000	
Desc|em vencimentos de funcionarios	42$050	23:042$050
Banco Central — Retirado nesta data	17:392$800	
Banco do Estado — C|Especial — Idem	29:777$821	47:170$621
		94:285$974

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	41:683$470	
Repartição de Obras Publicas — Folha de operarios	3:867$800	
Instituto Serico — Idem	400$500	
Força Publica — Ajuda de custo ..	240$000	
Otacilio Monteiro — Adeantamento nesta data	1:000$000	
Leonel Vale Mélo — P|c de s|empreitada	100$000	
Francisco R. Cavalcanti — Idem ..	698$100	
Samuel de Brito — Idem	380$000	
Eventuais — Despesas por conta do Estado	1:011$371	
Diferença em vencimentos de funcionarios	398$800	
J. Barros & Filho — Conta de material para diversas repartições	5:010$900	
Secundino Toscano de Brito — Idem	5:936$000	
Lutz, Fernando & Cia. Ltd. — Idem	10:137$500	70:564$441
Saldo para o dia 30 do corrente ..		23:721$523
		94:285$974

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	9:487$612	
Receita do dia 28	2:649$400	12:137$012
Despesa do dia 28		6:037$550
Saldo do dia 28		6:099$462
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:169$000	
Em cofre	4:844$462	6:099$462

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 28|10|933.

Gentil Fernandes
Tesoureiro-interino

MODOS DE VER

V

Quem quer que fôsse, mesmo o tipo mais splenetico, que percorresse os sertões do Nordéste durante o periodo em que mais se acentuou a terrivel ação da falta absoluta de chuvas, entre os anos de 1931-1933, teria que recuar aqui e alí, apavorado, e ao mesmo tempo confrangido, ao encontrar de momento a momento, em plena estrada deserta, levas e levas de emigrantes esfarrapados, sequiosos e famintos, que, tangidos pelo horrivel flagelo, corriam, sem destino, escapando á fome e á sêde, rumo ao acaso!!!

Quando essas cenas dantescas tomavam proporções aterradouras; quando a ultima gota dagua havia sido esgotada da "Cacimba" aberta em pleno leito dos rios, onde apenas um branco lençol de areia desdobrava-se sob um céu limpo de nuvens e um sol escaldante crestando com seus raios as ultimas folhas das arvores marginais, apareceu como que por um verdadeiro fenomeno, a figura homerica e ao mesmo tempo caridosa, do dr. José Americo, ordenando meios e distribuindo verbas para salvar esses infelizes! Foram então levantados com urgencia muitos barracões para alojamento de milhares desses parias, em varios pontos, de ordem de s. exc., sendo ao mesmo tempo distribuidos viveres suficientes para todos esses nucleos. Os emissarios do govêrno nesse mistér, si melhor não desempenharam suas funções, pelo menos esforçaram-se para o fazer, segundo nos consta. Muito embora assim sucedesse, e, não obstante relatorios á Viação expondo o movimento quinzenal, a ação do ilustre bemfeitor do Nordéste desdobrava-se, ora aprovando orçamentos de açudes particulares, impondo em suas construções a colocação do maior numero possivel de "flagelados", ora conseguindo numerario para continuação de Estradas de ferro e de rodagem e grandes açudes publicos, onde trabalhassem exclusivamente esses infelizes exilados dentro da sua propria terra!

Visitámos os "acampamentos" do Ipú, Buriti, Alagadiço, Urubú, Barra e Pirambú, no Ceará, onde milhares de emigrantes aguardavam o momento de "marchar para o trabalho", o que sucedia diariamente em todas as direções e para diversos Estados, graças á atividade dinamica desse incansavel defensor dos desgraçados.

Antes de continuarmos esta nossa opinião, fomos visita **in loco**, os açudes publicos — Xoró, General Sampaio, Forquilha, Lima Campos, Bonito, Riachão, Santo Antonio e Feiticeiro; as estradas de rodagens do norte, sul e suléste no Ceará, bem como a Estrada de Ferro Ceará-Paraíba, que liga os dois Estados, e os açudes publicos — Pilão, São Gonçalo e Piranhas, neste Estado.

E' dispensavel dizermos que, em todas essas obras centenas de filhos do Nordéste desenvolviam a sua atividade, ganhando o pão de cada dia, em tão aflitiva situação, concorrendo ao mesmo tmpo para o futuro economico dos Estados, que desta arte são beneficiados.

Sobre o açude "Pilões", oportunamente diremos alguma cousa, pois apesar de leigos na materia, achamos ser êle futuramente um dos maiores fatores do progresso, quer na agricultura, quer na pecuaria, no **hinterland** paraíbano, dada a grandeza da sua extrutura, a par da indole puramente compezina dos sertanejos residentes em suas margens, tantas vezes demonstrada em irrefutaveis dados estatisticos.

Rubens de Macêdo Lira
(Da "A Rua", de Fortaleza).
Paraíba, 27 de outubro de 1933.

Diretoria Geral de Saúde Publica do Estado

Recebemos:

"Chegando ao conhecimento desta Diretoria que o sr. Honorio de Ataíde estava manipulando e vendendo drogas a retalho, sem licença desta Diretoria, em Alagôa Nova, o diretor da Saúde Publica oficiou ao diretor da Segurança Publica nos seguintes termos: "Tendo intimado nesta data o sr. Honorio Ataíde, licenciado por esta Diretoria para ter uma drogaria em Alagôa Nova, a não manipular e a não vender drogas a retalho, de acôrdo com o que ficou estabelecido na referida licença, solicito vossas providencias junto ao delegado daquela vila a fim de que a mesma intimação seja cumprida".

Os produtos Bergemann no escritorio dos srs. F. Peixôto & Irmão

Realizou-se, de acôrdo com o que noticiamos em edição passada, anteontem, no escritorio dos srs. F. Peixoto & Irmão a exposição dos Produtos Bergemann, dos quais são fabricantes a firma M. Bergemann & C.ª, do Estado da Baia.

A convite dos srs. Germano F. de Assis Junior, representante geral em todo Brasil daqueles industriais, e Flodoaldo Peixoto, chefe da firma F. Peixoto & Irmão, representante neste Estado da referida fabrica, visitamos a exposição, a qual francamente, excedeu nossa espectativa pela qualidade das bebidas e ainda mais pelo sistema de engarrafamento, rotulagem e perfeito acabamento.

Os Produtos Bergemann, sem exagero, honram a industria brasileira.

O mostruario é grande dele constando Vermouth, Cognac, Frenet, Vinho Ouro do Brasil, Aguardente sistema Bagaceira, Bitter, Nectar de Genipapo, Molho sistema inglês, finissimos licores, e outros produtos sendo tudo da fabricação da Vinicola Baiana, dos srs. M. Bergemann & C.ª.

Essa exposição, que foi dedicada a imprensa pessoense, demonstrou cabalmente a excelencia dos produtos Bergemann, que superam seus similares estrangeiros.

Os srs. Germano de Assis e Flodoaldo Peixoto foram prodigos na destribuição dos aperitivos Bergemann, os quais deixaram excelente impressão.

Durante o almoço do "Paraíba-Hotel", que já noticiámos, tivemos ocasião de experimentar o Molho Bergemann, sistema inglês, que é um maravilhoso produto da grande firma baiana.

Os produtos Bergemann são fabricados com frutas, flôres e folhas da flora do Norte do Brasil e os Vinhos Quinado e Quina-Kola Bergemann são ótimos aperitivos, tais as suas qualidades medicinais. Sua fabricação tem por base o vinho da laranja amarga, que já obteve grande numero de atestados de pessôas que se têm curado com eles e até de medicos que os receitam nas suas clinicas, reputando-os superiores aos estrangeiros.

SERICULTURA

Carta aberta aos sericultores paraibanos

Pelo eng. *José Calzavára*, diretor do Instituto Serico do Estado.

Devidamente autorizados, vimos de encomendar duas maquinas de fiação, completas, com o respectivo aparelhamento auxiliar, as quais brevemente deverão chegar a João Pessôa, para, serem instaladas provavelmente ainda este ano.

Para tal fim, o exmo. sr. Interventor Federal, dr. Gratuliano Brito que, diariamente, vem acompanhando, com o maximo interesse, os nossos esforços em pról do desenvolvimento da nova industria da sêda na Paraiba, e acorrendo mais uma vez, em auxilio do Instituto, vem de autorizar, em decreto, o fornecimento dos recursos necessarios para a compra dos referidos maquinismos.

Julgamos assim, ter dado mais um passo de gigante na realização do nosso programa, que se nos apresentava de dificil solução, devido a não ter ainda na Paraiba quem assumisse a responsabilidade de adquirir a produção que se ia realizando no Estado, pagando-a a preço razoavel. Exportar casulos para o sul era, por varios motivos, de impossivel concretização, como tambem não se podia admitir que os nossos sericultores, após o incentivo de produzir, ficassem desamparados, sem recurso para bem colocar no mercado o resultado do seu trabalho.

O Instituto Serico do Estado que, por si mesmo, tem esperimentado o inconveniente de não saber a quem entregar o seu produto, vendo, já no ano passado, a sua primeira colheita de cerca de 125 quilos de casulos completamente perdida, não podia desinteressar-se dum assunto tão importante. Por esse motivo, á espera de uma feliz solução, foi diminuindo á quantidade de bichos distribuidos no interior do Estado, para não ter um excesso de produção, que o Instituto não podesse garantir com seu proprio recurso.

Entretanto, não foram atrazados os serviços de preparação dos ovos destinados á futura distribuição. O Instituto, dispõe já de quantidade suficiente para satisfazer a qualquer pedido, dentro do Estado, como tambem, ensaiar, proximamente, a *Secção Exportação*.

Ha dias passados, oferecemos nossa colaboração aos sericultores do Rio Grande do Norte, por intermedio do dr. Renato Portéla, ilustre diretor da Lavoura, Industria e Comercio daquele Estado, enquanto lá não fôsse organizado um Instituto Serico, não redundando, absolutamente, essa oferta em prejuizo dos nossos sericultores.

No primeiro relatorio que apresentámos ao exmo. sr. Interventor Federal, o ano passado, conjuntamente com o plano de organização dos varios serviços sericos do Estado, fizemos a nossa previsão de cerca de três anos, necessarios para considerar-se, organizado, em todos os seus detalhes, e plano serico do Estado.

Decorrido apenas um ano de trabalho efetivo, podemos declarar aos interessados que, felizmente, aquele prazo poderá sensivelmente ser reduzido, porquanto as dificuldades consideradas de dificil solução se estão rapidamente encaminhando.

Muito brevemente, estaremos a pensar, que nenhuma desculpa poderão ter aqueles que se dizem entusiastas da sericultura, mas não tomaram parte ativa ainda no trabalho de creação respectiva.

O *Instituto* fornecerá ovos, bichos e instruções na quantidade e qualidade desejadas, em qualquer época do ano.

A *Escola de Sericultura* instruirá positivamente quantos quizerem aprender os mistéres da industria.

As *Cooperativas Sericas* defenderão os interesses da coletividade, impedindo o soerguimento de desfrutadores do trabalho alheio, assegurando, assim, o maximo rendimento em pról dos interessados.

A *Secção Exportação* enfim, aliviando o Estado de despesa de funcionamento dos varios serviços atualmente a seu cargo, servirá para tornar melhor conhecido no exterior a Paraiba, cooperando para o bem geral, que é o progresso economico do Brasil.

Enquanto isso se verificar, continuaremos em nossos esforços metodicos,conscios da responsabilidade que assumimos e cumprindo rigorosamente o nosso dever, até o fim.

Como se escreve a historia

D. Vital e Camarão, como homens de larga projeção que foram no seu tempo, têm dado assunto aos estudiosos de historia pelo fáto de haver controversias sobre o verdadeiro lugar em que nasceram.

As questões desse tipo, independem de julgamento, como independem de sentenças decisorias. Por isto avançam tempo a dentro, no mesmo pé de indecisão, falhas, contestaveis, discutiveis...

D. Vital é paraibano. Nasceu em Jaqueira do Bispo, do engenho Aurora, ás portas de Pedra de Fôgo. Camarão é potiguar. Tudo isto está provado, á saciedade, pelo erudito historiador padre dr. M. G. Soares de Amorim, mas o seu contendor, o não menos ilustre homem de saber, dr. Mario Mélo, continúa firme, no mesmo posto, assegurando que ambos nasceram em Pernambuco...

A questão das marchas carnavalescas que o "Diario de Pernambuco", lançou e agita, crea para os historiadores de amanhã, outros casos dessa especie. Um interessado no certame, cidadão lá dos lados de Bom Jardim, em correspondencia publicada no "Diario", decantando o poder musicista das cidades ribeirinhas, daquelas que estão plantadas ás margens do poetico Tracunhaem, dá como nascidos nas três cidades privilegiadas, Goiana, Nazaré e Bom Jardim, Capiba e Zuzinha. Ha uma retificação precisa á informação. Capiba é de Campina Grande, bela cidade situada no cimo da Borburema; Zuzinha nasceu em Pitimbú, aprazivel pedaço das costas paraibanas, cheia de coqueiros, chechéos, um lugar, portanto, capacitado a produzir musicos e poetas...

Se o Bomjardinense, deseja porém ilustrar a galeria dos artistas nascidos em cidades matutas, é facil faze-lo. Basta chegar até Itambé, que sendo um recanto norte de Pernambuco, deu, entre outros, Abdon Líra, Antonio Freire e Bia, todos capazes de figurarem entre os artistas de destacado e real valor... — T.

Ainda em misterio o assassinio do jardineiro

RIO, 28 — (Nacional) — Continúa envolto em misterio o assassinio do jardineiro Antonio Gomes, do qual ontem se ocupou a imprensa. (*A União*).

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 28 de outubro de 1933

24114	— Juiz de Fóra	200:000$000
10090	— Rio	100:000$000
2986	— São Paulo	10:000$000
1993	— Rio	5:000$000
3496	— São Paulo	3:000$000

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE N. S. DO ROSARIO EM SANTA RITA

Estão bastante animados, na vizinha cidade de Santa Rita, os preparativos para os proximos festejos a N. S. do Rosario, que terão lugar ali nos dias 31 do corrente e 1.° de novembro vindouro.

A' frente dos mesmos estão empenhadas diversas comissões compostas de cavalheiros e senhoritas da sociedade local, que não têm poupado esforços a fim de os festejos se revistam do maior brilhantismo possivel.

Após os atos religiosos na Igreja do Rosario, haverá retrêta e *kermesse*, tombola, serviço de bar, servido por senhoritas, etc., na praça João Pessôa, a qual apresentará excelente iluminação.

A Emprêsa Auto Viação, dos srs. Aluizio Gomes & Irmão, fará trafegar extraordinarimaente, durante esses dois dias, quatro dos seus possantes carros, para quem, desta capital, desejar assistir ás referidas festividades.

FESTA DE CRISTO REI

Termina hoje a festa de Cristo Rei nas três paroquias desta capital, com o seguinte programa:

Comunhão geral das associações católicas ás 6 horas; missa cantada solene com pregação do exmo. mons. Pedro Anisio ao evangelho ás 9 horas, na Catedral; procissão com o Santissimo Sacramento ás 16 horas, partindo da igreja de Lourdes, para o adro da Catedral, onde será dada a bençam da S. S.

Tomarão parte na procissão todos os sodalicios catolicos da capital, devidamente uniformisados.

Cantar-se-ão durante o trajéto os seguintes hinos, intermeados por misterios do terço — **Supremo Deus, Sou cristão, Honra e Gloria e Dai-nos a bençam.**

Não haverá acompanhamento musical para dar um carater mais piedoso á romaria.

IGREJA PRESBITERIANA

Em comemoração á Reforma Religiosa do sec. XVI, a igreja Presbiteriana promove a 29, 30 e 31 do corrente, reuniões festivas com programas especiais.

Hoje, pela manhã, nas suas varias Escolas Dominicais haverá reuniões de animação.

A's 19 horas, no templo da praça 1817, dar-se-á começo ás comemorações da Reforma com uma festa promovida pelas Escolas Dominicais.

Será realizada pelo rev. Josibias Marinho, nesta ocasião, uma conferencia historico-religiosa sobre o tema: "A Reforma Luterana".

Na segunda e terça feiras, no mesmo local e hora, pelo mesmo orador, serão realizados mais duas conferencias historico-religiosas: "A Refor- Calvinista" e "Os principios Doutrinarios da Reforma".

Nessas ocasiões serão executados programas festivos de comemoração á Reforma pelas associações e pelo elemento oficial da igreja, fazendo-se representar todas as igrejas evangelicas.

Entrada franqueada ao publico em geral.



NOTAS DA PRAÇA

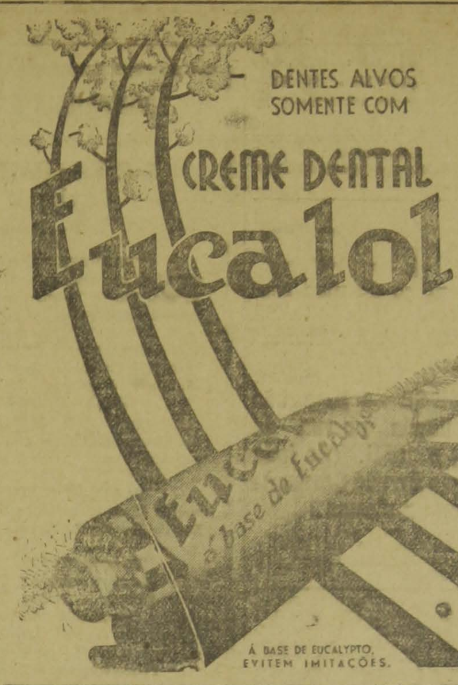
Banco dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa

Fomos informados que assumiu a gerencia do "Banco dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa", o sr. Daniel Martinho Barbosa, substituindo interinamente o sr. João Alves da Silva que se ausentou daquele cargo por motivo de doença.

Os srs. C. Poter & Irmão, desta praça, tiveram a gentileza de ofertar-nos uma amostra de Cêra Horizontina, magnifico produto quimico para polimento e imunização de moveis de madeira, soalhos, ladrilhos, etc.

A Cêra Horizontina é de facil emprego, tem diversas côres e é vendida a 5$000 a lata.

Senhoras e senhoritas — A ESQUINA DO PECADO — foi feito especialmente para o seu gosto de mulher de coração, e qual a mulher que não tem coração?



A' margem de uma entrevista do cel. Avila Lins

(Conclusão da 1.ª pag.)

a entrevista afim de que o publico paraibano aprecie a maravilhosa palestra do homem que a Constituinte esqueceu:

"Está desde ontem, na capital o coronel Avila Lins, comandante do II.° R. I., de São João del-Rey, e um dos chefes do Partido Republicano Libertador da Paraiba.

Procurado hoje pela nossa reportagem, no Grande Hotel, onde se hospedou, o coronel Avila Lins entreteve com um de nossos redatores dez minutos de palestra, na qual disse coisas interessantes.

Interpelado sobre os objetivos de sua viagem a Bélo Horizonte, o distinto oficial, que foi um dos comandantes do Exercito de Leste, na Revolução de 1932, declarou-nos:

APENAS EM SERVIÇO

— Vim apenas em objéto de serviço. Naturalmente farei algumas visitas, como ao interventor e ás outras autoridades, mas o certo é que minha viagem não tem nenhum carater politico.

—Mas e as suas atividades politicas?

— Aqui sou inteiramente soldado. Faço mesmo questão de continuar e apenas me preocupo com a caserna. Dentro de poucos mêses pretendo requerer minha reforma.

POLITICA PARAIBANA

Perguntamos ao coronel Avila Lins sobre a atualidade politica de sua terra, a Paraiba e si continuava ligado ao seu partido.

— Continúo ligado ao meu partido, que é de oposição ao governo paraibano e especialmente ao sr. José Americo de Almeida. Não faço misterio disso. O atual ministro da Viação é o responsavel pelo precario estado das finanças paraibanas. Basta que se diga que o ministro colocou ali todos os seus parentes estabelecendo verdadeira oligarquia.

FINANÇAS

E continuando:

— Agora, para a recepção do sr. Getulio Vargas, a Paraiba que está individada, só para ornamentar uma rua gastou quarenta contos, tendo empregado treze contos com bandeiras de papel...

— E sobre as eleições?

— Na capital, o meu partido ganhou. No interior, é facil de imaginar o que tenha feito o governo. Deste modo, não conseguimos fazer um unico candidato, tão grande foi a compressão oficial.

E depois de uma pausa:

— E' como lhe digo. A situação do meu Estado é a mais precaria possivel. Na vespera das eleições, estando em João Pessôa o sr. José Americo, o Estado encampou a companhia de eletricidade por 2.800 contos, já devendo á mesma 800 contos de réis. O que disso resulta é que dentro em pouco, estará João Pessôa sem luz, sem bondes e sem telefones, por isso que a Companhia é um verdadeiro amontoado de ferros velhos.

A DIVERGENCIA COM O MINISTRO

— Qual a razão de sua divergencia com o Ministro José Americo?

— O ministro da Viação foi injusto para comigo. Afirmou ele que havia para mais de vinte anos que João Pessôa não me apertava a mão, quando toda a gente sabe que o grande presidente vivia no meu quartel, quando comandante do 22.° B. C.

POLITICA NACIONAL

Pedimos ao coronel sua opinião sobre a sucessão presidencial e si apontava algum nome.

— Não posso apontar nenhum nome, mas acho que essa escolha deverá ser feita não apenas entre os revolucionarios.

Ha politicos decaidos que são de muito mais valor que qualquer revolucionario. E o presidente da Republica deverá ser um homem que inspira confiança, venha ele de onde vier. Não ha por aí tantos politicos decaidos misteriosamente como os revolucionarios?

— Que diz sobre a atitude dos interventores nortistas, lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional?

— Acho que agiram sem consultar o chefe do Governo Provisorio, pois não seria crivel que o sr. Getulio Vargas tivesse autorizado tal coisa.

INTERVENTORES PRESIDENTES

— E as candidaturas dos proprios interventores?

— E' um absurdo o que estão fazendo esses moços. O povo é que deve escolher seu presidente, livremente. Ora, o fato de um desses interventores se candidatar á presidencia do Estado é já uma imposição injustificavel.

REVOLUCIONARIO AUTENTICO

E referindo-se a si proprio:

— Eu que tomei parte ativa no movimento de 30, quiz que a Revolução me conservasse na caserna.

O 3.° R. I. de quem era eu o comandante, foi o primeiro a marchar para o Catête. Entretanto, vitoriosa a nossa causa, conservei-me apenas soldado. Essa é a funcão do militar. Agora estou esperando a volta do regimen legal, o que deverá se dar dentro de pouco tempo, para requerer a minha aposentadoria.

A ESCOLHA DO PRESIDENTE

— Quem, a seu ver deverá escolher o presidente da Republica?

— Consta que será a Assembléa, mas, si eu pudesse influir nisso, optava pela escolha do povo. Não ha o voto secreto? O povo é que deve dizer quem deve ser o presidente da Republica. Ao contrario, o presidente será escolhido pelos interventores, pois que esses elegeram todos os deputados... concluiu o coronel Avila Lins".

DEUS PEQUENO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ver de clamar pelo prosseguimento das obras do nordéste.

E' preciso que todo o Brasil saiba que quando o governo federal despende grandes somas no norte não dá esmola, cumpre o seu dever e faz trabalho de inteligencia e previdencia.

O nordestino pagará com juros altos o que se lhe adianta.

Se ele abandonado resistiu amparado triunfará.

E o triunfo economico do norte, é a verdadeira vitoria do país.

A famosa frase da locomotiva puxando vagões vasios, deve passar para o dominio da lenda.

Deve passar e passará.

Já agora será tarde para recuar.

O nordestino já compreendeu que tem direitos a reclamar os seus direitos.

Deus protege os que se protegem a si proprios.

Na nossa opinião o titulo conferido ao sr. José Americo vale como um simbolismo.

Ele o merece como nordestino.

A. Porto da Silveira

(Do "Jornal do Brasil").

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA, anexa ao BANCO DO BRASIL, solicita dos senhores comerciantes que importam diretamente Trigo e Farinha de trigo, dentro de 62 horas, uma declaração por escrito de suas necessidades desses artigos nos proximos 6 (seis) mêses, a serem comprovados pela mesma Fiscalização. Deve ser tomada por base a importação dos ultimos 12 (doze) mêses.

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, o mais proximo possivel do centro da cidade.

Escrever a J. B., na gerencia desta folha, informando sobre o preço minimo e o local do imovel.

15$000

E' o preço de uma roupa de banho, na "CASA DAS MEIAS", á Avenida B. Rohan, n.° 206.

VENDE-SE — Uma bôa casa situada na rua do Tambiá, n. 555. (Ao lado do Parque Arruda Camara). A' tratar na mesma.

—

OURO — Compra-se de 7$500 a 11$500, na rua Duque de Caxias, 389. Argemiro Leite.

ALUGA-SE MAGNIFICA RESIDENCIA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO, situada no centro de terreno, muito proxima da cidade, com dois pavimentos, amplos dormitorios e quarto de banhos, dois saneamentos, etc. Para tratar na Praça Antenor Navarro n. 8.

Vende-se um engenho

Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

—

BUNGALOW — Visitem o que P. Fiorillo acaba de construir á Avenida da Jaqueira, esquina da Avenida João da Mata. Vende-se facilitando o pagamento.

—

"CASINO MIRA-MAR" — Será inaugurado no dia 25 deste, este magestoso pavilhão, situado á entrada do bairro S. Antonio, na pitorêsca praia de Tambaú. Serviço de bar e restaurant, compartimento para banhos, roupas, deposito de gêlo, bicicleta para aluguel, agua, luz e telefone. Fornece refeições a domicilio. Cosinha a portuguêsa, peixadas diariamente.

Indo a Tambaú visitem o "Casino Mira-mar".

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem_se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira_Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita_se o pagamento.

EM CABEDELO — Vende-se um excelente motor "PENTA", adaptavel a pequenas embarsações.

A tratar á rua dr. João da Mata, n. 26, naquela localidade.

AUTOMOVEL "FORD" — Vende-se um quasi novo e funcionando muito bem. A tratar na Casa das Fazendas Baratas, á avenida B. Rohan n. 71.

L. Pinto de Abreu, representações de Tacos de Acapú, Páu Amarelo e Sucupira, madeiras para construções, dormentes, etc.
Rua Maciel Pinheiro, 285.

—

UM SITIO A' VENDA — Está exposto á venda no distrito de Belém de São João do Rio do Peixe, um sitio, com casa e terrenos para plantío da cana e algodão.

Contém a referida propriedade já varias bemfeitorias em perfeito estado, como sejam: um açude grande com capacidade de acumular agua para tres anos de sêca; um engenho bem montado com um alambique para distilação de aguardente em ordem de funcionarem, duas casas de tijolos para residencia de familias. Tudo isto localizado em terrenos muito apropriados.

A tratar com o proprietario, José Anacleto de Andrade.

Norma Shearer — O AMOR QUE NAO MORREU — Para o 1.° aniversario do "Santa Rosa", no dia 3.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

"PAQUETE "ITAGIBA" — Esperado dos portos do Sul, no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambêm carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBE'" — Esperados dos portos do Sul no dia 31 do corrente, sairá a 31, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICE'" — Esperado dos portos do Norte no dia 31 do corrente, sairá a 1.° de novembro, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Paquete "ITAPE'" — Esperado dos portos do Norte no dia 7 de novembro, sairá a 8, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Taquí"

Chegará a 28 de outubro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

Instituto Comercial JOÃO PESSÔA -- Capital

(RECONHECIDO PELO GOVÊRNO ESTADUAL)

DIURNO E NOTURNO — PARA AMBOS OS SEXOS

Aulas teóricas e práticas de português, francês e inglês. Cursos especiais para o preparo de candidatos a concursos em estabelecimentos federais e estaduais. Mantém os seguintes cursos: — PRIMARIO, ADMISSÃO, COMERCIAL, DATILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA.

Aceitam-se trabalhos datilográficos sob contrato.

Ensino pratico de datilografia nas seguintes máquinas: — SMITH PREMIER, REMINGTON, ROIAL e UNDERWOOD

HORTENSE PEIXE, diretora.

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessôa".

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios. Av. Almeida Barrêto, 641.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONE" — De Santos e escalas, é esperado a 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — De Belém e escalas, é esperado a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas é esperado no dia 3 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJÚ"" — Esperado do norte no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

—

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 8 de novembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'" — Esperado no dia 27 do corrente e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARQUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 1, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração (Tutoia).

—

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPI"

Esperado de Pará e escalas no dia 31 do corrente, sairá após a demora necessaria para Recife, Maceió, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

—

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

A VIAGEM DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO E A REORGANIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Palavras do consul de Chicago, dr. Afonso De Luca sôbre como deve ser feita a mesma

Por *H. DE ALMEIDA FILHO*
(Da Brasil Information Service, de New York).

A visita do capitão João Alberto aos Estados Unidos terá para o Brasil as mais beneficas consequencias. Consta que o Brasil gastou 25.000 dolares com a nossa representação na Exposição de Chicago. Foi pena que 25.000 dolares não fossem todos gastos exclusivamente com o antigo interventor de S. Paulo, para que ele percorresse todos os Estados Unidos cercado de um estado maior proprio capaz de anotar, classificar, coordenar e traduzir em termos que correspondessem ás necessidades brasileiras, tudo aquilo que constitue hoje o emporio da organização americana.

O capitão João Alberto é, na verdade, incansavel. Alem de incansavel, sincero e honesto nas suas convicções. O desejo dele é descobrir o segredo que fez a grandeza desta terra de Washington e com ele, se fôr possivel, edificar o Brasil que todos queremos.

Ha apenas uma cousa, a tarefa não é tarefa para um homem só. E' tarefa para um partido, para um povo. Se os homens politicos soubessem do que se ganha com uma simples viagem á America, desde que eles queiram, sinceramente, ver o que ha por aqui para tentar, melhorando, a mesma cousa no Brasil, não haveria um só, na nossa terra, dos que labutam na reconstrução geral do país, que se permitissem pagar em erro pelo luxo da ignorancia de tão importante e imprescindivel visita.

Agora mesmo chega-nos a noticia da visita do capitão João Alberto a New Orleans. O consul do Brasil em Chicago dr. Afonso De Luca, juntamente com o delegado comercial do Brasil em New Orleans, sr. João Prestes, preparou a viagem, ou melhor a recepção em New Orleans. Lá, o delegado comercial João Prestes; o mr. Rene A. Stiegler, diretor geral do Roard of Comissioners of the Port of New Orleans; mr. Roger E. Simons, da Associação Comercial; o mr. Seymurs Weiss, da Comissão do Porto, alem de um jantar que ofereceram ao nosso enviado especial a Chicago, fizeram com que ele visse e sentisse a necessidade do Brasil se expandir nos Estados Unidos, atravez da entrada pelo porto de New Orleans, em vez dado porto de New York.

Foi para melhor esclarecer este ponto que procuramos ouvir o dr. Afonso De Luca, um dos mais corajosos pioneiros da ideia da penetração dos produtos do Brasil por New Orleans.

Eis as palavras do dr. De Luca:

"— Chicago só é conhecido no Brasil pelas façanhas sensacionais do seu "underworld" (bando de cangaceiros). Isto é preciso de ser acabado de vez. A cidade de Chicago com a sua população de quasi 4 milhões é uma das mais bonitas dos Estados Unidos. E' o centro cultural e artistico de mais importancia da America. E' o ponto de convergencia mais importante de todos os Estados Unidos. Em resumo, Chicago comanda todo o medio Oéste americano e é por isso com propriedade denominada "a rainha do medio Oéste".

Acontece porem, continuou o nosso consul, que o Brasil tem vindo a Chicago, digo os produtos do Brasil, pela "via New York". Ora, New York fica muito distante de Chicago; os fretes são altos e os preços dos produtos não podem resistir á competencia local. Agora, porem, com o rota fluvial, que foi estabelecida e que vem do porto de New Orleans para a cidade de Chicago, percorrendo e servindo todos os Estados e cidades adjacentes, o caso mudou completamente. Os fretes são baratos e a comunicação é facilima.

E quanto pode vender o Brasil, para essa zona? perguntamos.

— O Brasil pode vender para toda essa zona cerca de 100.000.000 de dolares por ano.

— Quanto?

— 100.000.000 reafirmou o consul De Luca.

— Mas isso é toda a exportação do Brasil para America!

— E' sim. Mas, deixe explicar-lhe porque. Toda essa zona do medio oéste é uma zona de facil tratamento. A gente é honesta e simples. Diga-se, verdadeiramente americana. A competencia não é das maiores; pelo contrario, muito menor do que na zona de Este, de Now York para norte, muito trabalhada pelo mundo interior. Talvez porque a zona do Sul e medio do Oéste estejam mais proxima da Sul America, noto um grande interesse pelas cousas da America do Sul e uma grande simpatia pelo Brasil, que é o país maior desse continente.

— E por que não fez o Brasil essa "entrada" pelo medio oéste americano?

— Bem a razão é outra, e um pouco mais complexa.

— Qual é a complexidade?

— A exportação, conquanto seja um ramo muito lucrativo para os países que exportam, tem uma serie de angulos, ou melhor de condições, sem as quais não pode haver sucesso.

Tentemos enumerar.

Primeiro, é preciso que as casas exportadoras preparem os seus produtos para a exportação atendendo ao seguinte: — gosto do mercado consumidor, maneira de apresentar, classificação da qualidade por tipos, divisão desses tipos por tamanhos, pesos etc., convenientes ao comprador do estrangeiro. Depois de feito isso, a parte mais importante é a permanencia da qualidade. Nada de "relaxar", deixar que a qualidade desça. O freguês uma vez conquistado precisa de ser conservado, e conservado sempre contente. Assim, ele sempre comprará o mesmo produto e creará tal habito que ninguem será capaz de destruir.

Segundo, depois de habilitado, ou melhor, de preparado para exportar, os exportadores precizam de vir a campo. Nada como o contacto, no campo de batalha comercial. O exportador que conhece a casa do importador aqui, conhece a pessôa que assina as cartas, conhece o homem que preside as vendas, tem uma vantagem extraordinaria para o aumento da exportação dos seus produtos e para o aumento geral do credito e bom nome dos produtos brasileiros no exterior.

Terceiro, é uma policia de exportação. Não imagina o mal que faz ao Brasil um exportador deshonesto. Quando uma casa do exterior compra um produto qualquer do Brasil e é defraudada, explorada e sacrificada, ela se esquece de que o mal foi praticado *por um exportador, não idoneo*. Vai á camara de comercio local, que é cousa muito bem organizada na America, e, na denuncia que faz, diz mais ou menos assim: — "*os exportadores do Brasil* não merecem confiança, porque agora mesmo acabo de receber... etc., etc.". A camara, por sua vez, circula a noticia por todos os outros importadores. Ficam todos, assim, avizados de que "os exportadores" do Brasil não são idoneos. Ninguem se lembra de que não são "os exportadores", em geral mas, um "aventureiro" em particular que tentou fazer fortuna com uma unica remessa, a causa do dano.

E depois de uma certa pausa.

"Essa policia de exportação é a cousa mais importante para o credito e bom nome do comercio exportador do Brasil no exterior.

— E quem ha de fazer essa policia?

— O proprio comercio exportador, com a assistencia do govêrno.

E por que não o govêrno só, sem o comercio?

— Por uma razão simples. O principal *negocio* do govêrno é a justiça, a distribuição da justiça. Nessa justiça entra tudo: — bem estar e conforto do povo, aducação, consciencia social, cooperação, sem falar das artes, das ciencias, das letras e de todos os anceios e empreendimentos da alma.

— Quando o caso é de negocio comercial, puramente negocio, satisfação dos instintos, o govêrno deve apenas servir de controlador. A parte instintiva do país, digo a parte que comercia é que deve ter o encargo de puxar essa parte do carro do Estado...

E s. s. como que querendo lembrar que a vida instintiva é a mais importante na sociedade, sorriu um pouco e citou:

"Nem só de pão vive o homem, diz a biblia",... mas de pão, tambem, concluimos nós.

Portanto, é tão necessario para um bom govêrno cuidar da parte cultural idealista e espiritual, como o é tratar da parte meramente corporal, material, instintiva.

O que precisamos é apenas de estabelecer a hierarquia das necessidades. O comercio deve existir e ser livre; mas, os homens do govêrno não devem comerciar com o govêrno, que teem nas mãos. O que precisamos é de classificar, tambem aqui, as nossas necessidades, por ordem de importancia. A primeira cousa em um país é a base material, a riqueza do país como um conjunto. E que é riqueza sinão trabalho acumulado da nação inteira! Logo, é pelo trabalho, pelo esforço humano consciente de cada um de nós.

Dá-se o mesmo, no referente á exportação. O mercado aqui está. O povo precisa dos nossos produtos. Os compradores teem com que nos pagar pelo que lhes mandamos; mas, nada pode ser conseguido sem uma organização preliminar, sem um estudo da generalidade do caso a de todos os seus detalhes, nas suas mais ultimas extremidades.

Um trabalho de cooperação de todos os exportadores, para beneficio deles, e do bom nome do Brasil no exterior.

A ESQUINA DO PECADO — Uma historia de paixão ardente e abnegação.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Literaria "Rui Barbosa", do Instituto Comercial João Pessôa:— Deverá reunir-se amanhã, ás nove horas, essa agremiação literaria, em sessão extraordinaria, para a qual o respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados, solicitando que as alunas compareçam com a farda especial.

—

A diretoria do Instituto pede a presença de todos os alunos dos cursos e avulsos por se tratar de uma sessão de grande interesse.

—

Associação e Sindicato dos Empregados do Comercio desta capital: — Comemorando amanhã o Dia do Caixeiro, a Associação e o Sindicato dos Empregados do Comercio desta capital promoverão, ás 14 horas, na sua séde social, á rua Duque de Caxias, uma sessão magna, e convidam, por nosso intermedio, todos os auxiliares do comercio a comparecerem á referida solenidade.

Como uma homenagem á data, todos aqueles que comparecerem poderão assinar um livro especial, a fim de serem considerados associados, independente da joia habitual.

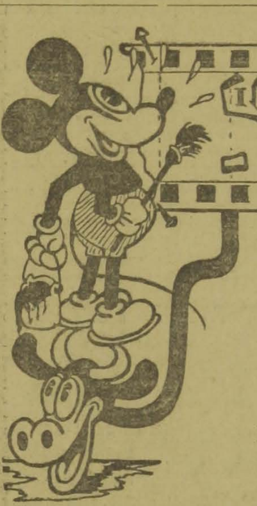
Essa medida, como se vê, é de carater toda excepcional.

BIBLIOGRAFIA

"*Saldanhista*": — Enviados pela respectiva redação, recebemos dois numeros da revista ilustrada *Saldanhista*, que se edita em Vitoria, capital do Estado do Espirito Santo.

Órgão mensal de propriedade do *Clube de Regatas "Saldanha da Gama"* o referido magazine insere em seu texto bôa colaboração em prosa e verso, publicando tambem numerosos *clichés*.

Os exemplares que temos presentes correspondem aos mêses de agosto e setembro ultimos.



EDITAIS

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber, a quem interessar, que, em sessão realizada a 18 do corrente, este Tribunal, em virtude da restauração da comarca de São João do Carirí e do termo de Brejo do Cruz, resolveu alterar o plano de divisão do Estado em zonas eleitorais, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, tendo-se em vista as alterações feitas pelos decretos da Interventoria Federal ns. 403 e 428, de 25 de junho e 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — **Municipio de João Pessôa,** compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedêlo e o municipio de Pedras de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

2.ª ZONA — **Municipios de Mamanguape e Sapé.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

3.ª ZONA — **Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do Juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — **Municipios de Guarabira e Caiçára.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Epaminondas de Araújo, com um identificador.

5.ª ZONA — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

6.ª ZONA — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Augusto de Brito Lira, com um identificador.

7.ª ZONA — **Municipios de Bananeiras e Araruna.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

8.ª ZONA — **Municipio de Umbuseiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuseiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — **Municipios de Campina Grande e Solidade.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

10.ª ZONA — **Municipio de Picuí.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — **Municipio de Alagôa do Monteiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do Juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — **Municipio de Pombal.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

15.ª ZONA — **Municipios de Piancó e Misericordia.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

16.ª ZONA — **Municipios de Princêsa e Conceição.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

17.ª ZONA — **Municipios de Souza e Antenor Navarro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel da Costa Gadelha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

18.ª ZONA — **Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Serafim Waldemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

19.ª ZONA — **Municipios de São João do Carirí, Cabaceiras e Taperoá.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Carirí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do Juri, cada um com um identificador.

Para constar, mandei passar o presente, que será afixado á porta do edificio, séde deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado, por 3 vezes, no prazo de 10 dias. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, aos 19 dias do mês de outubro de 1933. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, o escrevi.

(Ass.) **Paulo Hipacio da Silva,** presidente.

NOTA — As alterações consistem da creação de mais uma zona eleitoral (19.ª), compreendendo os municipios de São João do Carirí, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 18 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que até o ultimo dia util do corrente mês deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construções de predios, nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de acôrdo com a legislação em vigor:

Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:002$800; Patrimonio do Seminario, 1:242$100; Manoel Macêdo, 8$000; Manoel H. de Sá, 5$000; Artur Batista, 927$600; Antonio Mendes Ribeiro, 476$900; Manoel Leal, 25$200; Abilio Dantas, 198$700; Serafina de Almeida Lima, 63$400; Mendes Sá & Cia., 6$700.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **Heraclio Siqueira,** chefe.

Visto — **M. Ribeiro,** diretor.

Secção Livre

FALENCIA DE FRANCISCO MARTINS DE MOURA — Concurrencia para venda total da massa — De acôrdo com o art 123 da lei de falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito, até o dia 27 de novembro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias constantes da relação publicada neste jornal em data de hoje. As propostas deverão ser feitas para todas as mercadorias, com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas, das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo dr. juiz da falencia, á rua Presidente João Pessôa, n. 4, no dia 27 de novembro aludido, pelas 16 horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no mesmo local, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Esperança, 27 de outubro de 1933. **Sebastião Rocha Diniz,** liquidatario.

—

Relação das mercadorias pertencentes ao ativo da falencia do comerciante Francisco Martins de Moura e que, nesta data, são oferecidas á venda por propostas em cartas fechadas.

48 meios litros Agua Mineral, 61 garrafas vinho sortido, 22 meias garrafas de Gazozas, 10 meias garrafas de Cerveja Preta, 24 garrafas Cervejas Teutonia, 13 garrafas de aguardente, 54 garrafas de Genebra, 8 garrafas de Licor, 115 garrafas vinagre tinto, 5 garrafas de alcool, 8 litros de Conhaque, 11 garrafas de Quinado, 29 latas oleo Sol Levante, 7 Latas Fenolina, 21 latas de Leite Condensado, 4 latas de Peixe, 43 latas de Sardinhas, 7 latas de Manteiga Esbelta 3 quilos, 9 latas de Manteiga Familiar, 38 latas de Manteiga Garça 1/4, 3 latas de Manteiga Mineira 1/4, 4 latas de Biscoito, 4 caçarolas de Agath, 8 ourinóis de Agath, 3 escarradeiras de Agath, 8 bules de Agath, 2 bandeijas grandes, 1 bandeija pequena, 3 bandeijas ordinarias, 51 pratos Nácional, 6 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditas Reni, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalitos, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalol, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditas co msal, 2 barris vasios, 3 caixas de sabão Sol Levante 1/2 caixa de sabão Marmorisado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochas para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasias de sabão, 8 1/2 duzias de foguetões, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbante, 4 lamparinas, 10 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazozas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quinado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de piassavas, 8 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 3 bacias de 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 1/2 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coêlho, 1.000 cigarros Embaixador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, ... 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessôa, 4 quilos de barbante, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilhantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 jogos de correntes, 1/2 barricas com grampos, 46 armadores, uma barrica com salitre, uma caixa de vela, 1 quilo de canela, 8 duzias de tinteiro.

Esperança 27 de outubro de 1933.

Sebastião Rocha Diniz, liquidatario.

—

DISTRATO PARTICULAR DE ARRENDAMENTO DA PROPRIEDADE "GUIA" COMO ABAIXO SE DECLARA:

Nós abaixo assinados, José Viana e Bartolomeu Trocoli, o primeiro casado, brasileiro, proprietario do imovel "Guia", situado no municipio de S. Rita, e o segundo, casado, italiano, residente em Cabedêlo, desta capital, arrendatario do imovel referido, cujo contrato de locação terminaria no dia 31 de desembro de 1934, conforme convencionaram particularmente, em 29 de desembro, digo em 29 de novembro de 1929, ex-vi do documento particular devidamente registrado no n.° I fls. 42 a 44, segundo n.° de ordem 2, pelo Oficial do Registro de Titulos e Documentos de S. Rita, em 1.° de desembro do referido ano de 1929, Cezar Pinheiro de Oliveira Lima, tinham nesta data livre e desembaraçado, digo livre e expontaneamente distratado o aludido arrendamento, sem onus, direitos, presentes e nem futuros quer contra o locador, quer contra o arrendatario, recebendo o locatario nesta data o imovel locado como se o arrendamento extinto pelo praso estivesse, dando a titulo de indenisação ao arrendatario, a quantia de 1:500$000 em dinheiro de contado na assinatura deste distrato e 2:000$000 em 4 promissorias com prazos convencionados nos referidos titulos. Em firmesa do que mandamos datilografar o presente, assinado com 2 testemunhas, depois de lido e achado conforme. Este distrato vai em duplicata para uso das partes.

João Pessôa, 24 de outubro de 1934 — **Bartolomeu Trocoli, José Antonio Viana, Francisco Lianza, Antonio Sá.**

A ESQUINA DO PECADO — E' uma grande lição.

O ENSINO PRIMÁRIO NO PARÁ

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica).

O decreto n. 235, de 26 de março de 1931, deu nova organização ao ensino primario do Pará, justificando-se essa reforma, entre outros motivos por não corresponder mais o aparelhamento de que dispunha aquela unidade da Republica ao aumento da população em idade escolar, evidenciado no fato de não comportarem mais as escolas isoladas e grupos escolares o excesso de matriculas. Havia, por outro lado, necessidade de orientar a instrução segundo os modernos metodos e processos pedagogicos, levando, contudo, em conta as premencias da situação financeira do Estado.

Segundo o regulamento citado, a direção e inspeção do ensino caberiam ao chefe do govêrno que as exerceria por intermedio do secretario da Educação e Saúde Publica, do Conselho de Educação, do diretor geral do ensino e dos inspetores e Conselhos Escolares. Essa distribuição de competencias foi ulteriormente modificada, com o desaparecimento da Secretaria de Educação e Saúde Publica substituida por uma diretoria geral com a mesma designação, diretoria que, por sua vez, foi desdobrada em duas pelo decreto n. 820, de 30 de dezembro de 1932, em virtude do qual teve existencia a atual Diretoria Geral de Educação e Ensino Publico.

O Conselho de Educação devia ser presidido pelo secretario da Educação e Saúde Publica com voto de qualidade e seria constituido do diretor geral do ensino, vice-presidente, dos diretores da Escola Normal e do Ginasio Paraense, do professôr de Pedagogia e Metodologia educacional da Escola Normal, de um diretor de grupo escolar da capital, eleito por seus pares, de dois professores publicos e dois professores particulares primarios, um de cada sexo, aqueles eleitos por seus pares e estes nomeados pelo govêrno. As atribuições do Conselho, analogas ás das instituições correspondentes nos demais Estados, seriam de carater predominantemente consultivo, visando proporcionar á repartição responsavel pelo ensino as sugestões e pareceres de um órgão técnico capaz de influir com sua autoridade para o aperfeiçoamento da organização didatica do Estado e o seu desenvolvimento segundo as melhores diretrizes pedagogicas.

Os inspetores escolares seriam em numero de 3, dos quais um geral e dois auxiliares. Agentes diretos da repartição central do ensino, estabeleciam eles a ligação desse aparelho com as unidades escolares, provendo ao cumprimento das leis e regulamentos, assegurando a bôa aplicação dos metodos didaticos segundo a impressão pessoal colhida nas suas visitas periodicas ás instituições escolares. Além desses delegados imediatos da diretoria de ensino o regulamento conferiu atribuições de orientação, fiscalização e impulsionamento da instrução no interior do Estado aos Conselhos Escolares, um para cada municipio, constituindo-os das 2 principais autoridades, do Executivo e do Judiciario, de cada localidade, de um representante da diretoria do ensino e de uma pessôa idonea para interferir em assunto de educação.

Cada Conselho Escolar teria um secretario (diretor de grupo ou professor de escola isolada, conforme as circunstancias) e poderia designar delegados para, nos logares afastados das sédes dos municipios, fiscalizarem as escolas locais, e atestarem o exercicio dos respectivos professores.

O ensino primario de letras, no Estado do Pará, é obrigatorio, gratuito e leigo.

A obrigatoriedade da frequencia escolar é estabelecida para as crianças de 7 a 14 anos que residirem nas cidades, vilas ou povoações ou num raio de 2 quilometros desses centros de população. Onde houver escolas noturnas são obrigados a frequentar essas escolas todos os que não puderem aproveitar o ensino das escolas diurnas. Não prevalece o principio de obrigatoriedade quanto aos residentes a mais de 2 quilometros da escola publica, aos que alegarem e provarem por seus responsaveis impedimento fisico ou mental, aos que tiverem idade superior ou inferior á escolar, aos que estiverem recebendo particularmente a instrução primaria; aos que já a possuirem suficiente, e o provarem exibindo diploma ou certidão.

O ensino publico primario professado nas escolas oficiais compreende: a) o infantil para crianças de 4 a 6 anos, em cursos de jardim de infancia; b) o primario propriamente dito, distribuido num curso de 5 anos; c) o pratico popular, ministrado em 3 anos nas escolas noturnas da capital e das sédes das Prefeituras Municipais e territorios do interior; d) o especial para debeis organicos e retardados pedagogicos, ministrado em um dos grupos escolares da capital, até que o govêrno lhe possa destinar um predio apropriado.

A orientação do ensino nos jardins de infancia inspira-se nos processos mais recentes e que pressupõem um material adequado: desenvolvimento dos sentidos e dos espiritos de observação metodos intuitivos, contacto com a natureza e aproveitamento do material intuitivo que ela fornece para a manifestação e desenvolvimento das aptidões latentes, disciplina correção e orientação das atividades infantis para a formação espontanea de bons habitos sem recurso á coação, conversão do educandario em simples laboratorio de atividades, experiencias e exercicios educativos etc., etc.

O ensino primario propriamente dito será ministrado nas escolas isoladas, nos grupos escolares, nas escolas noturnas.

Anexo ao Gabinete Paraense funcionará um grupo escolar modêlo com ensino especializado no 5.º ano primario, podendo o govêrno crear outro em igualdade de condições junto á Escola Normal Oficial.

O govêrno poderá instalar escolas isoladas não somente na capital, nos bairros onde a falta de população escolar ou a sua disseminação em grandes áreas torne inconveniente a creação de um grupo, ou este não comporte a excessiva frequencia, como tambem em qualquer localidade onde houver mais de 20 crianças de um e outro sexo em idade escolar. Excedendo a frequencia media em 2 trimestres consecutivos, a 40 alunos, providenciará o govêrno para a criação de novas escolas; se, ao contrario, em igual periodo a frequencia media não alcançar 15 alunos ou a matricula não atingir a 25, a escola será extinta. Nas localidades servidas por uma unica escola esta será sempre mista, o mesmo sucedendo onde a frequencia fôr insuficiente para manter escolas especiais para cada sexo.

Para os efeitos do provimento e fixação dos vencimentos do professorado, as escolas isoladas como os grupos escolares classificam-se em 3 entrancias, das quais á 3.ª compreende as escolas dos grupos da capital do Estado e as isoladas que funcionarem dentro do perimetro urbano sendo de 2.ª ou 1.ª entrancia as escolas que se situam em municipios que o regulamento nominalmente discrimina.

As escolas isoladas podem ser transferidas de um logar para outro, convertidas, ou extintas, segundo as conveniencias do ensino.

Os grupos escolares serão creados na capital do Estado e nas localidades "em que a população escolar o exigir" e de preferencia nos municipios em que as respectivas Prefeituras fornecerem ao Estado predios apropriados. Nos grupos escolares do Estado o ensino poderá ser ministrado em tantas aulas quantas forem necessarias ao numero de escolares observando-se a lotação de 25 alunos para cada uma.

A matricula nos grupos escolares e nas escolas isoladas inicia-se cinco dias antes da abertura das aulas e extende-se até 60 dias depois de começadas. As admissões posteriores a esse periodo só se verificam mediante autorização do diretor do ensino publico, na capital, e dos Conselhos Escolares, no interior do Estado.

A matricula em cada escola dos grupos não poderá exceder ao numero de 35 alunos e nas escolas isoladas e noturnas esse total poderá ser de 40 no maximo. Para a matricula nas escolas noturnas não haverá limite maximo de idade.

Não serão admitidos á matricula no curso primario, os menores de 6 e os maiores de 14 anos, os que sofrerem de molestias contagiosas ou repulsiva, os que não provarem haverem sido vacinados ou revacinados. Não é permitida a matricula simultanea em dois ou mais estabelecimentos de ensino publico do Estado.

As aulas dos grupos escolares da capital, estabelece o regulamento de 1931, funcionarão em dois turnos para o ensino primario de letras, com professores e alunos diferentes, sendo o 1.º das 8 ás 11 e o 2.º das 13 1/2 ás 16 1/2 horas, salvo nos dias de aulas de cultura fisica em que começarão das 7 1/2 no 1.º turno e terminarão ás 17 no 2.º.

Nos grupos escolares do interior e em todas as escolas isoladas do Estado, as aulas de cultura fisica serão dadas das 7 1/6 ás 8 da manhã.

O tempo destinado ao exercicio de aulas em ambos os turnos, dividir-se-á em 2 periodos, com o intervalo de 10 minutos para descanço das crianças.

As aulas, em todas as escolas publicas do Estado, encerram-se em 31 de outubro e reabrem-se a 7 de janeiro interrompendo-se no periodo de 15 a 30 de junho. Não haverá aulas aos domingos e quinta-feiras e nos dias feriados federais e estaduais.

E' livre o exercicio do magisterio particular a todas as pessôas em condições provadas de saúde e idoneidade moral, desde que seja ministrado o ensino em lingua vernacula e facilitada a fiscalização do govêrno no que concerne ás condições dos predios, á constituição do professorado e ao regime dos estudos de modo a que o ensino se amolde á finalidade de que o regulamento estatúe as bases e os seus responsaveis observem as prescrições e ordem emanadas dos dirigentes da instrução estadual e dos funcionarios prepostos á inspeção escolar.

Os artigos de 156 a 160 do estatuto de 1931, tratam do Fundo Escolar, que se deverá aplicar á aquisição de mobiliario para as escolas, de livros e material escolar destinados aos alunos necessitados e ao financiamento dos serviços de assistencia medico-dentaria, a cargo de profissionais especialmente nomeados pelo govêrno. Constituem o Fundo Escolar os descontos que sofrerem nos seus vencimentos, por varios motivos, os funcionarios do ensino, donativos ou legados, emolumentos, multas, etc., etc.

Anexas aos grupos escolares do Estado deverão funcionar caixas escolares com fins de assistencia aos alunos pobres e de auxilio á realização das festas escolares.

A despesa com a instrução publica do Estado foi fixada, para o exercicio de 1931 em 3.685 contos que se incluiam na estimativa geral da despesa para o aludido exercicio — 16.459 contos. Para o exercicio de 1932, foram fixadas: a despesa geral do Estado em 18.888 contos, a despesa com a instrução publica em 4.141 contos e a despesa com o ensino primario em 2.595. Desses algarismos deduzem-se as seguintes relações: percentagem da despesa com a instrução fixada para o exercicio de 1931 sobre a despesa geral do Estado prevista para o mesmo periodo — 22,3; percentagem da despesa com a instrução publica sobre a despesa geral do Estado no orçamento de 1932 — 21,9; percentagem, no mesmo orçamento, da despesa com o ensino primario sobre a despesa com a instrução geral do Estado — 13,7, e sobre a despesa geral com a instrução publica — 62,6.

Os numeros seguintes registram os resultados do movimento escolar segundo a estatistica de 1931:

Escolas — 876 (estaduais — 589, particulares — 287), sendo 182 masculinas, 53 femininas e 641 mistas.

Docentes — 1.314 (estaduais — 922, particulares — 392), dos quais 218 do sexo masculino e 1.096 do feminino.

Matricula — 54.920 (40.411 nos estabelecimentos estaduais 14.509 nos particulares), concorrendo para esse total 31.531 alunos do sexo masculino e 23.389 do feminino.

Frequencia — 44.878 (33.346 do ensino estadual, 11.532 no particular), contribuindo para o total com 25.684 unidades o sexo masculino e 19.194 o feminino.

Conclusões de curso — 1.495 (nos educandarios estaduais — 1.115, nos particulares 380), sendo 544 do sexo masculino e 951 do feminino.

Estão de plantão, hoje, a "Farmacia do Povo" e, amanhã, a "Farmacia Londres", ás ruas Duque de Caxias e Maciel Pinheiro, respectivamente.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

A senhorita Doralice do Nascimento, filha do sr. João Candido Nascimento, residente em Marés.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. João da Penha, musico do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

— A menina Maria Augusta, filha do sr. Jorge Muniz e sua esposa d. Dulce Muniz Galvão.

— A senhorita Lucila Correia Lima, filha do sr. Abilio Correia, residente nesta capital.

— A menina Maria de Lourdes filha do sr. Jonas Vieira, fazendeiro em Misericordia.

— O sr. Antonio Lourenço da Silva, residente em Soledade.

— O sr. Severino Aires Correia comerciante em Serra Redonda.

—A sra. d. Maria do Carmo Pessôa, esposa do sr. José Pessôa de Brito, residente em Aracajú.

— O sr. Antonio Leal Ramos, adjunto de promotor em Alagôa Nova

— O agronomo Levi Lustosa, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Sra. Mateus Ribeiro — Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Helena Camará Ribeiro, consorte do sr. Mateus Ribeiro, diretor da Recebedoria de Rendas.

— A menina Maria de Lourdes filha do sr. João Ferreira da Costa, artista residente nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Dr. Valfredo Guedes Pereira — Ocorre na data de amanhã o aniversario natalicio do nosso ilustre amigo dr. Valfredo Guedes Pereira, diretor da Saúde Publica.

Por esse motivo o distinguido aniversariante receberá, certamente, significativas provas do apreço em que é tido pela sociedade conterranea.

— O sr. Manoel da Cunha, industrial nesta praça.

— A senhorita Eunice Ramalho Pessôa, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em S. José do Campestre, Rio Grande do Norte.

— A menina Maria Augusta, filha do sr. Augusto Guedes Monteiro, residente em Serrinha.

— O sr. Euclides Toscano, comerciante nesta praça.

VIAJANTES:

Regressou do interior, onde se achava em goso de ferias, o sr. Augusto Odilon da Costa, funcionario da policia civil.

— Com destino a Cajazeiras, segue hoje o sr. Chateaubriand Brasil Filho, funcionario dos Correios e Telegrafos que, juntamente com sua esposa d. Aurelia Pereira Brasil, vão servir na agencia daquela cidade.

VISITANTES:

Na companhia do professor Pedro Leão, distinguiram-nos ontem, com a sua honrosa visita, as senhoritas Julia Dantas Milanez e Ezilda Milanez Dantas, respectivamente professoras publicas de Ingá e Areia.

As distintas preceptoras vieram tomar parte nos trabalhos da "Semana Pedagogica", que se estão realizando nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

O nosso amigo sr. Basileu Gomes, agente do Loide Brasileiro, nesta praça, agradeceu-nos, por cartão, o registo do seu natalicio publicado por esta folha.

DESPORTOS

O jogo de hoje, "Cabo Branco" X "Palmeiras"

Para a disputa definitiva do titulo de campeão pebolistico dos nossos gramados, bater-se-ão hoje, á tarde, no campo da avenida 1.º de Maio, os fortes conjuntos pessoenses do "S. C. Cabo Branco" e "Palmeiras S. C.".

O alvi-celeste, levando, como léva, um ponto á frente do seu temivel adversario, na tabela do campeonato, vai entrar em luta quasi certo de conquistar a vitoria, pois que seu será o triunfo mesmo no caso de um empate.

O blóco palmeirense, aguerrido e impavido, por sua vez, treinado como se encontra, e contando, tambem com magnificos elementos, certamente atuará na peleja com justo desejo de vencer e para isso ha de desenvolver todo o seu jogo, mostrando que não ha de ser facil a venda da sua derrota.

Por isso tudo, a tarde desportiva de hoje promete muito movimentada, levando ao stadium do "Cabo Branco" um grande numero de torcedores.

Aliás, tal coisa não é de admirar, porque, em os nossos meios esportivos sempre constituiram um acontecimento digno de nota os encontros de futeból em que medem forças o clube de Zépedro e o Onze do alvi-negro.

E' uma luta dessa que vamos assistir hoje, com a importancia a mais de ser para decidir o o Campeonato Paraibano.

Segundo estamos informados, o quadro do valoroso "Palmeiras" pizará o gramado com a formação que abaixo publicamos, de acôrdo com o resolvido pela respectiva diretoria, máu grado a opinião contraria manifestado pelo diretor de esporte do bicampeão paraibano:

Ferreira,
Miguel,
Biu,
Celso,
Reis,
Né
Patricio,
Ademar,
Iracema,
Eustaquio,
Campinense.

Reservas:
Léu,
Quidão,
Lucas.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 29 de outubro de 1933

UMA ENTREVISTA DO GENERAL GOIS MONTEIRO A "O GLOBO", SOBRE A ANISTIA AOS MILITARES

Como se processará o julgamento

RIO, 28 — (Nacional) — O general Góis Monteiro concedeu uma entrevista a O Globo, sobre a anistia aos oficiais, dizendo: "O que se vai dar com a aplicação da anistia desta vez é que sendo ela uma medida politica, vai ser aplicada ao Exercito, dentro do proprio espirito militar.

No caso do movimento de São Paulo, por exemplo, nenhum militar continuará afastado das fileiras, só pelo fato de se ter envolvido no mesmo movimento.

O Exercito reivindica, porém, a prerrogativa de julgar os seus pares, de sorte que ao voltarem ás fileiras o farão de cabeça erguida.

Agora, porém, nesse julgamento, cabe ao Exercito dizer que não podem voltar ás fileiras aqueles que ofenderam a honra militar ou a honorabilidade de cidadão. O que não se compreende é que voltem ás fileiram militares os que entre os proprios companheiros do movimento são apontados como responsaveis pela não prestação de contas das somas recebidas". (A União).

Acusações infundadas

O diretor desta folha tem sido acusado insistentemente pelos jornais oposicionistas de mover perseguição ao sr. Leonel Coêlho, empregado da Imprensa Oficial.

E' mais uma injustiça filha do odio gratuito e do prazer da difamação.

Quando o dr. Samuel Duarte assumiu a direção da "A União" em 1931, o sr. Leonel Coêlho trabalhava como linotipista. Neste modesto oficio, ganhava um salario de contado que variava entre 150 e 200 mil réis mensais.

Sem pendores para aquele trabalho em que aliás não primava pela assiduidade, decidiu o diretor da casa aproveitá-lo no serviço de revisão.

Nesse intuito, a chefia fechou os olhos a reclamações contra a conduta disciplinar do sr. Leonel e designou-lhe a função de auxiliar do corpo de revisores, com ordenado igual aos demais companheiros de trabalho.

A medida veiu ao encontro de uma velha aspiração desse empregado, o qual, nas administrações anteriores, fôra sempre conservado na secção de linotipos.

A fim de atender a uma indispensavel refórma no serviço de revisores, realizou-se um concurso, no qual se inscreveu aquele auxiliar, não obtendo, porem, aprovação. Não teve o diretor nenhuma interferencia no julgamento das provas que confiou ao criterio de um dos redatores, cuja imparcialidade pode ser atestada por quem deseje examinar as provas, arquivadas na gerencia da Imprensa Oficial.

Não obstante a desclassificação, o sr. Leonel Coêlho foi conservado, no mesmo serviço, enquanto outros concurrentes foram dispensados.

Havendo necessidade de um auxiliar na revisão da Secção de Obras, onde serve um operario que não póde sozinho dar conta do trabalho acumulado foi o sr. Leonel designado para essa incumbencia. Houve apenas transferencia de uma sala para outra, com a vantagem de ficar dispensado do expediente noturno, exigido aos revisores do jornal.

Depois de removido da secção de linotipos para a de revisão, o referido serventuario teve majorados seus vencimentos duas vezes.

E' esta a perseguição que lhe tem movido a atual diretoria da Imprensa Oficial.

Deputado Vasco de Tolêdo

Pelo paquete **Itaquicé**, que hoje ancorará em Recife, viajará com destino á metropole do país, o nosso digno conterraneo, deputado Vasco de Tolêdo.

O distinto itinerante vai tomar parte na Assembléa Constituinte, a reunir-se ali, no dia 15 de novembro vindouro, como representante das classes trabalhistas.

Ontem, o deputado Vasco de Tolêdo teve a gentileza de trazer-nos o seu abraço de despedidas.

Serviço Estadual de Estatistica

Foi alterado o decreto n. 30, de 5 de dezembro de 1930

Dando mais uma prova do seu interesse pelo serviço de estatistica do Estado, o sr. dr. Interventor Federal vem de baixar o decreto n. 434, de 24 do expirante, o qual alterou o de 30, de 5 de dezembro de 1930.

Extendeu o mesmo aos particulares — "pessôas fisicas e juridicas que exerçam qualquer ramo de atividade civil, comercial, industrial e agricola", como reza a letra G, do art. 1.º — a obrigatoriedade de remessa de dados á Secção de Estatistica.

O referido decreto alterou o regime de multas, aumentando as até então em vigor e creando novas, ao mesmo tempo que estabeleceu maior facilidade á sua cobrança.

Sem esses processos coativos, ninguém ignora que não é possivel a organização de estatisticas em face do descaso com que são olhados infelizmente, em nosso país, todos os trabalhos daquela natureza.

Não sabemos, no entanto, de outras que se lhes avantagem na importancia e na significação, tratando-se dizem que nenhum administrador póde prescindir dos elementos que a estatistica proporciona para a solução dos problemas de ordem economica, social e moral, entregues á sua jurisdição.

Com o apoio no decreto n. 434, será possivel á nossa Repartição de Estatistica ampliar os seus serviços, tornando mais eficiente e produtiva a sua ação esforçada, que vem merecendo de varias autoridades na materia palavras de estimulo e encorajamento.

Exposição de Trabalhos Manuais na Escola Normal

Esteve ontem na redação desta folha uma comissão de alunas da Escola Normal, que nos veiu convidar para fazer uma visita á Exposição de Trabalhos Manuais do Curso Fundamental e do Grupo Modêlo daquele educandario, a qual acaba de ser inaugurada.

Compunham a referida comissão as senhoritas Ida Amstein, Didi Botêlho, Nair Machado e Djanira Henriques.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sua reunião extraordinaria de ante-ontem — A sessão de 1.º de novembro, para eleição da nova diretoria

Reuniu, ontem, extraordinariamente, esse gremio cientifico, sob a presidencia do dr. Lourival Moura, para resolver varios assuntos.

Na ordem do dia tomaram posse os drs. Antonio Melibeu da Silva e Aluisio Raposo, sendo o primeiro saudado pelo dr. Onildo Leal e o seguinte, pelo dr. José Wandregiselo.

Ambas as orações foram muito eloquentes constituindo uma homenagem de justiça aos recipendiarios. Estes responderam em palavras repassadas de gratidão, sendo todos muito aplaudidos.

A seguir, tratou-se da idéa de fundação de ambulatorios clinicos, sob o patrocinio da "Sociedade de Medicina". A materia foi largamente discutida sendo por fim submetida á votação, afastando-se sua aprovação contra um voto.

Após, o dr. Lauro Vanderlei trouxe á Casa o incidente havido com o dr. José Wandregiselo, o qual, apesar da Sociedade ter prestado todo o apoio moral e material a s. s., foi por ele dispensado, em vista de já ter sido solucionado a contento.

—

Na proxima quarta-feira, 1.º de novembro, a "Sociedade de Medicina" procederá a eleição para a escolha de seus novos dirigentes no periodo de 1934.

—

A sessão foi encerrada ás 23 horas, tendo comparecido os seguintes socios: drs. Lourival Moura, Cassiano Nobrega, Severino Patricio, Onildo Leal, José Maciel, Newton Lacerda, Lauro Vanderlei Jósa Magalhães, Oscar de Castro, José Wandregiselo, Edrise Vilar, Antonio Melibeu e Aluisio Raposo.

Faleceu em Recife o sr. Sebastião Barbosa

CAMPINA GRANDE, 28 — (Nacional) — Acometido de ictericia por intoxicação, faleceu ás 6 horas de hoje, o estimavel sr. Sebastião da Fonsêca Barbosa, socio da firma Demosthenes Barbosa & Cia., e elemento destacado da sociedade campinense.

O obito verificou-se em Recife, aonde fôra o prantiado extinto á procura de recursos medicos.

O cadaver foi transportado para esta cidade devendo ser sepultado amanhã. Passará a noite em camara ardente na séde do "Campinense Clube", do qual o morto era presidente.

O sr. Sebastião Barbosa contava 38 anos de idade e era noivo da senhorita Antonia Ventura.

A sua morte causou profunda consternação em todas as classes sociais de Campina, onde desfrutava as melhores relações de amizade. (A União).

Dr. Roberto Cardoso

Acompanhado de sua exma. esposa, acha-se nesta capital o dr. Roberto Cardoso presidente da "Cia. Carbonifera Riograndense".

Os distinguidos viajantes são hospedes do nosso amigo sr. Lourival Lisbôa, agente daquela emprêsa de navegação nesta praça.

Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

Sendo amanhã feriado municipal, não haverá aula nesse estabelecimento, as quais recomeçarão na proxima terça-feira.

Neste sentido, recebemos comunicação da secretaria deste estabelecimento de ensino.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção da Paraíba

Reunir-se-á amanhã, ás 19 horas e no local do costume, o Conselho da Ordem nesta Secção.

Constam da ordem do dia: 1.º, os pedidos de inscrição dos provisionados Pedro Rocha, Severino Diniz e Fenelon Montenegro, respectivamente de Bananeiras, Areia e Itabaiana; 2.º, uma representação do prefeito de Santa Rita.

O presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Está aberto o voluntariado na 7.ª R. A. Mista

Acha-se aberto, desde alguns dias, o voluntariado, na 7.ª R. A. Mista, com séde no quartel do 22.º B. C., devendo as inscrições serem encerradas em 1.º de novembro proximo.

EÇA DE QUEIROZ E SEUS AMIGOS

AGRIPINO GRIECO

Fiz ha dias uma conferencia sobre Eça de Queiroz e isto me deu ensejo de reler-lhe algumas paginas, aqui e alí, pondo-me de novo em contacto com o singularissimo espirito que nos deixou, além de romances que são efetivamente romances, o feixe de paradoxos das cartas de Fradique Mendes e as melhores cronicas até hoje escritas em lingua portuguêsa.

Já foi moda atacar o retratista dos "Maias", proclamando que êle resvelara para os caixeiros e que as suas chalaças seriam analogas ás das farças de Gervasio Lobato. Mesmo os que o admiravam, admiravam-no furtivamente, meio envergonhados, como se se tratasse de um vicio secreto da inteligencia. Mas hoje a critica vai mudando e já é permitido confessar que o ironista admirado por Borgese e Valery Larbaud, e traduzido para o castelhano por Valle-Inclan, não é tão desprezivel assim...

Certo, possuia êle muitos defeitos do escritor que nasce para agradar, que tudo destina a ser famoso. E' êle um desses prosadores que parecem inventados pelo publico, tanto vão ao encontro dos gostos populares. Foi o produtor que veiu no momento azado, quando todos pareciam desejar uma obra como a sua e o seu sucesso foi garantido pela espectativa mesma dos leitores. Depois dos brasileiros de Camilo e dos soldados de Arnaldo Gama, era como se todos tivessem deitado anuncios pedindo um romancista e prometendo bôa remuneração.

Sua prosa lepida, translucida, modérna, pôz em debandada os arqueologos da lingua, que nunca mais reconquistaram o terreno perdido. Nervoso, eletrico, versatil, um tanto cinico no sarcasmo e um tanto acanalhado na ternura, teve êle o dom — o maior dom dos ficcionistas—de pôr muita gente a andar pelo mundo, portuguêses natos ou naturalizados como o João da Ega, o conselheiro Acacio, a criada Juliana e o menestrel Videirinha. Por isso que foi um creador de tipos, seu nome é dos que, omitidos, deixam buraco na historia de uma literatura.

E' impossivel negar que Eça de Queiroz se haja ás vezes excedido na pintura das excepções grotêscas, mostrando um zelo meio doentio em catar ridiculos, tendo carétas denunciadoras de certa trepidação interior. Mas também é impossivel negar que, em seus melhores momentos, esse artista da anedota encanta pela impetuosidade mordente ou pela graciosa leveza da expressão.

Faltou-lhe, em verdade, a "splendida bilis" de Swift, e faltou-lhe a omnisciencia de Balzac, o mais seguro classificador de homens que já existiu, mas, ainda assim, êle viu bem o avêsso da cenografia moral e foi, no romance, verdadeiro senhor do Riso.

Com qualidades e defeitos, sua maneira valeu por uma inovação em nossa lingua e, para provar quanto êle era supremamente arguto, quanto o seu bom senso via longe, aí estão, atualizados pelos acontecimentos, o estudo profetico sobre o Kaiser e o não menos profetico estudo sobre a bacharelice no Brasil. Seus livros resistirão muito mais do que pretendem certos eçofobos. Ao menos, as livrarias daquī continuam a vender serenamente os vinte volumes do narrador deleitoso, máo grado as inquietantes obras postumas e máo grado a horrivel grafia oficial em que hoje o grafam.

E esses volumes são lidos pelos compradores, emquanto os camilianos vão adquirindo as raridades do mestre apenas a titulo de negocio, afim de serem revendidas mais tarde, com pingues lucros para os agiotas das letras, se o môfo e a traça não lhes estragarem os calculos...

Falando de Eça de Queiroz, não pude esquecer-lhe os amigos. Lembrei, por exemplo, um Oliveira Martins, curioso de todas as éticas e de todas as esteticas, unindo a imaginação á sensibilidade e seduzindo pela intuição agil da critica e pelo desenho artistico da frase. Esse audacioso painelista historico, que está longe de envelhecer em nossa admiração, deteve as sombras do Passado, obrigando-as a falar. Soube fazer da historia uma ressurreição pitoresca, senão uma especie de romance atraente, a que não falta verosimilhança, credibilidade.

Foi um historiador-artista. O esplendor dos antigos punha-lhe a imaginação em festa e, ao reviver os jogos crueis da guerra, vibrava qual se assistisse a um belo espetaculo.

E não esquecer que Oliveira Martins era uma das leituras prediletas do nosso Euclides da Cunha.

Também recordei Ramalho Ortigão, espantalho de burguêses, sabendo vêr o macaco que existe em cada citadino, em cada pretenso civilizado. Na polemica, dava-se a represalias que valiam por disseções intelectuais, conduzidas com uma fleugma de humorista britanico. Tonificado por uma cultura enciclopedica que não lhe corrompia o sabor do torrão natal, produziu muito e muito, ora num colorido vigoroso e truculento, ora em notas sutilmente nuançadas.

E, no fim, sobreveiu-lhe uma quietação moral analoga á do Eça d'"A Cidade e as Serras". Ele que, em moço, tanto se divertira com os grotescos do Porto ou de Lisbôa, acabou falando dos seus campos e das suas montanhas com verdadeira ternura bucolica. Foi-se-lhe o defeito de ter espirito demais e sobreveiu-lhe uma bondade christã bem mais acentuada.

E, indignado já agora com os homens da Republica, ia ao extremo de lembrar com saudade aqueles conselheiros e aqueles ministros monarquicos em quem, trinta ou trinta e cinco anos antes, cravara, implacavelmente, as suas farpas de papel almaço...

.2ª Secção

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 paginas

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Domingo, 29 de outubro de 1933

A Paraíba na Conferencia Nacional de Proteção á Infancia

Interessante palestra do dr. Oscar de Castro, diretor da Assistencia Municipal, com um redator desta folha

Impressões das visitas do ilustre clinico aos estabelecimentos hospitalares e instituições de assistencia e culturais da metropole do país

Ha dias divulgamos as entrevistas que, a proposito da Conferencia Nacional de Proteção á Infancia, nos concederam os drs. Guedes Pereira e João Medeiros, da delegação paraibana ao grande certame cientifico



DR. OSCAR DE CASTRO, diretor da Assistencia Municipal e delegado da Paraíba

e hoje temos a satisfação de oferecer aos leitores da "A União" a longa palestra que, sobre o mesmo assunto, nos proporcionou o dr. Oscar de Castro, outro delegado á referida assembléa.

— A Conferencia Nacional de Proteção á Infancia, disse o dr. Oscar de Castro, iniciando a palestra com o nosso redator, foi uma consequencia
das idéas do chefe do Govêrno Pr
sorio, expendidas na memoravel
sagem de 25 de dezembro do an
aos srs. interventores dos Est

A sua organização foi c
ilustre pediatra dr. Olint
fazendo parte da comi
o dr. Mélo Matos, ju
Estéla Guerra Du
Pró-Matre; dr. Mas
do serviço de Insp
do Distrito Federa
que Magalhães.

Ela visou, prin

rito sobre a situação e condições da infancia brasileira nas diversas regiões do país e a discussão de têmas compreendendo assuntos de medicina, higiene, assistencia, legislação, sociologia e educação.

Para nós brasileiros o problema da infancia constitue uma questão nacional e humana; e, sendo una, apresenta-se, entretanto, sob a multiplicidade de aspéctos encarados pela Conferencia.

A Paraíba, atendendo ao apêlo dos promotores desse congresso, demonstrou o seu grande interesse pelo amparo á infancia.

Coube-nos a honra de fazer parte da delegação e acompanhar os trabalhos da Conferencia, dos quais já teve o publico a oportunidade de conhece-los pelas entrevistas já concedidas a esta folha, cumprindo-me algo dizer, sem cair, entretanto, na redundancia de repetições.

— As delegações estaduais exerceram alguma influencia nas deliberações, e como agiram as mesmas?

— Em relação ás representações estaduais, não se póde negar o valoroso concurso das delegações dos grandes Estados como S. Paulo, Baía, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, etc. Entretanto, é de justiça acentuar a influencia de nosso Estado, aliado a outros, num movimento de repulsa a um programa que não consultava os interesses gerais.

A inauguração daquele certame foi um espetaculo magnifico de fé e uma afirmação ineludivel dos superiores propositos de que se achavam possuidos os seus promotores.

A sua atividade foi movida num ambiente de grande cordialidade, e as suas conclusões ficaram dependendo
d... do chefe do Govêrno Pro-
nte interessado na so-
o problema.
balhos da Confe-
oportunidade de
com as institui-
spitalares e cul-
metropole do
as nas cinco
a Confe-
des sendo
isitas ás
prote-
eral.
nsa

Expressiva homenagem ao prof. Olinto de Oliveira



Grupo de delegados após o almoço oferecido ao professor Olinto de Oliveira

fadiga material deram-nos a oportunidade de contemplar os nossos mais modelares estabelecimentos e de nos pôr em contacto com a alacridade das crianças.

Todas as manhãs reuniam-se os congressistas no Silogeu Brasileiro, de onde partiamos para os diversos pontos. Foram visitados os Lactarios da Saúde Publica, em Dona Clara, e outros suburbios, Sanatorio Dona Amelia, em Paquetá, o Centro Militar de Educação Fisica do Exercito, a Fundação Osorio, a Casa dos Expostos, o Hospital "Artur Bernardes", a Escola de Enfermeiras "Ana Neri", a Policlinica de Botafôgo, o Instituto de Educação, etc., tendo tomado parte em todas as excursões, sem fazer exceção de nenhuma até mesmo o Hospital "Artur Bernardes" e Casa dos Expostos, onde já haviamos trabalhado e aonde fomos levados pelo prazer de revê-los e atraidos pela camaradagem de varios colegas de outras representações.

Impossivel, de conjunto, dar uma idéa desses estabelecimentos de fins diversos em sua maioria de complexa organização.

A Casa dos Expostos tem a eficiencia exigida pela sua finalidade?

— Não se póde descrever, em ligeira entrevista, o que é a Casa dos Expostos, talvez o mais modelar estabelecimento desse genero, em toda a America do Sul, onde se abrigam quasi mil crianças. Os seus serviços medicos estão a cargo de devotados e sabios colegas, á cuja frente se encontram os drs. Martinho da Rocha e José Martinho da Rocha almas generosas e estrêlas de primeira grandeza da pediatria brasileira. Ainda que pobre em luxo, neste estabelecimento ha higiene, comodidade e pão para as crianças que, logo ao despontar da vida, foram votadas á miseria pelo abandono dos genitores.

— Qual a sua impressão do Centro Militar de Educação Fisica?

— O Centro Militar de Educação Fisica fica situado em terreno da Fortaleza de S. João. O edificio é magestoso, moderno e de linhas elegantes, possuindo todos os departamentos indispensaveis á sua finalidade de creador de técnicos de educação fisica. Despertou-nos verdadeiro entusiasmo o exame medico prévio dos candidatos que em poucos minutos deixam uma ficha completissima com o seu perfil morfo-fisiologico — perfil este, que oriente os professores sobre as exigencias fisicas dos candidatos. O Centro de Cultura Fisica é um estabelecimento que honra o país e que dispensa qualquer elogio.

— Certamente o dr. Oscar de Castro não esqueceu em suas visitas as organizações da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que, segundo temos ouvido, ... mantem estabelecimentos m...es como o Sanatorio "Dona Amelia".

— O Sanatorio "Dona Amelia" da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, disse-nos o entrevistado, é destinado ás crianças debeis, oriundas em especial, de pais acometidos do terrivel mal. Localisado ao fundo da encantadora baía de Guanabara, num recanto maravilhoso de beléza sem par — dá-nos uma impressão de sonho e de felicidade. A meninada, ali, sente-se feliz, apresentando um aspécto de otima saúde submetida, como está, ao repouso bem conduzido, á alimentação substancial e bem orientada, á ginastica respiratoria como base da educação fisica, á vida ao ar livre e ao sol. O Sanatorio recebe debeis por causas diversas, não contagiantes, de 5 a 12 anos e de ambos os sexos, de preferencia filhos de tuberculosos. Com o ilustre diretor-medico daquele estabelecimento, dr. Almir Madeira, visitamos todas as secções do Preventorio de Paquetá, assistimos a varias provas de exercicios fisicos. Foi a mais encantadora das nossas excursões e ainda trago na retina a emocionante despedida daquela gurisada saltitante que, reunida á porta do Preventorio, á saída das delegações estaduais, dava com toda a intensidade — vivas ao Brasil!

— Não deve ter escapado ao seu espirito observador o ensino de enfermagem naquele adeantado centro cultural.

— Revimos a Escola de Enfermeiras "Ana Neri"". Essa visita foi para nós, de grande importancia, pois, levamos o deseio de verificar o seu funcionamento em todas as minucias visto como, por ela, desejavamos orientar as atividades do Curso de Enfermeiras da Diretoria de Assistencia Publica, desta capital. Iamos

(Conclúe na 15.ª pagina)

ica



PAGINA FEMININA

DIREÇÃO DA Sociedade Paraíbana pelo Progresso Feminino

NUCLEO DE BRASILIDADE

No desempenho do programa que se traçou, de estudos e investigações sobre a geografia patria, o **Nucleo de Brasilidade da A. P. P. F.** fará expedir, por estes dias a circular abaixo, a todos os municipios do Brasil, sob os auspicios da imprensa nacional e dos Institutos Historicos de todos os Estados, conforme solicitação que será posteriormente feita, para que seja possivel colher dados minuciosos, recentes e veridicos e mostruario ilustrativo dos mesmos, destinados á organização de um album de monografias, um dicionario corografico brasileiro e um pequeno museu de geografia e historia patria, idéa que constitúe o objetivo principal do aludido Nucleo.

Ilmo sr.:

O Nucleo de Brasilidade da Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino tem o grande prazer de vos solicitar os dados constantes do questionario anexo, bem como fotografias de paisagens, predios, indios, produtos de qualquer natureza, obras de arte, tudo finalmente que possa dar uma idéa tipica de vosso meio para a elaboração de um dicionario corografico brasileiro, um album de monografias e um pequeno museu de geografia e historia patria.

O Nucleo deseja obter informações minuciosas e positivas que permitam estudar satisfatoriamente cada recanto de nosso vasto e opulento país, para torna-lo bem conhecido de todos os brasileiros.

Com certeza prestareis vosso inteiro apoio e valioso concurso a essa obra do mais alto patriotismo e assim concorrereis para que vosso municipio possa figurar condignamente entre os outros, com a lista mais completa de suas riquezas e curiosidades naturais.

Antecipando os nossos agradecimentos pelo interesse que dispensardes á presente solicitação, nos firmamos

Atenciosamente

Diretora do Nucleo de Brasilidade
Organizadora do Museu de G. e Historia.

QUESTIONARIO

Municipio de .... Séde ...... (indicar se é vila ou cidade).

Superficie ...... Limites: Norte... Sul... Léste... Oéste...

População do municipio ....

População da séde..........

Outras localidades do municipio.. Nomes ...... População......

E' séde de comarca? ...... No caso contrario, a que comarca pertence? ....

Quais são as principais produções:
a) minerais ....
b) vegetais ....
c) animais ....

E' banhado pelo mar? ....

Que extensão tem de litoral? ......

Quais são os principais acidentes geograficos (cabos ou pontas, baías ou enseadas, etc.) ....

Quais são os rios desse municipio e a que bacia pertencem? (discriminar todos por pequenos que sejam, dizendo sempre onde desaguam) ....

Indicar quais os rios permanentes e quais os que secam.

Indicar quais os trechos navegaveis e os lugares onde tocam, bem como quais as embarcações usadas..... ..

Quais são as serras?........ ....

Ha algum monte ou pico importante?........ ....

Ha alguma inscrição ou letreiro de que possa fornecer u[illegible]opia?......

Ha alguma gruta o[illegible]erna digna de menção ou qualquer outra curiosidade natural? Enumere todas ......

Quais são os produtos que constituem as principais fontes de riqueza do municipio?.. ....

Ha industria extrativa? ...... De que? ....

Que fabricas ha? (incluir todas por pequenas que sejam) ....

Que operarios ocupam? ....

Ha vilas operarias? .... De quantas casas aproximadamente?....

Qual é a grande agricultura do municipio? ....

E a pequena? ....

Ha criação de gado bovino? ...... caprino? ...... suino? ...... lanigero? ...... muar? ...... cavalar? ...... (dar se possivel o numero aproximado de cada especie)........

Ha criação de aves domesticas?.... Quais?...... ....

Quais são as qualidades de abelhas indigenas encontradas no municipio?......... Quais as que produzem mais mel? .... Quais as que produzem mel de melhor qualidade? .... Ha criação de abelhas estrangeiras?..

Ha minas exploradas? ...... De que?..... ....

Ha minas inexploradas? ...... De que? ....

Ha fontes termais? .... Enumerar todas ....

As aguas já foram analizadas?....

Quais são as que possúem estações balnearias e em que mêses são mais frequentadas? ....

Ha muitos mendigos nesse municipio? ....

Ha alguma doença endemica nesse municipio? ....

Quais os flagelos naturais que devastam esse municipio e em que espaço de tempo aproximadamente se repetem? (sêcas, geadas, insolação)..

Quais as epidemias que têm assolado esse municipio? ....

Que pragas costumam atacar a lavoura? (gafanhotos, lagartas, mosaico da cana, etc) ....

Que doenças atacam o gado?......

Qual o mês mais frio do ano?......

Qual o mês mais quente do ano?..

Poderia indicar a maxima e a minima da temperatura? ....

Ha colonização estrangeira? ...... Qual a procedencia dos imigrantes que têm mostrado maiores vantagens para o país? (tais vantagens devem ser consideradas sob o triplice aspeto: a) elementos que forneçam tipo etnico superior; b) elementos que se assimilem á raça nacional; c) elementos que contribuam para a grandeza material do país) ....

Tem esse municipio regiões despovoadas? ...... Enumere-as ....

Quais os principais meios de transporte desse municipio? ....

Ha indios nessa região? .... A que tribu pertencem e em que gráu de civilização se encontram?........

Quais os jornais ou revistas que se publicam nesse municipio? ....

Quais os principais produtos da industria domestica? (rendas, crivo inhandoti, chapéus de palha, esteiras, etc.) ....

Ha escolas profissionais ou superiores? ...... Indicar quais são e se são federais, estaduais ou municipais..

Poderia esse municipio fornecer algum material para o nosso museu de geografia e historia patria:
a) minerais (amostras de metais, areias, argilas, pedras, etc., etc.);
b) vegetais (pequenos toros de madeira, fibras, cascas, plumas, etc.);
c) insetos ou animaisinhos embalsamados, escamas, pélos, penas precioas, corais, conchas, etc., etc.).

Lagoinha é direitinho um ninho de amôr

PARODIA

Tirol é direitinho uma paisagem biblica.

PALMIRA VANDERLEI

Dezembro...
Manhã alta.
Céu de turqueza.
O sól hostia de luz,
Cintila
No sacrario da natureza.
E' um encanto!
As abelhinhas em revoada
No florido campo,
Fazem a colheita.
De dourado mél
Vão se enchendo as colmeias.
Quem quizer póde saborear
Um favo.
Genipapeiros.
Mangas, laranjas
Cravo.
O apiario fica por trás dos cajueiros.
Abre-se a cancela do curral.
Vacas mansas
Sáem para o pasto.
Cheiro de leite fresco e flôr de maracujá,
Misturados com mél de uruçú.
Todo matagal evóla
Manacá.
O ingazeiro em flôr,
E' a umbela do pastor.
Mata-pasto... Cavalos...
Almocreves, falando alto na estrada
Agitam chicotes no ar.
Porção de estalos.
A' beira da lagôa
De agua cristalina,
Aves de arribação
Pousadas.
Raparigas trigueiras
De saias arregaçadas
Cantarolando,
Chuá... Chuá...
Lavam roupa a granél,
Lembrando um quadro que pintou Rafael.
Nas mãos engelhadas
De frio, machucam
Hortelã
Para sentirem um cheiro,
Futurista.
Tomam banho pela manhã.
Chupam canas descascadas
Com os dentes.
Imitam lavandeiras de pena á beira
Dos telhados.
Cheiro de borbolêta
Pelos campos orvalhados.
Canta um galo no poleiro.
A rã coaxa.
Ouvem-se latidos;
E' um cão perdigueiro
Reclamando alimento.
Ha um certo movimento
Na casa.
Ruido de louça
Lavada.
Festas... flôres...
Canto de viola,
Mesa preparada.
Abre-se uma porta...
E' o Natal

MANHÃ

Quem foi que viu passar pela estrada,
Nas primeiras horas da manhã,
A hortelõa galã,
Cantando uma romanza
Para saudar o sol?

A brisa que soprava, respondeu:
Fui eu.
Lá vai ela subindo a ladeira de Lagoinha
Com as romeiras,
Suas companheiras,
Como outrora as filhas de Judá,
Ela vai colhendo flôres dos silvados.
Em vez de pombas brancas, leva nardos
Para a oferenda.
Legumes, flôres e frutos em vez de prendas.
No olhar a via-látea, n'alma um tesouro
Leva, para guiá-lo ao presepio,
Lagoinha faz-me pensar
Num paraiso deserto,
Com suas arvores de veludosos pomos
A agua da lagôa que flue
Na pitoresca herdade,
Refrescando as mangueiras enfloradas,
Com certeza banhou um dia
Numa manhã de luz na Galiléa,
A divina fronte de Maria,
Mãe do Redentor!
Lagoinha — é direitinho um ninho de amôr.

TARDE

Vai longe o meio dia; a tarde se aproxima
Acariciada ainda, pelos ultimos beijos do sol.
Tudo é perfume, paz, serenidade,
Arrulos de pombos, gorgeios de rouxinol.
Existe lá por dentro alguma choupana,
De verdes canteiros a rosmaninho,
Templo rustico, perfumoso ninho,
De mulher amada a suspirar...
Silencio!...
Ninguem desperte a alma que sonha,
A mais risonha
Póde acordar chorando.
A alma que ama é muito mais bela
Do que a alma mistica rezando.
Ao longe um canto se desprende
Saudoso;
E' a juriti da mata afagando o esposo.
E o mugido de bois,
No silencio do curral,
Abrange todo o universo
E vai repercutir no coração imerso
De tristeza, de pranto e de ais!
E tem o mesmo som do éco da vóz querida
Que nos dá a morte, quando nos dá a vida.
Tudo isso, porém, engrandece o coração
Ainda mais.
Recordando!... Recordando!...

Lagoinha!
E' vida, é canto, é prazer intenso.
Cheira a sandalo e a insenso
Nas noites enluaradas.
E' ali, quando vou brincar
E distraír,
Que melhor sinto a alegria de viver
Antegozando um bem que me ha de vir...

COTINHA CARNEIRO DA CUNHA

TORNEIOS RECREATIVOS E INSTRUTIVOS

Em vista dos preparativos da Festa do Verão ficaram suspensos os torneios que a A. P. P. F. vinha mantendo, interessando grande numero de associadas. Logo depois da reprise desse festival que se pretende efetuar brevemente continuarão os referidos torneios em que se têm salientado, pelo muito que têm trabalhado, as consocias Nenem Rabelo e I[illegible]lena Meira Lima.

—

A Biblioteca da Associação continúa a receber livros e jornais.

O Norte, tem sido recebido pontualmente.

A NOSSA FESTA

Dentre os numerosos aplausos que nos mandou a imprensa pessoense, pelo nosso festival A Festa do Verão, destacamos esta espontanea efusão de louvores que nos fez Maria Clara pelas colunas d'"O Norte" e não fugimos á vaidade de a transmitir ás gentís leitoras d' "A Pagina Feminina" da "A União":

"FESTA DO VERÃO: — A "Associação Paraíbana Pelo Progresso Feminino" fez, na noite de ontem, no elegante cine-teatro "Rio Branco", uma linda festa de arte, a que compareceu a fina flôr da sociedade pessoense, enchendo literalmente a casa e dando á novel agremiação prova eloquente do seu apreço.

O programa organizou-se com inteligencia e senso de beleza. Os papeis nas representações, destribuiram-se sabiamente entre moças das mais formosas, tendo sido observadas as tendencias artisticas e as virtudes de cada uma.

"Conversas de Bibelots", com que iniciou-se o espetaculo, foram de uma delicadeza encantadora, já no espirito e na forma dos versos de d Joanita Machado, já na interpretação aprimorada.

Dulce Pacote foi um bom polichinelo, feliz por ser só no meio de bonecas tão lindas. Hilda, Iêda, Rivanda, Criselide, Valeria, Arimá e Beatriz poderiam, de verdade, enfeitar o mais fantasioso palacio de fadas.

A conversa decorreu animada entre as faianças e porcelanas policromicas. E Miosotis deixou suspensa a platéa com a inconfundivel expressão dada ao seu papel.

Senti que a assistencia masculina teve sérias vontades de ser de louça.

"Esfolhadas", reconstituição de cena portuguesa, tambem agradou bastante. Marlí cantou o fado com uma voz cheia de harmonia e doçura, arrancando palmas. Elcia dominou a assistencia com voz forte, bonita, clara e educada.

"Uma noite em Veneza", foi um pedaço vivo de poesia. Lourdes Moura encarnou, com admiravel felicidade, o papel de princeza veneziana, envolta em azul, formosa... Recitou com dicção perfeita, com impecavel aprumo, sem execessos de gesticulação, tal como se fôra autentica representante da aristocracia do tempo.

Marlí veiu á ribalta como num sonho dentro da gondola vermelha, precedida pela canção "Torna Sorriento" com que acendia no espirito da assistencia a visão de palacios encantados, tremeluzentes nas aguas da Veneza longinqua.

"Sonho do Atlantico" foi uma impressionante fantasia. Elcia, entre ninfas, cantou, ao ritmo da onda, fazendo sonhar a platéa com a maravilha dos palacios de Netuno.

"Uma Festa da Roça", agradou pelo versar o espirito da nossa gente. Com alguma fidelidade, reproduziram-se costumes das nossas matutas ingenuas. Iêda, que é uma brilhante promessa de artista esteve encantadora no papel de noivo. Com voz afinada e agradabilissima, deu vida á parte final da representação.

As chamadas "cortinas", bisadas, foram numeros de sensação. "Nancí" que Elcia cantou, pareceu um despejar de perolas.

Tudo agradou: musicas, cenarios, letras, indumentarias.

Foi, de verdade, uma festa de espirito uma pagina de arte que se volveu, no livro da vida.

MARIA CLARA

SER PROFESSOR

(Palestra realizada pela consocia Alice Monteiro, na sessão com que a Associação Paraibana pelo Progresso Feminino comemorou o "Dia do Professor").

Capacidade para instruir é o que em geral se exige do professor.

Instrução e idoneidade são qualidades para o desempenho perfeito de qualquer honesta profissão, não bastam, porém, ao mestre.

Deste se deve exigir abnegação, deixar-se incendiar na pira sagra[illegible] do devotamento e da paixão pela c[illegible] reira que abraçou.

O professor que se torna o sin[illegible] executor dos programas, entran[illegible] saindo das aulas com o pensa[illegible] de que vai realizar um trabalh[illegible] lhe trará certo rendimento ao [illegible] mês deveria ter um outro d[illegible] tivo que não o de professor.

O verdadeiro mestre é aqu[illegible] se sente feliz no ambiente esc[illegible]

Cheio de entusiasmo e de [illegible] tade observa individualme[illegible] alunos, conhecendo-lhes a [illegible] de, inteligencia, o carater, [illegible]

Procura corrigir-lhes as [illegible] dencias, os máus habitos, fa[illegible] seu eu moral o que o jardi[illegible] ás hervas daninhas e aos gal[illegible] tos das plantas dos jardins: [illegible] esta, poda aquele, ampara [illegible] tro...

Os peiores alunos devem [illegible] mais assiduamente assistidos, [illegible] dos, acarinhados, até que o des[illegible] de simpatia e de estima pelo m[illegible] faça nascer no individuo imper[illegible] o desejo da perfeição, que o elevará áquele que ama.

Só o amôr póde transformar o mundo, e toda refórma social nele se deve basear.

Não creio no professor que castiga, como não creio no professor que premeia. Desde pequeno o homem deve saber que ser bom e ter carater é um dever.

Em sendo-o não se merece recompensa por isso, tanto mais quanto já se está recompensado pelo amôr e pelo respeito dos que nos cercam.

O mestre-escola é um dos principais elementos para o progresso da humanidade.

A criança tem direito á vida fisica e á vida espiritual, assim a sociedade está no dever de velar por ela.

O valor do individuo se reflete sobre a coletividade. Quanto mais forte e culto fôr o individuo mais forte, poderoso e culto será o conjunto.

Assim o professor que melhor educa e instrue mais concorre para o engrandecimento da Patria.

As novas modalidades economicas transformaram completamente a vida social. A mulher chamada pelas modernas condições da vida para lutar ao lado do homem, auxiliando-o no jornalismo, nos laboratorios, nas industrias, foi obrigada a afastar-se dos lares, confiando inteiramente ao mestre a tarefa de formar o homem do futuro.

O professor moderno deve ser um psicologo, não colocando jámais a instrução, o ensino propriamente dito acima da educação, a formação social e moral do individuo. [illegible] desdobre-se, equilibran[illegible] dois ramos e a cie[illegible]

Antigamente a [illegible] simples materia [illegible] cia filosofica. [illegible] que compreend[illegible] outros a Higiene Pedagogica, a Antropologia Pedagogica e a Psicologia Experimental.

O professor hoje em dia não é mais o funcionario displicente cujos encargos se limitavam ao ensino do b,a-ba, ao qual reverenciamos como um antepassado centenario.

O manuseador da tetrica carta de A B C, o impenitente manejador da ferula, é para nós felizmente um tipo muito proximo dos Aladins e dos Ali-Babás dos dias roseos de nossa infancia, cuja "lampada maravilhosa nos eleva na azas do sonho" ao setimo céu da ventura muito embora vez por outra nos atirasse ao suplicio dantesco do favor, ante-camara do inferno.

A escola antiga representava para o menino a fadiga, o terror a austeridade inquebrantavel, o exilio do carinho maternal que deixavamos no lar.

Todos nós que frequentamos essas escolas derramamos ali lagrimas, que diziam a orfandade moral daquelas horas...

Entanto sentimos hoje a nostalgia desses dias porque já estão longe e a distancia amortece os golpes da dôr...

De longe o feio é sempre menos feio...

Esforcemo-nos, para que em nos[illegible] escolas os dias sejam sempre be[illegible] para os nossos alunos, hoje como [illegible] amanhã, sempre.

[illegible] Pessôa, 15 de outubro de 1933.

[illegible] DE AZEVÊDO MONTEIRO





RAMON NOVARRO, o gran de interprete de "BEN-HUR"

Cinemas & Filmes

PROGRAMAÇÃO DO "SANTA ROSA"

"Ben-Hur"

Está anunciada para hoje, no "Santa Rosa", a focalização do extraordinario filme da "Metro-Goldwin", "BEN-HUR", aguardado nesta capital com verdadeira ansiedade.

E é esta grande obra que todo o nosso publico esperava, mal contendo já a impaciencia.

"BEN-HUR" — todo aquele imenso desfile de emoções enormes, titanicamente reproduzidas em interpretação e reconstituição formidaveis.

Póde-se dizer, sobre "BEN-HUR", que mais ainda do que a parcela material do custo desse filme excepcional, custo que é representado pela soma de 8 milhões de dolares — mais ainda do que essa audaciosa soma despendida na sua realização, ele, o filme maximo da "Metro-Goldwyn-Mayer" é o maior de tódos os triunfos cinematograficos, pela sua interpretação.

Os seus interpretes? Quem não sabe já, de cór, os nomes que brilham no "cast" desse grande filme? RAMON NOVARRO, MAY MAC AVOY, CLIRE MAC DOWELL, BETTY BRONSON, FRANK CURRIER, CARMEL MAYERS e outros.

Quem não sabe que "BEN-HUR" é a gloria suprema de Ramon Novarro, como o é de May Mac Avoy, cujo desempenho, na sutil e envolvente figura de Esther, a noiva de "BEN-HUR", o principe de Judá, é sublime, é extraordinariamente inesquecivel?

"BEN-HUR" será exibido hoje, no "SANTA ROSA", ao preço de 2$200 a entrada, apesar do custoso aluguel deste filme, devido ao contrato da empresa "A. Leal" com o govêrno, o qual não permite mais que três filmes de 3$300 por mês.

"O amôr que não morreu"

Quem é Norma Shearer, sua principal interprete

NORMA SHEARER, uma das maiores estrelas da fulgurante e unica constelação da "Métro Goldwyn Mayer", nasceu em Montreal, Canadá, mas é naturalizada norte-americana. Tem cabelos castanhos, olhos azues, o sorriso mais bonito de Hollywood, pesa 55 quilos, é casada, tem um filho chamado Irving Jr., e a data do seu nascimento é 10 de agosto de 1908. Mora numa das casas mais lindas de Hollywood, situada entre colinas que dominam Los Angeles e Hollywood, é uma das melhores nadadoras e mergulhadoras da cidade do filme, tem varios automoveis e pratica varios esportes.

Nela, com efeito, se reúnem as qualidades fisicas menos comuns e as qualidades intelectuais e morais mais elevadas. Preciosa, fina, elegante, delicada e inteligente, NORMA SHEARER está casada hoje com um dos maiores cerebros de Hollywood, o sr. Irving Thalberg, gerente de produção da "Metro". Em Hollywood gosa de reputação invejavel que só o par Douglas Fairbanks - Mary Pickford têm.

Se nos perguntassemos repentinamente o que foi uma fada nos felizes tempos das varas magicas, bruxas, dragões, belas-adormecidas e principes encantados, diriamos, sem hesitar, que NORMA SHEARER encarnou esta figura. Essa delicadeza de traços fisionomicos, esta distinção, este rosto sonhador e sincero não podem ser atributos humanos.

Não esqueçam vocês que Norma está na "Metro", a fabrica das grandes estrelas. E dentre Greta Garbo, Joan Crawford, Jean Harlow, Diana Wynyard, ela ocupa um logar elevado. Não por ser esposa dum dos diretores da companhia e sim por seus proprios meritos, pois em Hollywood só triunfa quem tem talento. Usando de certa discreção indagamos das "estrelas" da "Metro" o que pensavam da sua companheira de estudio.

A insinuante Joan Crawford, acabando de dar os ultimos retoques na sua "maquillage", nos diz:

"Norma tem feito da vida uma coisa amavel e cheia de esperanças.

Tem demonstrado que não só interpreta papeis de mulheres "sifisticadas como em "A Divorciada", "Beijos a esmo" e "Vidas particulares", como interpreta papeis de mulheres honestas, heroinas, romanticas, — por exemplo "O AMÔR QUE NÃO MORREU" e outras. Norma tem saído triunfante em todos os seus filmes porque é bela e tem talento.

Saímos satisfeitos. Entramos no restaurante do estudio. Lá estava Lionel Barrymore, caracterizado para o seu filme "Rasputini". Ao saber do que se trata Lionel entusiasma-se e diz:

"Tem muito encanto e um grande talento de organizadora, que rara

PROGRAMAÇÃO DA EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA PARAÍBANA

CINEMAS "RIO BRANCO" E "FELIPÉA"

Hoje e amanhã, deslisará no "Rio Branco" a excelente pelicula da "Paramount" CAVALHEIRO DE ALUGUEL (Evennings for sale), interpretada pelo quartêto especial: Herbert Marshall, Sari Maritza, Charlie Ruggles e Mary Boland.

—

HOJE E AMANHÃ, NO "FELIPÉA" "VALENTINO"

A ação de "Valentino" desenvolve-se em New-York e o "speakeasy", sua creação, é "magna pars" nos acontecimentos que a obra descreve com uma flagrancia inexcedivel.

A "Paramount" não só deu a esse filme uma montagem de luxo como favoreceu com um elenco de interpretação "hors concours". Protagonista masculino, George Raff, o galã inesquecivel de "Scarface" e á volta dele engodando-o, seduzindo-o, requestando-o, quatro mulheres de grande nome: Constance Cummings, Wynne Gibson, Mae West e Alison Skipworth.

—

BREVEMENTE:

"A VENUS LOURA", a ultima creação de Marlene Dietrich, a cujo lado aparecem Herbert Marshall, Cary Grant e Dikie Morre. Este ultimo artista conta apenas seis anos de idade e já é considerado, na sua classe, um veterano do cinema.

—

"KING-KONG", A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO"

"AQUÉLA MULHER VINGOU TODAS AS OUTRAS", outra produção movimentada considerada o segundo grande filme do "Broadway Programa", depois de "O promotor publico", que o publico pessoense tambem aguarda ansiosamente.

EM SEGUIDA:

"O HOMEM LEÃO", da "Paramount", trabalhado pelo famoso campeão olimpico Buster Crable, coadjuvado por Frances Dee.

Damos, a seguir, um resumo desse sensacional filme, que o "Rio Branco" exibirá no proximo mês:

"Um grupo de forasteiros, de que faz parte um menino de três anos, visita numa povoação da Africa o escritorio do Guarda Caça Chefe para obter uma licença de caça.

Passa-se isso em 1911 mas o grupo vem a ter uma sorte tragica a que só escapa o menino que se faz homem, um mocetão de vinte anos, creado entre leões, dormindo em meio deles, quasi falando a linguagem das féras terriveis.

Os nativos falam nele de ora em quando, mas os brancos recusam-se a acreditar que ele exista de facto. Certo dia, quando o rapaz, Kaspa, á frente de seus leões, tenta um ataque á fazenda do inglês Ed. Peters, abastado criador de gado, ele proprio cáe na armadilha preparada para os leões e é aprisionado. Joe Nolan que viaja a Africa a fim de apanhar leões que possa apresentar no seu circo, vê no jovem filho da selva um esplendido numero de atração para os seus espetaculos. E enjaulado, como os leões, Kaspa é levado para a America.

Chegando o navio ao porto, os funcionarios aduaneiros, julgando tratar-se de um truc de publicidade, abrem a gaiola, e exigem ao rapaz que saia. Assim ele faz, pulando pela borda do navio, e nadando para terra. Vestido apenas com uma faixa que lhe cobre os quadris e o ventre, ele vagueia pela cidade sob a perseguição da policia, e espalhando o terror por toda a parte.

Avistando o que comer numa casa por onde passa, o homem leão pula uma janela e começa a devorar a comida que tão propiciamente se lhe depara. Surpreendem-no Anne Rogera e a sua companheira de casa. A principio se assustam, mas logo depois verificam que ele é inofensivo, que está martirizado pela fome, e nada mais. Enquanto a moça que está com Anne pede a presença da policia, Anne busca conversar com o desconhecido e fazê-lo seu amigo. Quando a policia acode, verifica com pasmo que ele só dá ouvidos a Anne e aos seus mandados se curva submissamente.

O filho da selva maneja imperiosamente as féras com que se apresenta no circo, mas Anne tem que manejá-lo, a ele. Os dois viajam através do país, e ao fim do ano, já o rapaz fala a lingua inglêsa. A sua aparencia externa é já agora a de um homem civilizado, mas apaixonado ainda pelas suas féras bravias, e a todo o momento ardendo no desejo de regressar á sua adorada Africa.

As raparigas do circo, uma especialmente, demonstram grande simpatia pelo rapaz, mas este só tem olhos para Anne que lhe ensinou tudo quanto ele sabe de civilização americana.

Quando chega um novo carregamento de leões, Kaspa revolta-se e resolve abandonar o circo, levando de volta os seus animais ferozes ás selvas africanas, donde vieram. Ele está presente no apartamento de Anne quando pelo radio chega a noticia de que o circo está ardendo. Apreensivo pela sorte dos seus animais, ele corre ao circo e consegue salva-los. Anne, que o acompanhou, está a ponto de ser atacada por um tigre evadido, quando um dos leões de Kaspa acode em seu socorro. Trava-se entre as duas féras uma batalha terrivel. E quando ela termina, Anne resolve partir para a selva com o homem leão e as suas féras, uma das quais acaba de lhe salvar a vida".

"O AMÔR QUE NÃO MORREU"



Uma pose de Norma Shearer, a principal interprete da grande produção com que a Empresa A. Leal & Cia., vai comemorar o primeiro aniversario do cinema sonoro na Paraiba, no dia 3 de novembro proximo.

mente se encontra numa mulher. NORMA SHEARER é uma das mulheres mais inteligentes, mais habeis e mais bonitas que tenho visto.

A estupenda MARIE DRESSLER almoça numa mêsa juntamente com Robert Montgomery e Clarence Bull, um dos fotografos do "estudio".

Leiam a opinião que Marie faz de Norma:

"Norma é quasi sobrehumana na sua habilidade, para adotar uma resolução e leva-la ao fim. Quando esperava o seu filhinho tomou a deliberação que este devia ser o menino mais sad'o do mundo. Depois de terriveis esforços consegue o seu intento e volta as vistas para a sua triunfal carreira. É extraordinaria.

Robert Montgomery sorri e diz: Seguramente que NORMA SHEARER é a artista mais popular da "Metro". E porque não? E' de um bom humor sem fim e encantador. Fiz quatro filmes com ela: "A Divorciada", "Beijos a esmo", "Ebrios de amôr" e "Vidas particulares", e ainda não rompemos relações. Creio que é uma coisa excepcional aqui em Hollywood.

Para Jean Hersholt é uma das mulheres mais adoraveis, mais cortêses e mais artista que já viu.

Clarence Bull, o *camera-man*, diz que poucas pessôas têm o dom de fotografar-se tão bem como Norma.

Mas, cremos que a opinião do velho Louis B. Mayer, presidente da "Metro", é a mais perfeita. Mayer diz:

Tenho seguido a carreira dessa menina passo a passo, até vê-la convertida em grande atriz, esposa e mãe que é.

Norma é o tipo das mulheres com que sonham os jovens como noivas ideais, e com que sonhamos nós, os velhos, como filhas perfeitas... (da revista "CINELANDIA).

Aí está quem interpreta a grande pelicula, que vem do Rio para João Pessôa, comemorar o 1.º aniversario do "Santa Rosa" e o 1.º aniversario também, do cinema falado na Paraíba, NORMA SHEARER filma agora "La Tendresse" e logo depois será dirigida por Sidney Franklin em "Maria Antonieta".

O AMÔR QUE NÃO MORREU será exibido no proximo dia 3 de novembro.

Comunicados do "RKO-Radio Pitures" — Broadway Programa

VÔANDO PARA O RIO

Merian C. Copper, chefe de produção da "RKO - RADIO", anuncia a inclusão definitiva no "cast" de "VÔANDO PARA O RIO" (Flying dorw to Rio), de Dolores del Rio, Singer Rogers, Joel Mc. Crea, RAUL ROULIEN, Fred Astaire, Gene Raymond e Mowita Castenada.

BRIGAS ENTRE GENTE DE CINEMAS...

Anita Louise manifestou desejos, ha pouco, de romper o contrato que a ligava á "RKO - RADIO". A sua atitude causou surpresa, visto que desfrutava, na poderosa empresa, uma situação de verdadeiro fastigio. Dizem os bem informados que o gesto da linda atriz filia-se ás rixas constantes que teve com Constance Bennette.

WILLIAM CARGAN TEM UM HERDEIRO

O novo bebé de William Cargan chama-se Leslie. Foi uma homenagem do novo pai ao seu amigo Leslie Howard. Essa amizade entre os dois atores nasceu desde quando representaram juntos no filme "UM POUCO DE AMÔR, NÃO E' AMÔR" (Animal Kindom), para a "RKO-RADIO". Cargan encarnou um tipo curioso de creado, cuja solicitude e cuja clarividencia tiveram grande influencia na vida de uma familia.

LOST PATROL

"LOST PATROL", da "RKO-RADIO", reúne Richard Dix, Boris Karloff, Victor Mac. Laglen, Wallace Ford além de outros. John Ford dirigirá.

BEHOLD WE LIVE

Irene Dunne a formosa estrêla da "RKO-RADIO", tendo terminado "Ann Wickers", baseado na obra de Sinclair Lewis, deu inicio a "Behold We Live". No "cast", coadjuvando Irene Dunne, estão Clive Brook e Nils Asther.

TITULOS MUDADOS

"MELODY CRUISE", da "RKO-RADIO", que estava sendo anunciado como "VIAGEM DE GALA", teve o seu titulo mudado. E' agora, "CRUZEIRO DE AMÔRES" nome que melhor diz de sua variedade de episodios romanticos. O seu enredo, aliás, não é outra coisa senão um "cruzeiro de amôres" através mares encantados. Quatro filmes da "RKO-RADIO" que tiveram o seu titulo alterado, foi "BRING EM BACK ALIVE", cujo nome primitivo era "DOMINANDO FÉRAS" e que passou a denominar-se "AGARRANDO - OS VIVOS". São dois filmes que o "BROADWAY PROGRAMA" apresentará ao Rio e que se destinam a um exito certo. "MELODY CRUISE" impõe-se pelo humor, pela graça romantica, pela variedade musical, pelo pitorêsco de ambientes pelos efeitos decorativos. E' um celuloide de bom gosto adoravel. "AGARRANDO-OS VIVOS" vale pela sensação, pelo arrojo, pelo movimento. E' um filme unico no genero e que proporcionará á cidade emoções nunca experimentadas. E' um celuloide, que não ha noticias de uma produção de caçadas tão curiosas.

INFORMAÇÕES DA "FOX-FILME"

Confórme fôra previsto, constituiram formidavel sucesso as exibições de "O Rei dos Ciganos" — o filme admiravel que revela mais uma vez a voz de ouro de Mojica e a beleza fascinante de Rosita Moreno, a morena encantadora do sorriso mais lindo deste mundo. O cinema "Odeon" do Rio, com toda a vastissima lotação, não teve mãos a medir com a afluencia imensa que acorreu dia e noite aos seus salões.

—

"CAVALCADE", o inesquecivel filme de uma geração que tantas e gratas recordações deixou na imaginação dos que o assistiram, acaba de levantar mais um "record" de bilheteria em Pelotas (Rio G. do Sul), encontrando uma concurrencia fortissima de filmes de qualidade, provando desta maneira ser de fato o "maior espetaculo cinematografico destes ultimos dez anos".

—

Existe uma grande anciedade em tôrno do primeiro filme de Lilian Harvey "made in Hollywood at Fox Studios?" Explica-se que não ha um só "fan" que desconheça os verdadeiros milagres dos laboratorios "yankees" na arte de reformar qualquer celebridade cinematografica. Lilian tem como companheiros em "MEUS LABIOS REVELAM" — o galã elegantissimo John Boles, o comico gordissimo El Brendel. Nesta fita da "Fox", ha ainda belissimas canções, e um automovel "daqui", que vai tentar muita gente bôa!...

—

Elissa Landi, a notavel Antiope de — "O Marido da Gurreira" — tem um novo filme no qual ela vence mais uma vez na admiração de seus "fans".

Trata-se de um luxuoso filme de aspecto social de grande oportunidade, e coadjuvada por um elenco adoravel. Com a galante estrela aparecem em primeiro plano, Warner Baxter, Mimi Jordan e Victor Jory. Esta produção tem também um bailado das virgens, que Elissa Landi toma parte destacando-se neste deslumbrante numero de dansa, a beleza de June Vlasek, a nova "Little star" dos "studios" da "Fox". Em breve será apresentado este filme.

—

Rosita Moreno, a insinuante estrela de Mojica e Roulien, na sua chegada a Montevidéu, deu uma entrevista, elogiando muito o Brasil e os brasileiros. Fez muito bem, bela Rosita, porque todos os brasileiros estão com muitas saudades de você!

—

Jesse L. Lasky, o grande produtor associado á "Fox-Film" tem um filho que é escritor? Pois é verdade. Jesse Jr. está acabando de escrever — "Coming Out Party" — uma das produções de seu pai, para a "Fox"-Film", na temporada de 34.

As vestimentas prediletas dos artistas

DE RITA GALE

(Comunicado da "Metro-Goldwin" para "A União")

Apesar de ter as malas cheias de belas creações importadas de Paris, Marion Davies ainda prefere usar simples pijamas comprados em liquidações para se sentir á vontade em casa.

Norma Shearer, uma das mulheres mais bem vestidas do cinema, usa quasi sempre calças largas e "swenter" nas horas livres.

A roupa favorita de John Barrymore consiste em sapatos de tenis e calças de marinheiro amarradas na cintura com uma corda.

Ramon Novarro tem tal predileção por um velho roupão que jámais o trocaria por qualquer dos outros elegantes e finissimos que recebeu de presente. Tem também apego por umas velhas calças de cordury e camisa de flanela quando vai passear no campo.

Marie Dressler não trocaria seu confortavel kimono por coisa nenhuma.

Jean Harlow prefere umas velhas calças de jogar tenis e uma blusa de lã aberta no peito a qualquer dos atrativos modelos que tem no seu guarda-roupa.

Apesar de ter inumeros pares de sapatos na sua coleção, Joan Crawford tem predileção por um par de chinelas que já mandou concertar uma porção de vezes.

A esposa de Robert Montgomery por varias vezes jogou fóra uma sua velha jaquêta de polo, mas êle sempre a veste quando sai em suas excursões de automovel.

Nils Asther não se desfaz por coisa alguma dum chapéu que comprou em Berlim ha anos.

Clark Gable se sentiria completamente perdido sem o seu velho paletó de couro, do estilo que os operarios usam.

Lee Tracy usa o mesmo chapéu cinzento na téla como na rua, e não tem a menor intenção de muda-lo por outro.

Até Greta Garbo acha confortavel um velho chapéu de feltro suave, de estilo masculino, que usa sempre que ameaça chuva.

Wainewrigth

Especial para "A União". JOÃO LELIS

Ha na galeria dos escritores inglêses da segunda metade do seculo dezoito, muito antes de Wilde com o seu genial temperamento artistico crear fórmas admiraveis e impressionantes de arte, uma figura originalissima pelo talento que chegou a revelar, não somente em debuxos atraentes de pintura como pelas inumeras vezes que arrebatou a inteligencia da sua terra e impulsionou com vigor o periodismo da sua época. Não que a sua obra — os seus escritos e os seus quadros — chegassem como chegaram os de muitos de seus patricios, a crear uma escola literaria ou pictural, mas, quasi que simplesmente, pelas fórmas de encanto especial, de graça e movimento, de frescura e levesa de que as mesmas suas creações se achavam impregnadas, formando assim, para o conservatorismo patrio, uma especie de rebelião, de desrespeito ás normas então em voga. As suas originalidades, porém, não foram unicamente nesse ponto de vista cultural onde se assinalára fortemente, mas, e sobretudo, no terreno da criminalidade, onde, não poucas vezes, emprestava ao crime um pouco da sua alma, da sua inteligencia e da sua sensibilidade. Confirmou sem o querer sem talvez esse preocupação de vaidade ou orgulho revelando independencia e superioridade, cousas tão assentes com a sua cultura, o conceito de que o talento de um artista — pintor, escritor, escultor, sapateiro ou seja o que sêja — nada tem que vêr com as suas tendencias para o assassinato a punhal, a bala, de emboscada ou por envenenamento, enfim, com qualquer modalidade de morte de que possa lançar mão para eliminar o seu semelhante.

Tomás Griffiths Wainewrigth, assim se chamou esse cultissimo antecessor de Maria Latarge, nasceu em Cheswick, lá pelos anos de 1794 e foi, além de escritor de meritos altissimos, pintor, critico de arte a perito falsificador de firmas.

Nem mesmo nas turbulentas côrtes de Florença, Napoles, Pisa, ou mesmo nos dominios dos Medicis, dos Borgias ou do papa Clemente VI em que havia sempre por traz de um sorriso de mulher ou favor de homem, o antepáro do veneno ou do punhal, registrou-se uma tão envidente personalidade com uma aureola de lendas aterrorizantes, tal a desse Wainewrigth de inteligencia incontestavel, que possuia a ancia de "ver, ouvir e escrever cousas magnificas".

Falsificador de firmas, não poucas vezes utilizou-se de tal processo para obter dinheiro, quando os seus devaneios d earte e mundanismo o deixavam com as algibeiras vasias. E assim é que, certa vez diz-nos um dos seus cronistas, empenhou-se numa questão com uma companhia de seguros na qual a sua cunhada Elena Abercombrie, a quem envenenou botando por ocasião da ceia certa dóse de estriquinina na sua chicara de café, tinha uma apolice de varias mil libras. Perdeu a questão depois de cinco anos de demanda, porque a companhia desconfiou.

Filho de um notavel advogado e neto pelo lado materno de um famoso doutor Griffiths que foi por muitos anos diretor da Revista Mensal editada em Londres e socio de um livreiro de quem se dizia, naqueles tempos, ser "um gentilhomem que se dedicava aos livros". De sua mãi falava-se nas suas muitas virtudes e grande talento, morrendo ao dar-lhe á luz. Orfão de pai e mãi, passou á tutela do tio, um certo George Griffitks, a quem mais tarde envenenou para herdar-lhe uma morada patriarcal.

Iniciou-se na vida militar, abandonando-a por não se adaptar ao seu temperamento a disciplina e o estilo dos seus companheiros, e por esse tempo, os seus primeiros pendores para a pintura foram se delineando. Dotado de uma rara sensibilidade, dizia-se que os seus quadros, muitos dos quais receberam elogios das mais altas individualidades da critica artistica, tinham um pouco da alma e do sentimento do autor. Egresso da carreira das armas e voltando ao seu antigo solar, sua vida é então um perene oscilar entre rasgos de inteligencia e crimes calculados. "Dandy" de alto coturno, possuidor de uma simpatia notavel, procurando ser diferente dos demais com o interesse unico de destacar-se, vagou pelos salões, não somente de Londres como de Paris, onde foi visto "com grande luxo, ocultando sempre veneno no bolso e temido por todos quantos o conheceram". Wainewrigth exerceu uma grande influencia no periodismo inglês, e muitos anos depois, já condenado á degradação perpetua, sua céla foi, por algum tempo, um salão de inteligencia que recebia a visita das figuras mais brilhantes das letras desse tempo.

De Londres, depois de uma serie de crimes, rumou para a Bolonha, hospedando-se na casa de um seu amigo. Durante a estada aí, persuadiu o anfitrião em fazer na Companhia que o vencera, um seguro de vida, o que conseguiu sem muita relutancia. E após, unicamente por vingança contra a empresa, envenenou o amigo e foi passeiar por outras cidades...

Mesmo na prisão as suas tendencias para o envenenamento não tiveram termo, e, de quem não gostava, tratava logo de ir pondo em execução o seu processo.

Como sempre, na vida desses tipos extravagantes, como na de quasi todo o cristão, ha uma mulher que o perde. E Wainewrigth apaixonando-se, não se sabe se sinceramente ou por simples "conquette", por uma dama, que diziam de rara beleza, segue-a até Londres, onde a policia já o tinha no seu cadastro. Nessa peregrinação é preso, processado e condenado a degredo perpetuo. Na prisão, indo-lhe visitar, certo dia, um agente da Companhia, este aproveitou a ocasião para dizer-lhe que o crime era um pessimo negocio, ao que ele retrucou: "O senhor especula sobre a vida dos seus concidadãos. Algumas de suas especulações têm exito e outras não. Eis tudo. Eis a unica diferença que existe entre mim e o meu visitante. Porém, ha uma cousa em que tenho triunfado até o final: tenho conservado sempre a atitude de um gentleman. Não deixou, contudo, Wainewrigth de ser um vingativo. Talvez por ser muito humano. Até o seus ultimos dias, manteve intacta a sua vocação para o envenenamento e as suas aptidões cerebrais. Muito ao contrario ele foi daquele nosso exangue e assustadiço Raul Pompeia, tão humilhado e ofendido pelo cantor de "Angela", e, sem ser um destrambelhado como Fagundes Varela não deixou de crear em derredor do seu nome um movimento de curiosidade, de susto, misturado com admiração. E quando essa impressionante figura de novela nascia para revolucionar e derrubar preceitos artisticos, entendendo formas ineditas de beleza, aqui, entre nós, iam se apagando, pouco a pouco, os maiores fachos da escola mineira, com a morte de Claudio Manoel da Costa, Alvarenga, Basilio e Santa Rita Durão. Nem foi ele um dominado a Gerard de Nerval, que de tanto procurar uma creatura que existia simplesmente na sua imaginação, findou pendurando-se em um lampião de esquina.

Wainewrigth foi um mestre na pintura e no crime. Tudo ele fez com vida, com alma e com sentimento, embelecendo o crime e humanizando a arte.

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 28 de outubro de 1933, informação obtida no Banco do Brasil.

Londres (venda)	57$962
Londres (compra)	57$062
Estados Unidos (venda)	12$000
Estados-Unidos (compra)	11$730
Italia	$960
Hespanha	1$520
Paris	$715
Portugal	$570
Hamburgo	4$345
Holanda	7$350
Suissa	3$530
Belgica	2$540
Republica Argentina	4$470
Uruguai	7$000
Mil réis ouro	6$554

ALCOOL

Os preços correntes no mercado ontem, fôram os seguintes:

Selado, por litro	$780
Extra selo, por litro	$480

MERCADO DE XARQUE

Ontem, na praça, fôram estes os preços de importação:

Tipo A. A.	31$000
Tipo X. X.	28$000
Tipo S. S.	29$000
Tipos diversos	27$000

BACALHAU

Barrica	124$000

QUEROZENE

Por caixa, de diversas marcas de 32$000 a 33$000

GAZOLINA

Por caixa, de diversas marcas de 46$000 a 47$000

FEIJAO

Mulatinho, por saco de 34$000 a 35$000

MERCADO DE PELES

Ontem foi cotado o quilo de couro salmurado a 1$000, peles de cabra e carneiro a 4$500.

AÇUCAR

Triturado, por saco	41$000
Cristalizado, por saco	40$000
Bruto, por saco	20$000

CAFE'

1.ª, por saco	72$000
2.ª, por saco	66$000

ALGODÃO

Mata 1.ª, arroba	35$000
Mediano, arroba	31$000
Mata 2.ª, arroba	27$000
Sertão 1.ª, arroba	37$000
Mediano, arroba	33$000
Seridó, arroba	38$000
Mediano, arroba	34$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

"Itagiba", paq., do sul a 31 de outubro.
"Itaimbé", paq., do sul a 31 de outubro.
"Itaquicé", paq., do sul a 31 de outubro.
"Campeiro", carg., do sul a 2 de novembro.
"Poconé" paq., do sul a 2 de novembro.
"Alm. Jaceguai", paq., do norte a 3 de novembro.
"Araranguá", paq., do sul a 8 de novembro.
"Benedict", paq., de Nova York a 10 de novembro.
"Comedian", carg., de Liverpool a 15 de novembro.

CORREIO AÉREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do pais e Americas, sextas-feiras, ás 15 horas.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Decreto n. 8, de 15 de Setembro de 1933:

Regula o transito de animais nesta cidade e na estrada que liga á Capital do Estado.

O tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito do municipio de Santa Rita do Estado da Paraiba em virtude da lei, etc.

Considerando que é de inteira necessidade, afim de evitar fatos imprevistos e de consequencias funestas que seja regulamentado o transito de animais nesta cidade e estrada que liga á Capital do Estado ficando assim com responsabilidade os respectivos condutores;

Considerando que, neste Municipio nenhum regulamento existe sobre o caso em apreço;

Considerando que, neste sentido a Inspetoria de Veiculos deste Estado ja oficiou a esta Prefeitura, corroborando no mesmo principio;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecido d'ora em diante, que nenhum condutor de animais cavalares, asininos ou muares, poderá trafegar nesta cidade e estrada que liga á capital do Estado, conduzindo mais de três animais, os quais irão um atraz do outro amarrados, sendo o da frente guiado pelo condutor.

Art. 2.º — Os condutores têm que guiar os animais sempre pelo seu lado direito obedecendo assim a mão, como fazem os condutores de veiculos, não podendo montarem quando os animais forem carregados.

Art. 3.º — As infrações de qualquer dispositivo deste decreto, serão punidas com a multa de 5$000 a .. 20$000 e ao dobro na reincidencia sendo apreendidos os animais para garantia das multas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 15 de setembro de 1933.

Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

Bernardino Gomes da Silveira, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Decreto n.º 9 de 16 de setembro de 1933.

Estabelece o preço e o peso de pão.

O tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito do municipio de Santa Rita do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Considerando que, esta Prefeitura, nenhum decreto tem, que estabeleça o preço e o peso de pão, e vinha se regulamentando desde o tempo da Sub-Prefeitura, com o decreto adotado na Prefeitura de João Pessôa, por ter sido a ela anexada;

Considerando que a Prefeitura deve ter a sua lei que estabeleça o preço e o peso do pão;

DECRETA:

Art. 1.º — Os pães deverão ter o peso aproximado de 60 120 e 240 gramas, e serão vendidos nos balcões e nas ruas á razão de $100, $200 e $400 réis por unidade, respectivamente, ou seja um quilograma por 1$600 devendo conter 16 dos menores, 8 dos médios e 4 dos maiores enquanto perdurar o preço da saca de farinha de procedencia estrangeira entre 40$000 e 50$000, devendo aumentar de peso e diminuir de preço, logo que se verificar a baixa da saca de farinha para mais de 30$000 e menos de 40$000, passarão então os pães a ter o peso de 70, 140 e 280 gramas e serão vendidos nos balcões e nas ruas a razão de $080, $160 e $320 réis por unidade, respectivamente, ou seja um quilograma 1$200, devendo conter 14 dos menores, 7 dos medios e 3 grandes e um medio.

Art. 2.º — O pão comum (pão de sêda ou pão francês) não poderá conter mais de 35% dagua.

Art. 3.º — E' proibido o emprego de substancias quimicas, como borax e alumen para se conseguir a brancura do miolo do pão.

Art. 4.º — Enquanto perdurar a alta do preço da farinha de procedencia estrangeira, é permitida a mistura desta com farinha de procedencia dos moinhos nacionais, na proporção maxima de 50% para confecção de pães, caso não se possa obter os resultados desejados usando -se exclusivamente a nacional.

Art. 5.º — Na fabricação de pães, bolachas e biscoutos, só poderá ser usada farinha de trigo de 1.ª qualidade.

Art. 6.º — Será permitida a venda de pães mistos desde que sejam confeccionados com uma mistura de farinha de trigo e outra qualquer, como seja de mandioca, arroz ou milho e vendidos como tais.

Art. 7.º — Serão apreendidos os pães queimados ou mal cosidos e os que apresentarem sinais de môfo, acidez exagerada e parasitos, bem como qualquer sujidade.

Art. 8.º — Pela infração cometida contra qualquer disposição do presente decreto, será aplicada ao proprietario da padaria a multa de 50$000 e o dobro na reincidencia, e ao revendedor a de 25$000 e o dobro na reincidencia, além da apreensão a que está sujeito o pão que fôr encontrado em desacôrdo com o estabelecido no mesmo.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 16 de setembro de 1933.

Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

Bernardino Gomes da Silveira, secretario.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da centesima trigésima primeira (131.ª) sessão ordinaria, em 21 de outubro de 1933.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior, doutores Antonio Galdino Guedes, José Floscolo da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, juizes, e o desembargador Flodoardo Lima de Silveira, procurador regional, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. Expediente — Constou de um requerimento do juiz preparador eleitoral do termo de Conceição, bel. Milton Marques de Oliveira Mélo, devidamente instruido, pedindo trinta dias de licença, para tratamento de saúde. Acordão — E' publicado o acordão referente ao processo n. 45, classe 5.ª. Julgamento — Em seguida o sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador do termo de Conceição. O Tribunal, por unanimidade, resolve conceder a licença, de acôrdo com a lei. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze roras e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, redigi esta ata, que subscrevo e assino com o sr. presidente. João Pessôa, 21 de outubro de 1933. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Jurisprudencia — Acordão n.º 88— Processo n. 45. Classe 5.ª — Natureza do processo. — Requerimento do eleitor João Arruda Alencar da 2.ª zona (Mamanguape), solicitando exclusão por ter verificado praça no Exercito Nacional.

O Tribunal Regional resolve mandar processar a exclusão.

Vistos os presentes autos, em que João Arruda Alencar, eleitor da 2.ª zona eleitoral do Estado (Mamanguape), pede o cancelamento de sua inscrição, em vista de se ter incorporado, como praça de pré, ao Exercito.

Acórdam os Juizes do Tribunal Regional remeter os mesmos autos ao Juiz Eleitoral da 2.ª zona, afim de ser processada a exclusão nos termos dos arts. 84 e seguintes do Regimento Geral dos Juizos e Cartorios.

Sala das sessões do Tribunal Regional, aos 18 de outubro de 1933. (Ass.) Paulo Hipacio da Silva, presidente; José Flóscolo da Nobrega, relator.

Confere com o original que se acha apenso aos autos. João Pessôa, 26 de outubro de 1933. Carlos Bélo Filho, secretario do Tribunal.

Correição em São José de Piranhas

RELATORIO DA CORREIÇÃO EM SÃO JOSE' DE PIRANHAS

Exmo. sr. dr. Secretario do Interior:

A titulo de relatorio sobre a correição que logo após a de Cajazeiras levei a efeito em São José de Piranhas, passo a transcrever os termos das audiencias que realizei sobre a mesma e nos quais se consignou tudo o que me foi dado fazer e observar.

Audiencia geral

Aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e trinta e três nesta vila de São José de Piranhas, na casa das audiencias do juizo local, pelas quinze horas, presentes o doutor José de Farias, juiz corregedor, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, o adjunto de promotor interino Joaquim Gonçalves de Assis, foi aberta a audiencia geral da correição, ao toque da campainha e pregões do estilo. Declarando instaurada a correição judiciaria neste termo, o doutor juiz corregedor procedeu a chamada dos funcionarios da justiça, constante da relação fornecida por mim, escrivão do juri e da correição.

Compareceram o doutor José Alipio Ferreira de Mélo, juiz municipal; Malaquias Gomes Barbosa, Joaquim Ribeiro Campos e Manoel Batista de Oliveira, 1.º, 2.º e 3.º suplentes de juiz municipal, respectivamente; José Pereira Cajú, tabelião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, orfãos e residuos, juri e execuções criminais e oficial do registro de imoveis; Luiz Gonzaga de Mélo, oficial do registro civil da séde do termo; João de Freitas Oliveira, escrivão distrital de Bonito; Vicente Alves da Silva, avaliador da Fazenda; Jaél de Souza e Silva, contadora e partidora; José Vieira da Silva, carcereiro; Luiz Pereira de Souza e Francisco Terto Rodrigues, oficiais de justiça. Todos apresentaram os titulos com que servem seus cargos.

Deixou de comparecer a esta audiencia, apezar de haver sido notificado regularmente, o adjunto de promotor Joaquim Pereira de Menezes, tendo sido, por isso e de acôrdo com o dec. n. 252, de 29 de janeiro de 1932, art. 6.º, suspenso por trinta dias. Em consequencia foi nomeado interinamente para as funções vagas o sr. Joaquim Gonçalves de Assis que logo assumiu o exercicio, depois de haver prestado o compromisso do estilo. Foram feitas as comunicações devidas. Em seguida foram recebidos os autos e livros sujeitos á correição, assim relacionados: Do escrivão José Ferreira Cajú — 19 livros, compreendendo os de notas (escrituras e procurações) em numero de 9; 4 do serviço do juri, 1 de termos de tutelas e curatelas, 1 para inscrição de taxa judiciaria, etc. 47 processos de inventarios, 63 processos pequenos de prestações de contas, licenças e execuções, 2 ações civeis, 18 processos criminais.

Do escrivão Luiz Gonzaga de Mélo: — 11 livros de registro de nascimentos, 3 de registro de casamentos, 4 de obitos, 3 livros talões e 105 processos de habilitação de casamentos. Do escrivão do distrito de Bonito: — 5 livros de registro de nascimentos e obitos, 2 livros talões e 4 de notas.

Do carcereiro: — 1 livro de registro de entrada e saida de presos. A correição remontará a janeiro de 1931. Disse o doutor juiz corregedor que designava todos os dias uteis, pelas 14 horas, até o fim dos trabalhos, para as audiencias ordinarias da correição e que a respeito se publicasse edital, no qual ainda deverá constar que a corregedoria atenderá a queixas e reclamações de quem quer que se sinta prejudicado por átos da administração da justiça ou dos cartorios. E como nada mais houve deu-se por finda esta audiencia da qual se lavrou este termo que vai devidamente assinado. Eu José Ferreira Cajú, escrivão o escrevi. (Ass.) José de Farias, Joaquim Gonçalves de Assis, José Alipio Ferreira de Mélo, Malaquias Gomes Barbosa, Joaquim Ribeiro Campos, Manoel Batista de Oliveira, Luiz Gonzaga de Mélo, João de Freitas Oliveira, Vicente Alves da Silva, Jael de Souza e Silva, José Vieira da Silva, Luiz Pereira de Souza, Francisco Terto Rodrigues.

Termo de audiencia final da correição

Aos três dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta vila de São José de Piranhas, na casa das audiencias do juizo local, pelas quinze horas, presentes o doutor José de Farias, juiz corregedor, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, o adjunto de promotor interino Joaquim Gonçalves de Assis, foi aberta a audiencia ao toque da campainha e pregões do estilo, pelo porteiro Luiz Pereira de Souza. Disse o doutor juiz corregedor que tendo podido examinar os livros e parte dos processos apresentados á correição, e julgando suficientes os dados coligidos para fazer uma idéia certa sobre a administração judiciaria deste termo, assim como sobre a conduta funcional dos encarregados da justiça, dava hoje a sua audiencia final, encerrando, dessarte, a presente correição. Por isso se notificaram os funcionarios á mesma sugeitos para o fim de comparecerem a esta audiencia. Foram vistos e examinados todos os livros a cargo do escrivão José Ferreira Cajú, tendo-se feito varias observações sobre aplicação indevida de sêlo federal proporcional nas escrituras de compra e venda puras, nas de hipoteca em que é parte a caixa rural, (compreendendo-se apenas as em que a caixa contrata com seus socios), nos protestos de letras, átos estes que devem ser lavrados em livro especial.

Ainda se notou aplicação indevida de sêlo nos compromissos dos funcionarios. Tambem sem razão de ser, foi pago o imposto de sêlo de verba sobre um livro de termos de tutela e curatelas. As leis fiscais não exigem esses impostos. O registro de testamentos não vem sendo feito em livro proprio, mas sim nos comuns de escrituras e procurações, o que contravem o Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado. No fôro orfanologico verificou a corregedoria que alguns feitos estão parados por motivos superiores, quais sejam o desaparecimento das partes interessadas na causa, a indigencia de uns e o exodo forçado de outros, tudo ocasionado pelo flagelo das sêcas que, nesta parte do Estado, chegou a proporções extremas. Assinala-se no entanto, a solicitude do dr. juiz municipal que se esforça o quanto possivel, restaurando feitos parados em épocas recuadas e atendendo, com prontidão, ás reclamações que lhe são feitas. Verificou, ao mesmo tempo, a corregedoria que a justiça de ha trinta anos atraz, neste termo, era um fáto que se não fazia sentir pela inépcia de seus servidores, ou se manifestava com erros e irregularidades graves. Tendo-se observado que pessôas deste municipio exibem formais de partilha ou folha de pagamento em partilha de inventario sem jamais se haverem feito esses inventarios. E as partes hoje reclamam contra as consequencias desse expediente, tanto mais grave quanto alegam que pagaram custas e emolumentos.

Convém notar que são acusados por essas faltas principalmente os suplentes de juiz municipal, orientados por escrivães que não tinham a noção da dignidade do cargo. Atualmente o termo está bem administrado, tendo á frente de sua justiça o dr. José Alipio Ferreira de Mélo e o serviço forense tem tido a assistencia devida. Nota-se, entretanto, a falta de alguns livros necessarios ao movimento regular do fôro, como sejam os de termos de fianças criminais que, indevidamente, vinham sendo tomados nos proprios autos, de registro de testamento, registro de execuções, registro de sentenças e o exigido para a inscrição das sentenças de **sursis**. Cabe ao dr. juiz municipal providenciar para que sejam adotados esses livros. Vistos foram ainda os livros dos cartorios, o registro civil da séde do termo e do distrito de Bonito, serviços ambos encontrados em ordem e regularidade, sendo justo, portanto, louvar-se a dedicação e esforços em bem servirem á causa publica dos escrivães João de Freitas Oliveira e Luiz Gonzaga de Mélo. Na verificação dos titulos constatou-se não ter o carcereiro José Vieira da Silva prestado o compromisso do cargo, motivo por que foi apresentado o titulo ao doutor juiz municipal para as providencias devidas, o que foi atendido imediatamente. Compareceram a esta audiencia além dos doutores juiz municipal do termo e promotor publico de Cajazeiras e do adjunto interino deste termo os seguintes funcionarios: Malaquias Gomes Barbosa e Joaquim Ribeiro Campos, 1.º e 2.º suplentes do juiz municipal respectivamente; Luiz Gonzaga de Mélo, oficial do registro civil, João de Freitas Oliveira, escrivão do distrito de Bonito; Vicente Alves da Silva, avaliador da Fazenda; dona Jaél de Souza e Silva, contadora e partidora; José Vieira da Silva, carcereiro; Luiz Pereira de Souza e Francisco Terto Rodrigues, oficiais de justiça. A todos fôram entregues os titulos devidamente visados, assim como aos escrivães os livros e autos corrigidos. E como nada mais houve deu-se por finda esta audiencia da qual se lavrou este termo que vai devidamente assinado. Eu José Ferreira Cajú, escrivão o escrevi. (Constam as assinaturas de todos os que estiveram presentes).

No termo de São José de Piranhas só ha um tabelião, que desempenha todos os oficios concernentes a escrivão do juizo e o de oficial do registro de imovel. E não ha necessidade de dois escrivães. O termo é de pouco movimento. O tabelião e escrivão é o sr. José Ferreira Cajú, cuja capacidade de trabalho e zélo pelo cargo, assim como as referencias que dêle ouvi, muito o recomendam.

Convém que dito funcionario seja nomeado ainda oficial do registro especial de titulos e documentos e de protesto de letras e efetivado na serventia do jurí, que está exercendo por uma portaria do dr. juiz de direito da comarca.

João Pessôa, 23|10|1933. — **José de Farias**, juiz corregedor.

Secção de Estatistica do Estado da Paraíba do Norte

Exportação pela Recebedoria de Rendas, em agosto de 1933

MERCADORIAS	Unidades	Volumes	Pêso-quilo	Valor Oficial	Direitos
Algodão *	—	1.227	205.007	478:713$300	38:284$600
Tecidos	—	1.913	113.880	455:240$000	364$400
Assucar	—	10.890	650.400	353:016$000	15:750$800
Azeite alimenticio	—	2.996	95.770	162:809$000	—
Oleo	—	252	28.642	36:859$800	456$000
Alcool	—	252	50.220	29:419$200	43$200
Sólas e vaquêtas	—	33	6.157	25:362$400	1:044$400
Peles	—	15	2.916	23:328$000	1:632$900
Sabão e sabonêtes	—	149	4.910	22:194$000	25$100
Fumo	—	1.290	25.569	20:455$200	1:432$000
Fios de algodão	—	320	8.000	16:000$000	225$000
Perfumarias	—	26	1.191	15:568$000	271$800
Oleo de baleia	—	101	17.170	15:150$000	212$400
Material para automoveis	—	16	1.441	13:120$000	30$000
Miudezas	—	23	2.017	12:328$480	36$000
Raspas e quadras	—	33	5.854	11:616$600	348$500
Maquinas e seus pertences	—	93	11.945	11:475$300	167$400
Moveis	—	85	3.226	9:679$000	527$100
Louças e vidros	—	29	1.893	7:643$000	2$900
Chapéus	—	10	259	6:900$000	12$000
Drogas e medicamentos	—	49	2.155	6:735$000	31$200
Calçados	—	14	563	6:230$000	16$800
Arroz	—	150	9.000	6:024$000	45$000
Bebidas	—	187	26.476	5:670$400	80$800
Xarque	—	10	900	3:789$000	3$000
Semente de mamona	—	194	12.779	3:194$750	172$400
Linter	—	13	2.005	802$000	96$300
Feijão	—	25	1.500	800$000	7$500
Manteiga	—	5	192	675$000	1$500
Semente de coentro	—	12	415	622$500	33$600
Papel	—	6	290	600$000	1$800
Mel de fumo	—	6	420	600$000	42$000
Obras de ferro	—	1	28	520$000	$400
Côcos	—	43	2.580	516$000	43$300
Querozene	—	5	175	320$000	1$000
Mel de abelha	—	6	260	300$000	3$600
Queijo	—	2	67	268$000	12$100
Bacalhau	—	2	130	250$000	$800
Fósforos	—	1	20	240$000	$200
Tintas	—	2	88	200$000	$700
Cigarros e charutos	—	1	46	200$000	$100
Leite alimenticio	—	1	21	195$000	$100
Gazolina	—	2	70	168$000	$400
Dôces e caramélos	—	1	60	100$000	1$400
Café	—	1	60	80$000	$600
Cimento	—	4	170	50$000	$300
Massas alimenticias	—	1	50	50$000	$500
Madeiras	—	1	84	44$000	2$400
Carne sêca	—	1	10	20$000	1$200
Gado caprino	1	—	—	15$000	1$300
Diversos generos	—	1.565	82.348	159:563$700	630$200
	1	22.063	1.879.427	1.925:719$630	62:099$500

* Menos 40.446 quilos do Estado do Rio Grande do Norte.

VISTO.
J. Meira de Menezes,
Chefe.

Maria José Espinola,
4.º escriturario.

Secção de Estatistica do Estado da Paraíba do Norte

Importação pela Recebedoria de Rendas, em agosto de 1933

MERCADORIAS	Volumes	Pêso	Valor Oficial	Direitos
Tecidos	2.522	199.808	815:296$100	14:171$700
Xarque	3.298	306.112	776:491$200	5:968$900
Farinha de trigo	17.325	752.400	717:204$000	8:650$000
Chapéus	127	10.374	372:303$300	1:938$700
Sal	12.600	878.579	175:715$800	3:075$000
Ferragens	1.652	81.116	150:264$331	1:139$200
Calçados	140	10.151	142:391$400	721$200
Madeira	4.001	202.375	106:223$700	1:073$800
Louças e vidros	665	38.717	106:052$523	1:953$800
Bacalhau	8.037	274.000	102:300$000	1:278$700
Drógas e medicamentos	537	53.851	78:605$450	871$100
Papel	420	26.965	75:026$400	587$700
Bebidas	1.488	63.830	72:298$200	2:995$700
Fósforos	945	15.894	69:933$400	1:398$700
Oleo	678	76.603	67:517$940	836$700
Querozene	11.520	404.707	60:677$740	910$200
Manteiga	348	11.542	57:840$200	869$300
Miudezas	113	8.598	57:535$600	870$500
Gazolina	13.150	385.599	54:820$500	52:114$200
Arroz	655	39.600	47:124$000	831$600
Automoveis e caminhões	8	15.283	41:019$000	205$100
Banha	338	19.393	39:885$300	591$000
Fumo	506	20.713	35:667$600	178$800
Maquinas	206	9.459	35:667$400	178$600
Massas alimenticias	428	9.165	35:136$320	268$200
Cal	160	27.000	32:700$000	174$800
Perfumarias	47	2.732	31:691$600	396$300
Feijão	700	42.000	29:400$000	441$000
Linha	39	3.051	29:289$600	292$700
Café	211	12.660	25:320$000	253$200
Cimento	3.225	161.055	22:921$959	802$300
Dôces e caramélos	326	13.086	18:030$740	521$600
Farelo	1.500	52.500	15:750$000	511$900
Cigarros e charutos	63	5.072	13:457$000	7:008$800
Moveis	48	2.144	10:720$600	321$700
Brasilina	100	12.000	10:500$000	$
Velas	130	2.500	9:750$000	97$500
Queijos	63	1.512	9:072$000	90$700
Obras de ferro	13	1.782	8:611$700	80$700
Conservas	24	1.037	7:908$400	49$100
Obras de couro	36	1.172	6:652$800	79$300
Tintas	50	2.688	5:961$000	86$400
Leite	88	1.848	5:054$400	48$400
Milho	410	25.000	5:000$000	75$000
Couros	3	329	4:375$700	65$700
Material eletrico	35	1.117	4:083$433	73$600
Sêbo	32	6.504	4:047$200	22$000
Alpiste	47	2.820	3:948$000	69$000
Fios de algodão	26	650	3:880$000	93$500
Sabão e sabonêtes	174	5.429	3:408$000	1:000$800
Chumbo	17	782	2:502$400	31$300
Breu	101	22.652	2:265$200	22$700
Cebôlas	100	4.400	2:200$000	88$000
Sólas e vaquêtas	2	233	1:802$900	37$500
Frutas	32	977	1:656$000	33$900
Azeites alimenticios	10	264	1:320$000	9$900
Raspas	3	310	930$000	18$600
Material fotografico	3	91	546$000	5$500
Livros	1	133	532$000	32$000
Carvão	60	2.500	288$000	3$700
Material para automoveis	410	14.441	$	1:467$700
Diversos generos	3.108	162.443	396:988$166	4:361$000
	93.104	4.520.748	5.025:562$242	122:446$200

VISTO.
J. Meira de Menezes,
Chefe.

CONFERE.
Guiomar Ferreira de Mélo,
5.º escriturário.

A Paraíba na Conferencia Nacional de Proteção á Infancia

(Conclusão da 9.ª pagina)

no proposito de verificar as possibilidades de matricula e estabelecer entendimentos no sentido de facilitar o ingresso a moças paraibanas.

A Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional da Saúde Publica, creada sob os auspicios do dr. Carlos Chagas, foi aberta a 19 de fevereiro de 1923.

O decreto de 31 de março de 1926 creou a denominação de Escola de Enfermeiras "Ana Neri", em homenagem aos serviços prestados ao Exercito, durante a guerra do Paraguai, por essa heroina brasileira. O decreto de 15 de junho de 1931 oficializou a Escola e regulou a equiparação de todas as outras á Escola Oficial de Enfermeiras.

O ensino é ministrado pelos metodos os mais modernos. Enquanto as alunas residem em luxuoso predio á avenida Rui Barbosa, recebem a instrução técnica e pratica no Hospital "S. Francisco de Assis" — centro de ensino da Faculdade de Medicina. A parte de doenças infecto contagiosas é realizada no Hospital de S. Sebastião. O curso abrange um periodo de 3 anos, sendo os primeiros cinco mêses considerados como estagio de experiencia. As admissões se procedem a 1.º de março e 1.º de agosto. A candidata á matricula deve ser: diplomada por Escola Normal oficialmente reconhecida ou apresentar certificado do Colegio Pedro II ou outro legalmente equiparado, de exames de português, geografia, aritmetica, historia do Brasil, historia natural, fisica e quimica ou ainda submeter-se a um exame preliminar, devendo, nesta hipotese, antes, apresentar documentos bastantes que provem ter feito estudos primarios ou secundarios durante 10 anos. As candidatas terão de 20 a 35 anos, gosarão bôa saúde mental e fisica. O preparo das alunas é bem assegurado pela Escola "Ana Neri", serviço modelar e que rivaliza com os melhores do mundo.

A mulher, já de natureza propensa á caridade, refina, ali, os seus sentimentos e adquire, de fato, cultura solida.

Calcada nas mais avançadas normas de ensino a Escola "Ana Neri" pode orgulhar-se de entregar á Sociedade creaturas aptas ao desempenho da mais nobre das profissões. A instrução é gratuita. E' o proprio trabalho da aluna, durante a sua aprendizagem, que lhe garante a instrução, manutenção e lavagem de uniformes, recebendo ainda o estipendio de 160$000 para as pequenas despezas.

A Fundação Osorio é uma Escola-Tipo, situada em Santa Alexandrina, adatando um programa essencialmente pratico, com o fim de formar verdadeiras donas de casa. Ali, as moças aprendem os deveres do lar e da sociedade e solido preparo moral e intelectual. De inicio, sómente destinada á educação de filhas de oficiais do Exercito, acaba de alargar o seu campo de atividade aceitando alunas internas, semi-internas e externas. As taxas de internato são diminutas, tonando-o muito accessivel.

Quais as outras instituições visitadas que lhe deixaram duradoura impressão?

— Não queremos deixar de fazer referencias ao Instituto de Educação, antiga Escola Normal, incorporada a outros estabelecimentos anexos. Esta modelar casa de ensino tem uma matricula de 2.800 alunos, com 138 professores, dos quais 94 da Escola Secundaria. O orçamento do corrente ano sobe a 1.938:400$000. O Instituto compõe-se de 4 escolas — jardim de infancia, escola primaria, escola secundaria e escola de professores.

Visitamos demoradamente este grande centro de estudos e observamos minuciosamente os gabinêtes de Quimica (2 laboratorios), Geografia (museu e sala ambiente), Desenho (3 salas), Trabalhos Manuais (3 salas), Ciencias Fisicas e Naturais (laboratorio), Psicologia (laboratorio), Sociologia (sala ambiente), Fisica (laboratorio), Escola Primaria (sala de musica e bibliotéca infantil). Um mesmo aluno pode passar 16 anos no Instituto, entrando aos 4 anos para o Jardim de Infancia e recebendo o diploma da Escola de Professores aos 20. O curso primario compreende 5 anos, o secundario 6 anos e o da Escola de Professores 2 anos. Foi esta uma das manhãs mais agradaveis, pois os diretores do Instituto de Educação foram excessivamente gentis, promovendo demonstrações em todos os laboratorios e oferecendo-nos, após, um saboroso café no Restaurante da Escola. Além de provas de exercicios fisicos os alunos promoveram, em honra ás delegações, uma agradavel hora musical.

Lactario de D. Clara



Visita das delegações ao Lactario "Dona Clara".

Os Lactarios são verdadeiros dispensarios alimentares infantis, orientados pelo preceitos de higiene fornecendo leite cientificamente preparado ás creanças, que por qualquer motivo, se vejam privadas da alimentação materna.

Orientados pelo dr. José Savarese assistimos ao funcionamento dos 3 Lactarios, que foram incluidos na lista de nossas visitas. O dr. Savarese é um entusiasta dessa obra, que atenúa os efeitos da pobreza e combate a ignorancia pelos conselhos educação, escolas de mãisinhas, etc. Os Lactarios, conforme as conclusões da tése do dr. Savarese, mantiveram sob rigorosa dietética 2.216 crianças, dispendendo com as mesmas a Diretoria de Saneamento Rural a quantia de 168:000$000.

O dr. Savarese fez grandes elogios ao leite acido, preparado de modo especial nos seus serviços.

Enfim, é esta a noticia que podemos transmitir sobre a Conferencia de Proteção á Infancia, que marcou o impulso inicial de uma campanha benemerita e que fornece aos poderes publicos os subsidios indispensaveis para que a campanha se torne uma realidade.

A Conferencia, como bem disse o sr. ministro da Educação em seu discurso inaugural, foi "uma demonstração de que o Govêrno Provisorio da Republica procura auscultar e resolver as grandes necessidades nacionais".

"Um povo sadio e educado dificilmente será um povo pobre e sofredor. Ai está o que nos cumpre realizar: proteger a saúde das gerações novas e educa-las, para que, fortes e bem orientadas, no futuro sejam as condutoras de si mesmas, na abstança e na paz".

O Ensino Primario no Amazonas

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministério da Educação e Saúde Publica)

O vigente regulamento do ensino primario do Amazonas data de 1932, tendo sido expedido pelo decreto n.º 1267, de 15 de Janeiro do referido ano. Integra-se, assim no sistema de modernos estatutos que refletem, em alguns Estados, o espirito novo insuflado na ordem administrativa pelos mandatarios da revolução de Outubro. Esse, aliás, o pensamento expressamente formulado nos **consideranda** que precederam aquele decreto, quando de sua promulgação, o primeiro dos quais acentúa que a "evolução do ensino nestes ultimos anos em que as normas da vida economica, social e politica se teem modificado profundamente, determinou outros rumos nos principios pedagogicos, exigindo novos metodos para tornar mais positiva a eficiencia das escolas". O regulamento que baixára com a lei n. 984, de 14 de outubro de 1918, teve de ser revogado porque "estabelecia regras que não mais se coadunam com os preceitos da **escola nova** e outras que, atendendo ás premencias economicas do Estado jamais puderam ser postas em pratica".

Vê-se portanto, que o atual regulamento se inspira em dois propositos que muito abonam a administração regional, a saber adaptar a legislação ao meio a que se destina, e introduzir as inovações realizaveis dentro das possibilidades existentes.

A inpeção técnico-adminitrativa do ensino primario no Amazonas, afóra a competencia geral do chefe do Estado e do Secretario Geral do Estado, cabe á Diretoria Geral da Instrução Publica, ao Conselho Superior de Instrução Publica, aos inspetores escolares e ás Inspetorias Regionais e Distritais. Na capital do Estado os serviços de inspeção direta constituem atribuição do inspetor do Ensino, nomeado em comissão dentre os professores primarios e das Escola Preparatorias e Normal que tenham dado prova de competencia e dedicação ao ensino. No interior incumbem aos inspetores ambulantes e ás Inspetorias Regionais e Distritais permanentes. O numero de inspetores ambulantes varia de 2 a 6, sendo este ultimo o de regiões escolares, em que se distribue o territorio para os fins de fiscalização. As Inspetorias Regionais teem as suas séde nas cidades e vilas do interior e são constituidas por três pessôas gradas do lugar. As Inspetorias Distritais constam de tres agentes: a autoridade local residente em ponto distante até 5 quilometros das sédes das escolas, se houver, e dois pais de familia. Consta ainda da organização educacional amazonense um serviço de inspeção sanitaria a cargo de medicos escolares designados dentre os profissionais do Serviço Sanitario do Estado, investidos de amplas atribuições no que respeita á vigilancia dos educandarios e das classes docente e discente, em beneficio da população infantil.

De conformidade com o artigo 2.º do regulamento da Instrução Publica, o govêrno do Amazonas deverá organizar cursos completos de ensino primario, secundario e profissional administrados: a) nas escolas primarias e estabelecimentos equiparados; b) no Ginasio Amazonense Pedro II; c) nas Escolas equiparadas, no Instituto "Benjamin Constant" e na Escola de Comercio "Solon de Lucena".

As escolas primarias e estabelecimentos equiparados darão um curso de 5 anos a crianças nacionais e estrangeiras de 6 a 14 anos, subdividindo-se o referido curso em uma parte "elementar", de três anos, e em outra, "definitiva", de dois anos. Ambos esses cursos serão ministrados numa seriação rigorosamente pedagogica, em grupos escolares reunidas e escolas isoladas, mediante os programas proprios, revistos anualmente. O curso elementar compreende a instrução popular, abrangendo todas as noções praticas indispensaveis a esse ensino. O "curso definitivo", terminal do ensino primario, tem por fim desenvolver e ampliar o ensino do curso elementar e preparar o aluno para o ingresso na Escola Preparatoria anexa á Escola Normal.

O ensino primario, no Estado do Amazonas, é obrigatorio para todas as crianças de 6 a 14 anos de idade, com exceção das que sofrerem de doenças contagiosas ou que tenham defeito fisico ou mental que as iniba de frequencia escolar. Não prevalece também a obrigatoriedade de frequencia escolar no caso de crianças residentes em logares muito afastado da séde das escolas ou que já tenham concluido o curso elementar. Nas escolas de cada sexo admitem-se alunos até 16 anos maximé sendo analfabetos. As crianas de 13 anos completos que não sabem ler terão mesmo preferencia, onde houver excessiva concurrencia á matricula, nas escolas primarias.

As escolas, quanto ao regime, classificam-se em isoladas, reunidas, agrupadas. Duas ou três escolas proximas, da mesma entrancia, podem passar a funcionar em um só predio, sob uma direção disciplinar comum (reunidas); 4 ou mais escolas de 2.ª ou de 3.ª entrancia podem ser respectivamente agrupadas seguindo o regime administrativo e didatico de grupos escolares de 1.ª entrancia. A creação de um grupo escolar exige a existencia de (pelo menos, 4 escolas, com frequencia de 120 alunos, predio apropriado e mobiliario suficiente. A manutenção de uma escola em qualquer localidade será assegurada por uma frequencia media anual superior a 20 alunos e matricula nunca menos de 30. A classificação por entrancias aplica-se a todas as escolas isoladas, reunidas ou agrupadas e depende da situação: 1.ª entrancia — capital; 2.ª — cidades; 3.ª — vilas e povoados.

Segundo o sexo dos discentes distribuem-se ainda as escolas publicas primarias do Estado em masculinas, femininas e mistas. Os grupos escolares da capital e do interior serão de preferencia mistos, e as escolas isoladas, quando unicas na localidade onde funcionam, terão o mesmo carater.

As aulas publicas diurnas funcionarão de 7 ás 11 horas, e as noturnas de 19 ás 21 horas, exceto aos sabados.

O regulamento do decreto n. 1267, manteve expressamente o Jardim de Infancia "Visconde de Mauá", anexo ao grupo escolar "Barão do Rio Branco". Nos seus artigos 283 e 284 estatue a orientação do ensino pró-primario a cargo dos Jardins de Infancia e das Escolas Maternais, destinadas ás crianças de 4 a 6 anos. Essas instituições reger-se-ão pelos metodos prescritos para os "kindergarten", combinando-se os sistemas de Freebel e Montessori, feitas as adaptações aconselhaveis, tendo em vista o clima e o discipulado.

E' inteiramente livre o ensino primario particular, desde que sejam obedecidas as condições exigidas para o registro obrigatorio dos educandarios. Essas condições visam facilitar a fiscalização dos estabelecimentos no que concerne á idoneidade do professorado e dos programas, á moralidade e á saúde dos discentes.

No tocante ás instituições auxiliares do ensino, o regulamento amazonense prescreve a animação ao escotismo e provê a instituição de Bibliotécas e Museus Escolares, de Caixas Escolares, de Circulos de Pais e Professores, de Liga de Bondade e de Cursos de Férias para aperfeiçoamento do professorado.

Como medidas complementares para a bôa organização educacional estipula ainda a publicação de um Anuario do Ensino e a realização de um recenseamento escolar. Cogita da incorporação ao sistema estadual, das escolas municipais, e estabelece para as Prefeituras e Delegacias Municipais, a obrigação de concorrerem com 10% de suas rendas para o Tesouro do Estado, que deverá utilizar os recursos resultantes dessa contribuição na construção de casas para escolas creação de novos educandarios e melhoria do aparelhamento escolar.

Segundo dados fornecidos pela Diretoria de Estatistica, Bibliotéca, Arquivo e Imprensa Publica do Amazonas, a despesa com a instrução publica do Estado para o exercicio de 1931 foi orçada em 1.715:532$000 a que correspondem na despesa obrigada, o total de 1.602:374$820. Na despesa fixada destinavam-se á instrução primaria propriamente dita, sem incluir a previsão dos gastos com a Diretoria Geral de Instrução Publica...... 1.241:372$000, tendo atingido a .... 1.138:079$322 a despesa efetuada com a manutenção daquela parte do ensino. O movimento do ensino primario no referido ano, ressalta dos algarismos seguintes:

escolas — 435 (estaduais — 306, municipais — 40 e particulares — 89), sendo 21 masculinas, 23 femininas e 391 mistas;

docentes — 537 (estaduais — 306, municipais — 48 e particulares — 183), dos quais 135 homens e 402 mulheres;

matricula — 19.375 (nas escolas estaduais — 13.285, nas municipais — 1.492 e nas particulares 4.598, cabendo 9.525 ao sexo masculino e.... 9.850 ao sexo feminino;

frequencia — 12.869 (no ensino estadual — 8.515, no municipal — 897 e no particular — 3.457), contribuindo para o total, com 5.636 unidades o sexo masculino e 7.233 o sexo feminino;

conclusões de curso — 8.217 (nos estabelecimentos estaduais — ...... 5.177, nos municipais — 503 e nos particulares — 2.537), sendo 3.737 masculinas e 4.480 femininos.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ÁNNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 29 de outubro de 1933 | NUMERO 243

O Ensino Primario em Sta. Catarina

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica).

De acôrdo com a lei n. 967, de 22 de agosto de 1913, que autorizava o Poder Executivo a rever os regulamentos de Instrução Publica, fazendo as modificações convenientes, foram expedidos respectivamente com os decretos ns. 794 e 795, de 2 de maio de 1914, o estatuto organico da instrução publica e o regimento interno dos grupos escolares do Estado de Santa Catarina, diplomas esses ainda hoje não revogados completamente, apesar das modificações diversas que lhes têm sido introduzidas e das novas orientações adotadas em virtude de sucessivos atos governamentais, visando a maior eficiencia a melhor adaptação dos regulamentos de instrução ao meio em que se aplicam. Tenham-se em vista, assim, entre outros os seguintes decretos: n. 1.801, de 3 de dezembro de 1918, que aprovou as instruções para o serviço de Inspeção Escolar; n. 1.944, de 27 de fevereiro de 1926, que, considerando a necessidade de solucionar a um tempo o problema da "desanalfabetização" e o do "ensino do vernaculo" nas zonas coloniais, baixou um programa especial de ensino para as escolas isoladas da referida zona; n. 2.176, de 22 de junho de 1928, que, considerando especialmente a necessidade de intensificar a fiscalização escolar e elevar o indice de matricula e frequencia das escolas em geral, baixou instruções que alteraram sensivelmente o regulamento de 1914. Foram também substituidos pelos que o dec. n. 2.218, de 24 de outubro de 1928, aprovou, os programas de ensino existentes, havendo sido regulada a questão da localização das escolas por dec. n. 2.266 A, de 8 de março de 1929. A necessidade da organização de um estatuto unico que consubstancie nas suas prescrições os dispositivo ainda vigentes, esparsos em atos diversos, se faz assim vivamente sentir não só para todos quantos se interessam pelo desenvolvimento do ensino nesse Estado sulino como para os que procuram dar ao problema maior da nacionalidade, a desejada solução.

De uma recente memoria enviada ao Ministerio da Educação e Saúde Publica pelo atual diretor de Instrução em Santa Catarina, destacamos algumas das principais caracteristicas das condições atuais do ensino publico primario nessa unidade federativa.

A cargo tanto da administração estadual como da municipal, o ensino primario fundamental é ministrado no Estado em escolas isoladas, em grupos escolares e na Escola Modêlo de Aplicação anexa á Escola Normal da capital. A duração do curso nas escolas isoladas é de 3 anos, sendo consagradas ás aulas, diariamente, 5 horas. Dos programas de ensino nesses estabelecimentos e nos grupos e escolas complementares, aprovados em 1928, constam além das materias comuns e educandarios dessas categorias, noções de agricultura que serão transmitidas procurando o professor despertar na criança o interesse pelos atrativos da vida rural, o amor ao cultivo da terra e á condição da vida livre e independente dos lavradores e agricultores.

Constitue numero minimo de matricula nas escolas isoladas rurais, 40 alunos, devendo a frequencia media não ser inferior a 30; nas escolas isoladas urbanas, correspondem esses numeros a 60 para a matricula e 45 para a frequencia.

Os grupos escolares, com um programa bem mais desenvolvido que o das escolas isoladas, ministram o ensino primario em 4 anos, adotado para o ensino de leitura aos analfabetos o metodo analitico. Divide-se o ensino por classes que terão como numero maximo de matricula, 50 alunos, cabendo a cada professor a regencia de um ano do curso. Para a localização desses estabelecimentos possue o Estado predios proprios, uns especialmente construidos e outros cuidadosamente adaptados.

A Escola Modêlo de Aplicação, com o curso de 1 ano, destina-se á pratica pedagogica de alunos mestres. Compõe-se de duas classes, uma do tipo de escola isolada e outra semelhante ao primeiro ano de grupo escolar, cada qual dirigida por uma professora.

Possue também o Estado, anexas a varios grupos escolares, as escolas complementares, cuja dupla função consiste em completar o ensino primario e preparar alunnos para exercerem o magisterio nas escolas isoladas rurais, após pratica regulamentar feita nos grupos escolares. Aos alunos diplomados das Escolas Complementares é concedida também a vantagem do ingresso no curso normal, sem as formalidades de exame de admissão. O curso nessas escolas é de 3 anos.

A' frequencia escolar são obrigadas segundo as instruções baixadas com o decreto n. 2.176, nas zonas rurais, as crianças de 7 a 12 anos completos, e nas zonas urbanas e suburbanas, as de 7 a 14 também completos.

Essa obrigatoriedade não atinge entretanto ás crianças de idade escolar residentes a mais de 3 quilometros de distancia das escolas isoladas, grupos escolares e escolas complementares. Ficam isentas também: a) as que sofrerem de defeito fisico, molestia ou incapacidade intelectual que as impossibilite de frequentar escolas; b) as do sexo masculino nas escolas para meninas e as do sexo feminino nas escolas para meninos, salvo os menores de 12 anos nas escolas para ambos os sexos; c) as que receberem ensino nos seus proprios domicilios, a juizo das autoridades escolares; d) as que tiverem atingido os 14 anos ou que apresentem certificado de conclusão de curso primario nos termos das instruções.

Consideram-se dias feriados nos grupos escolares, escolas complementares e escolas isoladas, além dos feriados nacionais e estaduais, as segundas e terças feiras de carnaval, sextas e sabados da Semana Santa e o periodo maior compreendido entre 15 de dezembro a 10 de fevereiro. Quanto a esse ultimo periodo fazem exceção as escolas isoladas rurais, cujo ano letivo é fixado entre 21 de janeiro a 15 de dezembro, sendo reservado ás ferias o periodo de 16 de dezembro a 20 de janeiro e, posteriormente, o que se inclue entre 21 de julho e 16 de agosto.

São mantidas no Estado as escolas noturnas para adultos. Atualmente existem em funcionamento, dez dessas escolas localizadas em pontos diversos do Estado. O seu programa, ministrado em 2 anos de curso é especialmente organizado e á sua matricula só podem concorrer maiores de 15 anos.

Sob a administração superior da Diretoria de Instrução acham-se as escolas publicas estaduais municipais e particulares sujeitas á inspeção e fiscalização dos inspetores escolares atualmente em numero de cinco e destacados dentre os professores de longo tirocinio no magisterio primario. Para efeito dessa inspeção divide-se o Estado em 5 circunscrições escolares com sédes respectivamente em Florianopolis, Blumenau, Porto União, Tubarão e Lages. A fim de que possa a inspeção didatica ser atendida com maior eficiencia, constituem-se essas cidades pontos de residencia obrigatoria dos respectivos inspetores escolares. A estes compete, além das funções comuns do cargo, registrar as escolas municipais e particulares que não tenham sido ainda registradas na Diretoria de Instrução.

A fiscalização das escolas isoladas tanto no que concerne ao movimento de matricula e frequencia dos alunos como no tocante ao comportamento dos professores, cabe, de perto, aos delegados escolares que se subordinam pelas instruções em vigor, em cada municipio, a um Chefe Escolar. Haverá para um Chefe Escolar tantos delegados escolares, quantas forem as escolas isoladas existentes. A escolha de delegados escolares, que é feita pelos Chefes Escolares, poderá recair, segundo as instruções aprovadas pelo dec. n.° 2.176, sobre os pais residentes mais proximos das escolas, ou sobre pessôas que, domiciliadas num raio de 2 quilometros das escolas, exerçam qualquer função publica. Não poderão, entretanto, exercer essas funções de assinalada responsabilidade nem como efetivos nem como substitutos, os que incidirem nos dispositivos constantes do art. 9.° do dec. citado.

Provê o mesmo decreto á organização das "Bibliotécas das Escolas Complementares" e das "Caixas Escolares", constituindo a criação dessas uma das funções dos Conselhos Escolares Familiares cujos serviços á Instrução Publica são considerados de alta relevancia.

Em virtude do dec. n. 288, de 3 de outubro de 1932, foi instituida também, tanto nos grupos escolares oficiais e equiparados, como nas escolas complementares do Estado, a "Cruz Verde", de finalidade anti-alcoolica e anti-tabagista.

Voltando muito precavidamente a sua atenção para uma particularidade em materia de ensino, peculiar não só ao Estado de Santa Catarina como a outros Estados do sul, revogou o governo provisorio do Estado os dispositivos constantes de leis diversas na parte referente ao ensino privado e á nacionalização do ensino, prescrevendo sob normas bem definidas, por dec. n. 58, de 28 de janeiro de 1931 novas diretrizes para a perfeita regularização do assunto.

De acôrdo com o citado decreto, ficou permitido funcionarem as escolas primarias estrangeiras que já se acham licenciadas e inscritas na Diretoria de Instrução, cabendo-lhes a obrigação de manter para cada cada turma de 60 alunos, ou fração excedente, um professor habilitado nos termos do decreto, para o ensino do Português, Geografia do Brasil, Corografia do Estado, Historia Patria, Educação Moral, Educação Civica e Cantos Patrios, de acôrdo com o programa das escolas oficiais do Estado e segundo a graduação das escolas.

Pelo referido decreto as escolas estrangeiras — consideradas assim as que ministram em lingua estrangeira o ensino de uma ou varias disciplinas e são frequentadas por menores de 14 anos — que se abrirem num raio de 3 quilometros das escolas publicas (escolas isoladas ou grupos escolares) só poderão funcionar, após obtida a necessaria licença do Secretario do Interior e Justiça, atendidas para tanto as prescrições regulamentares, nas seguintes condições:

1.°) fóra do horario regulamentar das escolas publicas;

2.°) com matricula de crianças que no referido horario frequentem as escolas publicas ou que possuam certificado, de conclusão do curso primario em tais escolas.

As escolas que funcionem sob essas prescrições, são consideradas cursos em lingua estrangeira e poderão ministrar os seus programas em qualquer idioma. O atestado de habilitação ao professor das escolas primarias estrangeiras será passado por banca examinadora de 3 membros regularmente constituida e presidida pelo diretor da Instrução ou pelo inspetor federal das Escolas Subvencionadas quando fôr o caso, após exame que versará sobre as disciplinas já mencionadas, as quais devem ser ministradas em lingua vernacula.

As escolas particulares cujo ensino em todas as disciplinas seja ministrado na lingua patria, acham-se obrigadas, para o seu regular funcionamento, a requerer licença de abertura á autoridade superior competente, mencionando desde logo o local em que deva funciona a escola, as disciplinas a serem ministradas, os horarios e os responsaveis pelo estabelecimento, completadas essas informações com o atestado de idoneidade moral e profissional do diretor e de cada um dos professores e a declaração de que a instalação será feita em predio com as necessarias condições higienicas.

Encarregar-se-ão de fiscalizar a perfeita obediencia ás prescrições do dec. n. 58, o diretor de Instrução, o inspetor federal das Escolas Subvencionadas, os inspetores escolares e chefes escolares e, excepcionalmente, os diretores dos grupos escolares ou professores das escolas isoladas.

Por administração particular eram mantidos no Estado em 1931, 3 Jardins de Infancia.

De acôrdo com o relatorio apresentado á Comissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios do Ministerio da Fazenda, pela sua Comissão Técnica, as importancias fixadas para a despesa com a instrução publica no Estado de Santa Catarina foram: em 1931, 3.183 contos e em 1932, 3.204 contos. O total geral das despesas fixada para os mesmos exercicios foi de 18.350 contos no 1.° exercicio e de 18.000 no 2.° Deduzem-se dessas importancias as seguintes relações: percentagem da despesa fixada com a instrução publica em relação á despesa geral: 17,3 em 1931 e 17,8 em 1932.

Nesse ultimo exercicio a despesa prevista com o ensino primario representava 82,39% do total da despesa com a instrução e 14,66% do total da despesa geral prevista para o Estado.

O movimento escolar do ano de 1931 exprime-se pelos seguintes numeros.

Escolas — 1.259 (estaduais — 762, municipais — 193, particulares — 304), sendo 51 masculinas, 49 femininas e 1.159 mistas.

Docentes — 1.427 (estaduais — 930, municipais — 193, particulares — 304), dos quais 539 homens e 888 mulheres.

Matricula — 73.749 (nas escolas estaduais — 48.373, nas escolas municipais — 7.919 e nas escolas particulares — 17.457), cabendo ...... 40.723 ao sexo masculino e 33.026 ao sexo feminino.

Frequencia — 64.262 (no ensino estadual — 41.593, no ensino municipal — 6.801 e no ensino particular — 15.868), contribuindo para o total com 35.192 o sexo masculino e 29.070 o sexo feminino.

Conclusões de curso — 5.953 (nos estabelecimentos de ensino estadual — 3.915, nos de ensino municipal — 619 e nos de ensino particular — 1.419), sendo 3.270 masculinos e 2.683 femininos.

Vigilancia Noturna

Um dos problemas considerados de suma importancia para muitos países que vivem em dia com a civilização é, sem duvida, o que se refe re á garantia da ordem social.

Nas grandes cidades onde as populações se avolumam, em consequencia, não sómente da dilatação do movimento comercial e de todos os demais fatores da grandeza e prosperidade de um povo, mas, ainda, naturalmente, pelos cuidados que inspiram á ordem publica o numero elevado de individuos de máus precedentes que emigram de outros logares, se faz preciso, necessariamente uma organização de origem policial que assegure os direitos da população ordeira e laboriosa, e reprima, sob os rigôres da lei, os elementos perturbadores da ordem ou treinados na escola da "gazúa" e do "pé de cabra".

Nesse sentido merecem, aqui, nesta ligeira apreciação, destacado relêvo alguns países da Europa, que possúem verdadeiros serviços de policiamento, para manutenção da ordem em suas cidades.

A America do Norte não obstante existir no seu territorio, á revelia, embora, do conhecimento das autoridades policiais desse país, grande numero de bandidos de toda casta, é uma das nações que possúe invejavel organização policial. E para a sua vida noturna, especialmente, os Estados Unidos mantêm um irrepreensivel serviço de vigilancia, onde os varios milhões de habitantes daquela Republica encontram as garantias precisas para a sua vida.

O nosso país que procura acompanhar, sempre, as demais nações cultas do mundo, nesses e noutros surtos de progresso, não tem ficado indiferente a iniciativas tais, e assim é que, capitais como a da Republica, de São Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul, e outras mantêm verdadeiros modêlos de serviços policiais, diurnos e noturnos.

A Paraíba, também, compreendendo o elevado alcance da manutenção de tais organizações apesar de já possuir uma ótima Guarda Civica prestando reais e excelentes serviços ao Estado, vem fazendo, ha coisa de poucos mêses, os ensaios precisos para a creação de uma corporação de inegavel finalidade policial.

Assim é que, a Inspetoria de Vigilancia Noturna que vem de ser creada nesta capital sob o decreto governamental de n. 1.624, iniciará o seu policiamento na cidade dentro de poucos dias, oferecendo, em troca dos seus salutares serviços, o maior bem possivel á população desta capital, mediante pequena contribuição monetaria daqueles que pretendam usufruir os incalculaveis serviços prestados pela referida corporação.

A futura Policia Noturna da Paraíba tem procurado incluir em seu quadro, para maior garantia da ordem e do sossêgo publico, cidadãos humildes, mas de comprovada idoneidade, que são escrupulosamente escolhidos pelo ilustre dr. Severino Procopio, digno chefe da Segurança Publica, sob o contrôle de quem ficará afeta a parte policial da referida organização, ficando os assuntos administrativos dessa milicia ao encargo da Associação Comercial.

Seus iniciadores, os srs. Severino Toscano de Brito, tenente Isaias Rodrigues Leite e Otacilio Barbosa, que são pessôas de incontestavel idoneidade moral, estão empregando o melhor dos esforços no sentido de que a Vigilancia Noturna, que prestará os seus serviços á nossa capital dentro do periodo de 8 horas da noite ás 5 da manhã possa realizar, de fáto, um serviço impecavel.

São, pois, estas as elevadas finalidades da referida corporação e, assim, estão de parabens não só a Paraíba, pela aquisição de mais um serviço de alta relevancia, mas os organizadores do mesmo e a Associação Comercial, que obtiveram das altas autoridades do Estado o consentimento e a regulamentação para um serviço que a Paraíba já julgava imprescindivel.

Manoel dos Anjos Pereira

Cartas á Direção

Recebemos:

"Ilustrissimos srs. redatores da A União — Saudações — Rogo a v. v. s. s. o agasalho, nas colunas do vosso conceituado jornal, do que passo a expor:

Deparando no **Liberdade** de 27 do corrente, com uma noticia sob o titulo "Coisas de Barreiras", apresso-me em vir protestar a parte que está incluido o meu nome. Nunca declarei ao sr. João Dionisio ou a quem quer que seja ter assistido eleitores do sr. Francisco de Assis Cação na eleição de 3 de maio ou de outro qualquer dia munidos de chapas do Partido Libertador ou doutro qualquer partido. Não passa portanto de invencionice o que está estampado nas colunas do **Liberdade**.

Deixo portanto com a presente carta feito o meu veemente protesto.

De v. s. cd.° at.° e admr.° — João Pessôa, em 28 de outubro de 1933. — **Salviano Siqueira Costa**".

—

Ainda recebemos a seguinte:

"Srs. Redatores:

Nós abaixo assinados, residentes em Barreiros, do municipio de Santa Rita, vimos espontaneamente declarar que conhecemos os srs. Francisco de Assis Cação e João de Almeida Dias Paredes. Quanto ao primeiro além de sem ur homem pacato e morigerado tem grande soma de serviços prestados á população pobre desta terra, merecendo por este motivo a estima de todos. O segundo que é sub-delegado do lugar tem as qualidades de um homem de bem, moralizador e justiceiro, gosando do melhor conceito no meio da população barreirense.

E revoltados com a campanha de difamação contra as pessôas acima mencionadas protestamos contra, afirmando que a mesma é originada pelo despeito.

Barreiras 27 de outubro de 1933.— Evaristo da Silva Monteiro, José Bezerra de Medeiros, Manoel Fernandes, Isaura Celéste Raulinson, João José Meireles, Domingos Sorrentino, Orminda Pinto Sorrentino, Cicero Soares, Elisa Ferreira Soares, Manoel Araújo da Silva, Francisca Ferreira da Silva, Tereza Gomes de Mélo, Francisco Morais de Lima, Diolinda Viana Correia, Wilson Dias Parêdes, Inacio Ramos da Silva, Alfrêdo Tavares Bezerra, Mauricio Tavares Bezerra, Izaura Tavares Lima, Maria Tavares da Conceição, José Antonio do Nascimento, Francisco Ferreira do Nascimento, Maria Pereira da Silva, José Muniz, Maria Muniz, Manoel Varandas, Etelvina de Carvalho, Maria do Rosario, Venelipedes de Almeida, Quirina Francisca do Nascimento, Joana F. do Nascimento, Joana Bernarda da Silva, Antonia Ursula de Araújo, Maria dos Santos da Cunha, Francisco Pedro da Silva, Lidia Balbina da Cunha, Rosa Maria da Conceição, José Jacinto da Silva, José Pedro da Cunha, Ursulina Coêlho, Maria Coêlho, Avelino José Pereira, Minervina Maria da Conceição Natilde Pereira, José Pereira da Silva, Bernardino Alves Fugueiras, Maria Olivina Forte, Ana Maria da Conceição. Candido Oliveira Fortes, José Galvão da Silva, Maria Alves da Silva, Francisco Marques de Souza, Maria Emilia da Conceição Bastos, Joana da Silva Maia, Cristiano Altanazio da Cruz, Amazile Viana da Cruz, Elisa Pereira da Silva, Amelia Pereira da Silva, Joana Lins da Rocha, Maria José da Rocha, Luiz Dias Paredes, Elisa Bulhões, Salvina Belarmina dos Santos, Maria dos Anjos dos Santos, José Moreira de Lima, Francisca Moreira, Maria Ernestina Costa, Manoel Alves, Isaura Maria Costa, Raimundo Batista Costa, José Veado Francisca Maria de Jesus, Candida Alexandre, Bianor da Silva Gomes, Francisca Lins Silva, Odilon Basileu, Antonio Leandro, Alvino de Souza, Ernani Pessôa de Barros Belarmina dos Prazeres, Maria Joaquina do Bom Sucesso, Felicia Maria das Neves, Ana Maria da Conceição, Francisca Maria das Dôres, Antonia Maria da Conceição, Joaquim Alves Martins, Leopoldo de Brito, João Tieiro, Pedro Venancio Silva, Agesandro Fernando Pacote, Raimundo Anselmo da Silva, Filomena Maciel Monteiro, Josefa Gama de França, Luiz Gama de França, Maria Francisca do Sacramento Alice Souza dos Santos, Ramiro Antonio de Oliveira, Maria José, Rosita Sorrentino, Pedro Vitor de Barros, Magalhães, Joana Pereira Maria Santana, Valtrudes Santana, José Ventura dos Santos, Silvino Rufino do Nascimento, José Soares, Manoel Batista do Nascimento Pedro José da Cunha, Francisco Firmino da Cunha, Paulino Pedro da Silva, Salustiano Ferreira de Moura, Marina Fernandes de Moura, João Salustrino de Moura, Adelia Ferreira de Moura, Teodosio Batista de Oliveira, José Batista de Oliveira, José Antonio dos Santos, Filomena Januaria dos Santos, João Esequiel Clemente, Maria Santiago, Antonio Firmino Alves, Manoel Firmino Alves, Severino Firmino Alves, Manoel Gabriel dos Santos, Nazari Tavares de Souza, Ana Martins, José Ulisses Teixeira, Severina Teixeira, Joana Batista, Maria do Carmo Silva, Francisca Batista, Luiza Batista, Miguel Bernardo de Oliveira, João de Azevêdo Belmont, Benigno Guedes Ferraz, Domingos Guedes Ferraz, Gustavo Guedes Ferraz, Bento Leite de Araújo, Jonatas Orlando Véro, Que- [illegible] Cavalcanti [illegible] Maciel Monteiro, Eulalia Gomes Monteiro, Manuel da Silva, Maria Tereza de Jesus, Sebastião Pereira de Oliveira, Manoel Carvalho, Zezita Pereira Lira, Raul Pereira de Oliveira, Secundina Maria da Conceição, Maria Graçulina, Miguel Ferreira da Silva, Laura Ferreira da Silva, Leonôr Ferreira da Silva, Doraci Ferreira da Silva, Amelia Ferreira da Silva, Antonia Francisca de Almeida, Manoel Severino de Moura, Lindolfo José dos Santos, Celina Pereira, Joana Clementina do Rosario, José Ventura dos Santos, Venancio Lucas da Silva, Onofre Fernandes de Oliveira, Joaquim Fernandes de Oliveira, [illegible]la Soares Oliveira, Francisco Holmes Néto, Corina Walfrêdina Holmes, João Eugenio de Oliveira, Abdon Gomes Soares, Cicero Miguel dos Anjos, Cassiano Medeiros e Manoel Batista da Silva, Ranulfo Ferreira da Silva.

(Continúa as assinaturas)

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje em retrêta, na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª parte: — Dobrado, "Tenente João Rique", por Joaquim Pereira; fox-trot, "Avany", por Severino Borba; valsa, "Eleonora Costa", por Macheur; samba, "Pó Paramount", por C. Ribeiro.

2.ª parte: — Marcha, "Mulher é... Grama", por N. N.; valsa, "Promessas", por C. Ribeiro; samba, "Não quero amôr meu carinho", por N. N.; dobrado, "O Rebate", por E. Guerreiro.